

CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO , NILOPOLITANA



PREFEITURA MUNICIPAL
NILOPOLIS
Governo que realiza

Secretaria Municipal de
Educação

SUMÁRIO

1	BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM – EDUCAÇÃO INFANTIL	03
2	BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM – ANOS INICIAIS	103
3	BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM – ANOS FINAIS	236
4	BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	462



Base Nacional Curricular Comum Educação Infantil



AOS EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Nilópolis apresenta aos seus educadores a proposta curricular da Educação Infantil para Creches, Centros de Educação Infantil, Centro Integrado de Educação pública (CIEPs) e Escolas Municipais que atendem essa primeira etapa da Educação Básica. Foi um movimento coletivo, de estudos, de planejamento, de organização, de troca de saberes com e nas Unidades Escolares (UEs). Movimento esse, que visa garantir para a UEs Educação Infantil a sua identidade, como local de direito dos bebês e das crianças pequenas serem quem elas são e das brincadeiras e interações com eixos centrais das aprendizagens infantis.

Com isso, toda nomenclatura dessa etapa precisa ser pensada e organizada de forma diferenciada, como por exemplo, as salas de aula, como salas de atividades; a avaliação infantil como registros descritivos; os diários de classe como agenda de frequência escolar; as aprendizagens como experiências; o planejamento diário dos educadores que possam alinhar a especificidade dos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfim, um conjunto de saberes e práticas que valorizem os modos, os tempos e os espaços da Educação Infantil.

Este arranjo curricular tem como objetivo auxiliar os educadores na elaboração dos seus planejamentos diários em articulação com os saberes e os desejos infantis, associados aos Projetos Políticos Pedagógicos e os demais Projetos desenvolvidos nas UEs, com os objetivos preconizados pela BNCC, em consonância com as propostas para educação Nilopolitana da SEMED.

Não queremos que ele se torne documento engavetado, sem utilização pelos educadores, mas um instrumento vivo, dinâmico, flexível, criativo e de muita amorosidade para fortalecê-los em suas ações educativas nas UEs e no coletivo das comunidades locais. Exige, ainda, uma tomada de decisão de todos da rede pública de ensino de Nilópolis para dar sentido e vida a essa proposta curricular nas diferentes instâncias educativas.

Esperamos que esse trabalho permaneça com diálogo no coletivo, provoque novas reflexões, suscite diferentes produções, pois o mesmo não se encontra fechado em uma grade curricular, mas sim aberto e em constante movimento para a



descoberta de novas experiências, estratégias e ajustes que forem necessários no cotidiano escolar. Por isso, tenhamos confiança e responsabilidade em nossos propósitos de trabalho na Educação Infantil tão exigida por nosso tempo. Bom trabalho!

PREFEITO: ABRAÃO DAVID NETO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

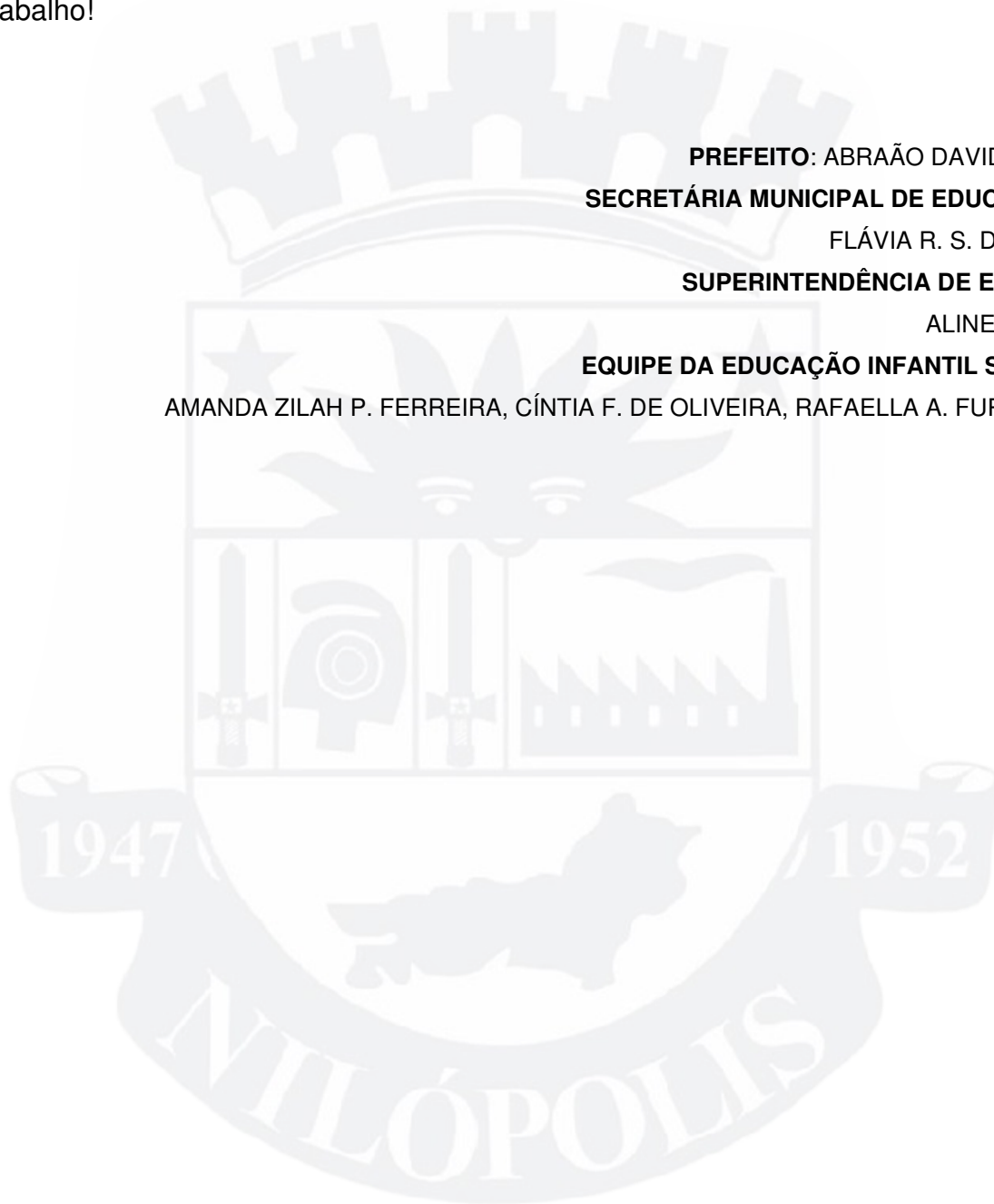
FLÁVIA R. S. DUARTE

SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO:

ALINE MUNIZ

EQUIPE DA EDUCAÇÃO INFANTIL SEMED:

AMANDA ZILAH P. FERREIRA, CÍNTIA F. DE OLIVEIRA, RAFAELLA A. FURTADO.



O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme o Parecer CNE/CEB nº 20 de 11 de novembro de 2009a, o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades.

Em relação às práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil, o parecer orienta que devem ser **intencionalmente planejadas** e permanentemente avaliadas considerando a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética, sociocultural das crianças e apontar as **experiências de aprendizagem** que se espera promover junto às crianças que se efetiva por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico e, também, nos apresenta a visão de criança como:

(...) centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e sua identidade pessoal e coletiva, produzindo cultura (Parecer CNE/CEB nº 20/2009a, pp.6-7).

Posteriormente, já na publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE nº05/2009b), em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são **as interações e as brincadeiras**, como experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilitam aprendizagens, desenvolvimento e socialização.



8 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE NILÓPOLIS¹

Através de um trabalho articulado da Superintendência de Ensino com a equipe de Educação Infantil junto com o coletivo de profissionais das UEs reafirmamos, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo nível de importância que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, elaboramos alguns princípios norteadores da ação educativa, que consideramos fundamentais ao público-alvo da EI, são eles:

- 1. O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA:** A ação na Educação Infantil envolve intrinsecamente as relações de cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. A criança deve ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo/ mente e cognitivo/afetivo), através de relações com os outros, atividades com intencionalidades, proteção e afeto. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo.
- 2. AS RELAÇÕES ESCOLA E FAMÍLIA:** Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso; reuniões periódicas ou conforme as demandas de trabalho; entrevistas individuais para troca de informações e esclarecimento de dúvidas; atividades integradoras do cotidiano que são potentes momentos de troca entre esses pares; como também, outros que a SEMED e escolas oportunizam como: passeios; palestras com profissionais convidados; participação em projetos pedagógicos e etc.

¹ Texto adaptado a partir de documento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre os princípios da ação educativa da EI da mesma instituição disponíveis em: <http://www.ufrgs.br/creche/a-unidade/pedagogia/proposta-pedagogica/principios-norteadores-da-acao-educativa> - Acesso 06 jan/2020.



Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio que é o educar.

3. O PAPEL DOS EDUCADORES, DAS RELAÇÕES ENTRE CRIANÇAS

E CRIANÇA-ADULTO: O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador favorece o desenvolvimento integral da criança, instigando sua curiosidade, ampliando seu conhecimento, auxiliando-a na resolução de problemas que fazem parte do seu cotidiano, dos seus interesses e necessidades. Com isso, cabe ao educador planejar, uma escuta sensível para organizar, apresentar situações desafiadoras que levem a criança a pensar, criar hipóteses, refletir e procurar respostas. E é na interação das crianças entre elas e com os adultos que se desenvolvem formas mais complexas de agir, conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, na construção de saberes uns com outros, num projeto comprometido com a vida. E o diálogo sobre essa relação mútua se dão nos Centros de Estudos (CEs) e nos momentos de planejamento, avaliação e estudos (PAEs) nas UEs, ambos previstos no calendário escolar da SEMED/Nilópolis

4. O PLANEJAMENTO- UM RECURSO INDISPENSÁVEL DOS EDUCADORES E DAS ESCOLAS:

Concebemos a criança como protagonista, que ocupa o lugar central no processo de planejamento das ações educativas. Assim, assumir a criança como o ator principal do cotidiano da EI implica planejar esse cotidiano levando em conta o seu ponto de vista, seu jeito de conhecer e interagir com o mundo à sua volta, seu modo de expressão através das mais diferentes linguagens (LOPES, MENDES e FARIA, 2006). O planejamento é um recurso para a organização do espaço, do tempo, dos materiais, das atividades, das estratégias de trabalho que trazemos e das que surgem em nossa relação com as crianças. Quando planejamos, podemos garantir a



presença de várias dimensões importantes do trabalho com as crianças: para falar, para escutar, brincar, ler histórias, desenhar, estar dentro ou fora das salas, comer, descansar e promover o contato com o conhecimento legitimado e a cultura. Com isso, o planejamento deve condizer com tudo que foi descrito acima, bem como com o arranjo curricular da EI de acordo com a BNCC.

5. O INCENTIVO À LEITURA E À VISIBILIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR À CULTURA AFROBRASILEIRA:

Desde a promulgação das Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, o Art. 26 da LDB (Lei 10.639/03 e 11.645/08), que trata sobre o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e indígena na Educação Básica, temos propagado que o desenvolvimento da autoimagem positiva de cada criança na sua diversidade. Para tanto, julgamos essenciais que o “brincar de ler e de ouvir histórias” sejam plenos da intencionalidade em construir processos mais amorosos e respeitosos nas relações que cada criança estabelece, consigo e com o outro, destacando-se a sua autoestima, a igualdade na diversidade, a desmistificação do bom e do belo como padrões únicos, bases para uma educação antirracista. Com essa reflexão, propomos a continuidade do projeto: **“AFROAMAR E AFROAMAR-SE: O BRINCAR DE LER E DE OUVIR HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”** que envolveu todos os profissionais da EI, as crianças e seus familiares com estratégias e diálogos diversos nas UEs, através da iniciativa dos “365 dias contra o racismo”. É, imprescindível, portanto, que os educadores agucem o olhar sensível, que impliquem com práticas promotoras de igualdade racial e de valorização da diversidade e do respeito individual e coletivo. São nesses espaços destinados às crianças pequenas que fortalecemos nelas as questões antirracistas, repudiando padrões de beleza e racismos institucionalizados, com isso também, defendemos com afinco que livro de literatura infantil seja o único livro da nossa rede pública de EI, como consta na Resolução CNE/CEB nº 05 de 17 de dezembro de 2009b.

6. AS RELAÇÕES DAS CRIANÇAS NA NATUREZA E NA CULTURA:

Somos seres da natureza e não um ser a parte. Como diz Lea Tiriba



(2010, p. 06) *“a natureza é a força ativa que criou e que conserva a ordem natural de tudo quanto existe. É a própria vida, criadora de todos os seres que constituem o Universo”*. Neste sentido, precisamos ir além da formação da mente e do corpo, temos que desemparedar-se e desemparedar os pensamentos e ações acerca do meio em que vivemos, como fio condutor da nossa existência, da sustentabilidade ambiental e da preservação das vidas na Terra. Nossa prática deve estar atenta às manifestações e curiosidades da criança, valorizar a sua liberdade de exploração, o movimento livre do seu corpo, resgatar a cultura que envolve o meio social ao seu redor, religá-las a natureza e trazê-las para fora das paredes de concreto, ou seja, desemparedar, que significa permitir que as crianças possam explorar e investigar o ambiente natural a sua volta: árvores, pequenos insetos, terra, barro, areia são elementos/condições que devem estar presentes no dia a dia das creches e das pré-escolas.

- 7. O ACOLHIMENTO, A AFETIVIDADE E AS TRANSIÇÕES DAS CRIANÇAS NA EI:** Consideramos de fundamental importância a atenção, o cuidado e o planejamento para as variadas situações de acolhimento, de afetividade e das transições porque passam as crianças na EI. O acolhimento dar-se em todo período em que a criança estiver nas UEs, desde a sua chegada até a sua saída. Costuma ser identificado como a primeira ação dos educadores nas escolas, deve ser entendida como uma prática permanente afetiva utilizada como ferramenta de aproximação com as crianças, algumas bem pequenas e/ou com adultos, às vezes recém-chegados. São inúmeras as situações que passam cotidianamente, sejam elas em família ou no ambiente social ou mesmo dentro dos próprios contextos educativos e, a afetividade está presente na vida das crianças e também na vida dos professores, pois os mesmos passam por diversos períodos de transição na vida toda. A primeira transição das crianças no ambiente da EI se dá na passagem da casa à creche; em seguida, da creche à pré-escola; e da pré-escola ao Ensino Fundamental. Precisamos, enquanto educadores da EI, vivenciar essas transições produzindo reflexões acerca dessa realidade na vida dos pequenos. Analisar as transições que ocorrem no período



da Educação Infantil nos remete a várias etapas pelas quais nossas crianças passam e nos possibilitam planejar nosso fazer a partir destas análises.

- 8. POR FIM, TÃO IMPORTANTE QUANTO OS PRIMEIROS, O PAPEL DO BRINCAR COMO CONTEÚDO NA EI:** Já algum tempo, somos sabedores de que é pela brincadeira que as crianças aprendem. Em sua obra *O brincar e a realidade*, Winnicott (1975) afirma que as atividades lúdicas são indispensáveis para o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos da criança. Os jogos, as brincadeiras livres, espontâneas e/ ou dirigidas são poderosos aliados para que as crianças possam aprender ludicamente, sem necessariamente, serem obrigadas a realizar treinos enfadonhos e sem sentido. O brincar é fundamental, porque nele a criança manifesta sua criatividade. É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu. (WINNICOTT, 1975 apud DOCs- RJ 2019). Com isso, desenvolvemos duas grandes ações da SEMED em conjunto com as UEs que são a SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR EM NILÓPOLIS (em maio) e a SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (em agosto).

SOBRE A BNCC

O documento da Base Nacional Comum Curricular² (BNCC) prevista Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, foi preparada por especialistas de cada área do conhecimento, com a valiosa participação crítica e propositiva de profissionais de ensino e da sociedade civil. Teve várias versões, para o seu aprimoramento, que contou com a participação crítica e propositiva de profissionais de ensino e da sociedade civil.

² O material da BNCC, disponibilizado pelo MEC, pode ser consultado no endereço:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>



A terceira e última versão da Base foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação pela Resolução CNE/CP Nº 02, de 22 de dezembro de 2017 que institui e orienta a implantação da BNCC como referencial a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas da Educação Básica e que foi consolidado no Estado do Rio de Janeiro pela publicação da Deliberação CEE/RJ nº 373 de 08 de outubro de 2019 que instituiu o Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro (DOC-RJ 2019) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, cujo processo de elaboração foi dialogado e enriquecido com diversas contribuições e sugestões que foram recebidas através da participação em plataformas digitais e consultas públicas realizadas pelo CEE-RJ.

Nesse caminho de diálogo com a comunidade escolar e civil para implantação do DOC-RJ (2019), nós da equipe da Educação Infantil da SEMED/Nilópolis participamos do 1º Encontro Estadual da BNCC realizado na FGV no dia 21 de setembro de 2018 e de duas das quatro audiências públicas sediadas em alguns municípios do Rio de Janeiro em 2019 para validar as diretrizes do RJ da Base que culminaram com relatório geral seguido da publicação final do documento supracitado.

Porém, antes mesmo dessa publicação nós da SEMED/Nilópolis, desde o segundo semestre de 2017, iniciamos os debates e planejamento das ações voltadas para a elaboração dos novos currículos de acordo com a BNCC. A equipe da Educação Infantil realizou encontros com os profissionais da EI para apresentar a estrutura da Base e criação de documentos que contemplassem os estudos da mesma.

Em 2018, demos continuidade a essa construção através de outros encontros de estudos e de elaboração do novo currículo da EI com a participação de todos os profissionais das UEs que trabalhavam com o público-alvo da Educação Infantil.

No começo de 2019, a primeira versão do currículo da EI à luz da BNCC do município de Nilópolis foi enviada para as UEs com objetivo de ser conhecida pelos educadores, ser posto em prática e validada através de duas consultas públicas realizadas junto aos docentes sobre o mesmo.

Como sabemos a BNCC não é o currículo, mas sim um orientador para a construção do currículo de cada sistema e redes de ensino, tem caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica,



de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Municipal de Educação de Nilópolis(PME).

Nomenclatura BNCC	Bebês de 0(zero) a 01(um) ano e 07(sete) meses	Crianças bem pequenas de 1(um) ano e 7(sete) meses a 3(três) anos e 11(onze) meses	Crianças pequenas de 4(quatro) anos a 5(cinco) anos e 11(onze) meses
Nomenclatura Município de Nilópolis	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
	BEBÊS De 06 meses a 01 ano e 11 meses	CRIANÇAS De 02anos a 03 anos e 11 meses	CRIANÇAS De 04anos a 05 anos e 11 meses
	Berçário de 06 meses a 01ano Infantil 01 de 01 ano até 01ano e 11 meses	Infantil 02 de 02 anos até 02 anos e 11 meses Infantil 03 de 03 anos até 03 anos e 11 meses	Infantil 04 de 04 anos até 04 anos e 11 meses Infantil 05 de 05 anos até 5 anos e 11 meses

**Atualização da nomenclatura adotada pela rede pública EI de Nilópolis de acordo com a BNCC.*

BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS DAS APRENDIZAGENS INFANTIS

A BNCC, tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas por este documento, nos apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram significativas aprendizagens, na Educação Infantil, bem como, condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A organização curricular na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um **arranjo curricular** que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõe o DCNEI (2009b) em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais, apropriados às crianças e associados às suas experiências, a seguir o que as definições dos **campos de experiências da BNCC**:

- **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS O EU, O OUTRO E NÓS:** É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme



vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

► **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:** Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o áudio visual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

► **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:** Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As



primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

► **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:** Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o



outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)

► **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:** As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento



e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

A PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO (de acordo com a BNCC) compõe experiências complementares, identificados na realidade Nilopolitana, que devem ser escolhidos na e pela rede pública, igualmente, em cada escola, através dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e/ou Projetos Pedagógicos. Assim, cada escola tem autonomia para incluir temas do interesse da sua comunidade escolar, que se integram a composição curricular, relacionados aos vários aspectos da vida cidadã como, por exemplo: os cuidados com a saúde, com a vida familiar e social, com o meio ambiente (e sua preservação), do trabalho, da ciência, da cultura, das linguagens e etc.

Segue abaixo o Arranjo Curricular da Educação Infantil à luz da BNCC da rede municipal de Nilópolis dessa primeira etapa da Educação Básica (2019).

Organização pedagógica da rede pública de Educação Infantil

Para Sonia Kramer no seu texto intitulado Propostas Pedagógicas ou curriculares para Educação Infantil de 1997, não tão recente, diz que:

“Uma nova proposta para a educação; um novo currículo é um convite, um desafio, uma aposta. Uma aposta porque, sendoparte de uma dada política pública, contém um projeto político de sociedade e um conceito de cidadania, de educação e de cultura. Portanto, não pode trazer respostas prontas apenas para serem implementadas, se tem em mira contribuir para a construção de uma sociedade democrática, onde a justiça social seja de fato um bem distribuído igualmente a toda coletividade” (KRAMER, 1997, p.21). Então, na rede pública estamos fazendo uma aposta amorosa, respeitosa, dialógica e, sobretudo, esperançosa de que fazemos sempre o nosso melhor, com o conhecimento adquirido ao longo desses anos de trabalho na EI e aprimorado no contato diário no coletivo.

A partir dos estudos da Base e do arranjo curricular pensado/ elaborado com a rede pública de Educação Infantil, a nossa organização pedagógica se dá pela



elaboração de Projetos Pedagógicos dentro dos eixos centrais de trabalho que são as interações e brincadeiras, permeadas pelos desejos, interesses e os direitos das crianças e em permanente diálogo com as escolhas docentes versus os campos de experiências curriculares.

A metodologia de trabalho por projetos pedagógicos é uma forma de relacionar experiências docentes e das crianças com os conhecimentos adquiridos pela e na cultura, artístico, ambiental, científico e tecnológico produzido ao longo do tempo histórico e social. Como aponta Fernando Hernández no seu livro *Transgressão e Mudança na Educação* (1997), a metodologia parte do princípio de que aprendemos com o outro. Ter um tema comum de estudo favorece a aprendizagem, a circulação de informações, instaura um pensamento colaborativo e a coletividade. Assim, por envolver temas do dia a dia e da realidade de cada local, mobiliza pesquisa, ao estudo, a conhecer mais sobre si, o outro e o mundo, tornando a escola como um espaço vivo, crítico e criativo. Hernandez (1997) caracteriza assim um projeto de trabalho:

- Parte-se um tema gerador que pode ser um problema/ questão da escola ou de uma turma;
- Inicia-se um processo de pesquisa;
- Busca-se selecionar fontes de informação (que no nosso caso são as experiências essenciais no currículo);
- Estabelecem-se critérios de ordenação dos assuntos correlatos;
- Recolhem-se novas dúvidas e perguntas;
- Estabelecem-se relações com outros problemas/ questões da escola;
- Representa-se o processo de elaboração do conhecimento;
- Avalia-se o que aprendeu;
- Conecta-se com um novo tema ou problema/ questão da escola.

Portanto, na nossa rede pública de Educação Infantil podemos representar desta forma as escolhas que fazemos para definir nosso fio de condutor de trabalho por Projetos Pedagógicos:



Instrumentos de registro e avaliação

A avaliação é uma parte integrante e essencial da atividade pedagógica, servindo como objeto de reflexão e estudo do(a) professor(a)/auxiliar para o acompanhamento do processo de aprendizagem infantil. Nesta perspectiva, a avaliação precisa assumir um caráter investigativo, possibilitando um novo encaminhamento de reflexão docente, “pois insere na prática pedagógica uma ação concreta que fomenta a ação coletiva e faz do/a professor/a um/a pesquisador/a de seu contexto, do processo de aprendizagem/ desenvolvimento de seus alunos e alunas, de sua atuação profissional e de seu próprio processo de construção de conhecimentos” (ESTEBAN, 2001, p.165).

O relatório descritivo é o registro avaliativo na Educação Infantil, estabelecida pela LDB 9394/96, porém alguns procedimentos devem ser adotados para garantir que aspectos relevantes do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças sejam registrados. Especialmente nesta etapa, o registro se faz extremamente necessário para tornar a avaliação um processo construtivo, pois quando bem elaborado possibilita efetivamente a análise descritiva dos avanços e dificuldades apresentadas pelas crianças.

Há várias possibilidades de registros, tais como: caderno de observação do(a) professor(a), portfólios, relatórios de acompanhamento das equipes pedagógicas, os PEIs (Planejamento Especial Individualizado) PAEE (Plano de Atendimento Educacional Especializado) das crianças com deficiência, as próprias Agendas de Frequência Escolar, entre outros instrumentos.



Nesse contexto de avaliação, o(a) professor(a)/auxiliar não se preocupa em julgar apenas o valor dos resultados alcançados pelas crianças ao término de determinado período de trabalho, mas sim ver e rever o seu planejamento, refletindo as intervenções realizadas, o aproveitamento das experiências essenciais do nosso currículo possibilitado pelos Projetos Pedagógicos de cada escola.

Os registros criam condições para que o(a) professor(a)/auxiliar acompanhe suas crianças e suas aprendizagens, enquanto mediadores deste processo educativo. Ele ajuda no repensar e no (re)planejamento das suas ações nesse movimento dinâmico de construção do conhecimento. A observação e o registro diário de informações são fundamentais para a continuidade e qualidade do relatório individual das crianças, bem como o registro das atividades desenvolvidas no coletivo. Assim, essas práticas pedagógicas demonstram comprometimento com os propósitos desta etapa, com os eixos norteadores do nosso trabalho, como também com a inclusão, atentando para cada grupo de faixas etárias as seguintes observações:

BERÇÁRIO E INFANTIL 1 (bebês até 01 ano e 11 meses)

- ▶ O bebê evolui de acordo com o domínio do seu corpo, desenvolvendo e aperfeiçoando suas possibilidades de movimento, conquistando novos espaços, superando suas limitações e encarando novos desafios motores, cognitivos, sociais e afetivos. A atuação do(a) professor(a) /auxiliar deve estar apoiada em alguns princípios básicos como o desenvolvimento gradativo do bebê na medida que aprende sobre si mesmo na relação com outras pessoas, crianças e objetos, diferenciando e compreendendo suas características como diferentes das suas.
- ▶ Para realizar a avaliação de maneira adequada, se faz necessário observar cada bebê individualmente e o compare com ele mesmo. É muito comum que as pessoas façam comparações entre os bebês, em meios familiares e sociais muitas vezes existem até disputas entre as mães sobre qual criança engatinhou primeiro, qual andou primeiro e etc. e isso não é legal. Cada bebê é único, plural e tem o seu desenvolvimento de forma muito singular:
 - › Observar os interesses e a interação de cada bebê em relação às propostas apresentadas;



- › Observar e registrar informações essenciais para a continuidade e qualidade do trabalho;
 - › Registrar a trajetória de cada bebê através de portfólios, fotos, etc.
 - › Incentivar, estimular cada conquista individual e coletiva dos bebês;
 - › Brincar com outros bebês com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente;
 - › Ouvir relatos da família de cada bebê sobre o seu desenvolvimento.
- Estreitar os laços com a família através do diálogo constante, quando possível, para informar o desenvolvimento do bebê, com dados pertinentes que contribuam com a sua formação integral.

INFANTIL 2 e 3 (crianças de 02 anos até 03 anos e 11 meses)

- Aos 02 anos as crianças querem afirmar a sua independência, experimentam grandes mudanças cognitivas, emocionais e sociais que a ajudarão a explorar e a perceber o seu novo mundo. Com isso atuação do(a) professor(a)/auxiliar deve estar apoiada no entendimento de que o seu desenvolvimento cognitivo não é linear, há que se ter calma e atenção para acabar uma etapa e passar para outra; Mais uma vez no entendimento de que cada criança é única, plural e tem o seu desenvolvimento de forma muito singular;
- Por volta dos 03 anos, sua linguagem oral permite-lhe falar com os outros com mais propriedade. A criança irá exigir a atenção dos outros enquanto fala, especialmente dos seus pais e educadores;
- Igualmente, estreitar os laços com a família, informar o desenvolvimento da criança, com dados pertinentes que contribuam com a sua formação integral.

INFANTIL 4 E 5 (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses)

- Na etapa pré-escolar as crianças querem fazer tudo sozinhas, pois estão ansiosas por aprender e já são mais autônomas, mais independentes. Surgirá o medo de lugares desconhecidos e de experiências novas. Um período com numerosas alterações onde as poderão colocar à prova uma ou outra vez;
- Aos 04 anos têm mais controle sobre os pequenos músculos. São muito ativos, pelo que passam o dia de um lado para o outro sem pararem de brincar. As suas brincadeiras podem-se tornar um pouco agressivas;



- ▶ Atentar que as crianças possam explorar as possibilidades de se expressar, se comunicar, interagir intencionalmente com diferentes parceiros ampliando suas possibilidades gestuais, os movimentos básicos que aprender a dominar, enquanto exploramos desafios. **Em relação à TRANSIÇÃO do Infantil 05 para o Ensino Fundamental:** oferecidos pelo espaço com mais confiança, autonomia e eficácia;
- ▶ No relatório individual, o(a) professor(a)/auxiliar poderá relatar as experiências significativas vivenciadas por cada criança, com base nas observações feitas anteriormente, com o uso de diversos suportes, entre eles: fotografias, vídeos, anotações e etc.;
- ▶ A trajetória das crianças deverá ser acompanhada com base na observação da interação delas durante as experiências lúdicas realizadas. Através das rodas de conversa, os pequenos poderão expor suas opiniões e compartilhar seus sentimentos e pensamentos, diante das atividades experienciadas;
- ▶ Importante também o registro do protagonismo infantil nos relatórios e do avanço nos traços, sons, cores e formas da mesma;
- ▶ As atividades criativas ajudam as crianças a expressarem e enfrentarem os seus sentimentos. Quanto mais variadas experiências mais amplas serão as suas expressões criativas. O contato com outras pessoas e situações fora do seu ambiente das salas de atividades proporcionará aprendizados para as crianças nas brincadeiras;
- ▶ Progressivamente a motricidade expressiva da criança aos 05 anos será desenvolvida pelas diferentes formas como ela explora o espaço, os objetos e situações pelos movimentos e expressões corporais que ela já se apropriou, é enriquecida pela possibilidade de ampliar a perspectiva que ela tem do ambiente e assumir cada vez mais referenciais externos para orientar sua experiência corporal em determinado espaço;
- ▶ Ao final dos 05 anos precisam passar por experiências de conhecimento e valorização da importância da transição para o 1º ano do Ensino Fundamental assim como desenvolver as habilidades preditoras para a próxima etapa.
- ▶ No documento pensado, escrito e debatido com a rede municipal de Educação Infantil e com profissionais do 1º do Ensino Fundamental no ano 2017, acerca do processo de alfabetização e letramento, os profissionais que atuam nas turmas de infantil 05 presentes nos encontros de formação continuada em



serviço, reconheceram a importância de se trabalhar de forma lúdica (a origem da palavra lúdica vem do latim *ludus*, que significa jogos e brincar) as aprendizagens orais e escritas com as crianças. Fazendo-se necessário ampliar os repertórios e gêneros textuais, aumentando gradativamente as experiências com o mundo das letras, aprendendo e registrando-as através das interações e brincadeiras, pelo prazer de estar e de descobrir o mundo em que elas estão inseridas. Com isso, aprendemos que desde o nascimento, as crianças vão entrando no mundo letrado. Esse mundo se inicia com gestos, olhares, depois com a oralidade, desenhos e construções tridimensionais até chegar à escrita propriamente dita;

- ▶ Cada vez mais as crianças de 05 anos aprendem a brincar e desenvolver projetos em grupo, a cuidar de si e dos outros, a organizar seus pensamentos, a ter iniciativa e buscar soluções para problemas e conflitos, a conhecer suas necessidades, preferências e curiosidades, buscando respostas as suas perguntas sobre o mundo. Nesse processo ela é auxiliada pelas significações e procedimentos para conhecer o mundo e a si mesma concebida na cultura, e que ela tem oportunidade de acesso e apropriação de um modo pessoal, reconhecendo as opiniões de outras pessoas, construindo sua identidade como participante de grupos sociais variados (religiosos, étnico-raciais e etc.);
- ▶ Portanto, é importante nessa faixa etária, imergi-la em um ambiente variado de visualidades e sonoridades; garantir-lhe viver novas experiências com a música, a pintura, a escultura e outras formas artísticas. Apropriando-se das diversas linguagens da criação humana, ampliar sua vivência estética, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade e expressão pessoal, afirmando sua singularidade e construindo e reconstruindo a sua identidade e cultura;
- ▶ Por sua vez, ao explorarem recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes nas comunidades e nas atividades remotas, as crianças realizam ações onde exploram sons, traços, imagens, onde se arriscar, experimentar, mostrar o que fez, dá ainda mais valores às suas produções;
- ▶ Desse modo, é fundamental que o(a) professor(a) e auxiliares comuniquem suas conquistas nessa última faixa etária da Educação Infantil no relatório descritivo que seguirá com a criança para o Ensino Fundamental;



Por fim, compreendemos que estamos em um contínuo processo de trabalho pedagógico e de avaliação, que tem como objetivo contribuir com o aprimoramento e ampliação do conhecimento, entendendo que a reflexão e a formação inicial e continuada são atividades permanentes de todos nós educadores da primeira infância. Há diversos caminhos para se chegar ao término de um processo, que quase sempre não é o final e sim o recomeço. É preciso lembrar sempre que cada ser tem a sua individualidade, sua história e seu tempo para construir e dar sentido ao novo, ao conhecimento propriamente dito. E o currículo desta etapa, só fará sentido se assim forem nossas ações como profissionais da Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. MEC. CNE/CEB. **Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009.** Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), 2009a.

BRASIL. MEC. CNE/CEB. **Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), 2009b.

BRASIL. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil – Bases para Reflexão sobre as Orientações Curriculares.** Projeto de Cooperação Técnica MEC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Básica/ UFRGS, 2009.

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Resolução nº 02, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (Rio de Janeiro). **Deliberação CEE/RJ nº 373 de 08 de outubro de 2019.** Institui a implantação do Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro (DOC-RJ 2019) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, página 31 da Poder Executivo do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) de 17 de outubro de 2019.

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (DOC-RJ 2019) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/18-11-2019-10-08-estado-do-rio-de-janeiro-ja-tem-documento-de-orientacao-curricular-a-luz-da-bncc> Acesso: 10 out 2019.

ESTEBAN, M. T. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** Rio de Janeiro. DP&A, 2001.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. **Revista Educação & Sociedade**, ano XVIII, nº 60, dezembro, 1997.

LOPES, K. R.; MENDES, R. P.; FARIA, V. L. B. **Livro de estudo: Secretaria de Educação Básica, Secretaria de Educação a Distância, Coleção Proinfantil**, módulo IV. Brasília: MEC, 2006.

Revista Educação Infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial/[coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Sílvia Pereira de Carvalho]. -- São Paulo: Centro de Estudos das



Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT: Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

TIRIBA, Lea. **ANAI DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO. CRIANÇAS DANATUREZA** Belo Horizonte, novembro de 2010, disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso 06jun. 2019.



BERÇÁRIO E INFANTIL 01 (BEBÊS ATÉ 01 ANO E 11 MESES)

*Campo de Experiências O EU, O OUTRO E O NÓS**

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente (EI01TS01); - Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas (EI01TS02); - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (EI01TS03).	Conhecer – se através vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima, ampliando, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e interação social (EI01EO01); Participar de brincadeiras corporais que propiciam desafios motores do cotidiano: levantar, sentar, abaixar, parar de fazer algo, guardar, lavar as mãos, escovar os dentes, comer, beber, tocar seu próprio corpo, brincar com as mãos, pés e dedos etc. (EI01EO02) Explorar, no cotidiano, brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção pelos bebês de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento, suas ancestralidades e etc. (EI01EO03); Conviver com livros da literatura infantil de personagens negros que exercem papel de destaque na história e que valorizem o estereótipo negro. (EI01EO03); Participar de brincadeiras africanas com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI01EO03); Participar de brincadeiras de faz de conta, nessas interações as crianças aprendem a reproduzir os gestos e a fala de pessoas em	Propor diversas experiências brincantes para que os bebês possam: - Propiciar brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com o outro em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança (EI01EO01); - Organizar um cotidiano com experiências variadas ocorrendo em ambientes internos e externos que estimulem a curiosidade e a exploração (EI01EO02); - Estimular desafios motores através de músicas com comando de ações e cantigas que retomem a herança cultural afro-brasileira / africana, instigando movimentos simultâneos, tais como imitar gestos, bater palmas e pés, agachar e rodopiar (EI01EO02); - Propiciar, aos bebês, deslocamento seguro e contato com objetos, bem como, ajudar a guardá-los (EI01EO02); - Acolher bebês com respeito à sua cultura, corporeidade, estética e presença no mundo (EI01EO03); - Atentar e cuidar da diversidade e a multiplicidade que existem em cada um/a de nós e nos grupos que constituem a humanidade. (EI01EO03);

*Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da Creche Rubens e do CEI Nelson Abrahão David, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

	diferentes papéis sociais ou personagens de filmes ou histórias, realizando trocas de bonecos de diferentes etnias. (EI01EO04); • Expressar-se livremente construindo vínculos positivos, vivenciando situações e brincadeiras que envolvam afeto, atenção e limites, possibilitando expressão dos bebês por diversas linguagens. (EI01EO04); • Conhecer-se e reconhecer em si sensações produzidas por diferentes estados fisiológicos e comunicar com gestos, balbucios e palavras quando está com sede, fome, dor, frio etc.(EI01EO04); • Participar e brincar com cantigas de roda ou com músicas que fazem referências diretas às partes do corpo, músicas clássicas populares que tenham ritmo agradável e convide-os ao movimento e à dança. (EI01EO05); • Participar de experiências com frutas, legumes e aromas diversos que estimulem a parte olfativa dos bebês por seus odores, como também, com texturas e sonoridades diferentes na companhia de outras crianças(EI01EO05); • Conhecer-se através de brincadeiras, progressivamente, seu próprio nome e seu corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de higiene corporal e bem-estar físico. (EI01EO05); • Participar junto com outras crianças de refeições saborosas e coloridas, de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso, de momentos de banho individual e coletivo ao ar livre (EI01EO05); • Conhecer-se através da brincadeira de dar	• Proporcionar que os bebês possam explorar e conviver em pequenos e grandes espaços, confortáveis, com espelho, tapetes, rolinhos, almofadas, que possam auxiliar na sustentação das crianças e favorecer seus movimentos. (EI01EO03); • Criar oportunidades para que os bebês possam participar da construção de instrumentos musicais de origens afro-brasileira e indígena. (EI01EO03); • Proporcionar rodas de conversas para dialogar, cantar e cirandar. (EI01EO03); • Acolher as diferenças, respeitar as várias formas de arranjos familiares, as opções religiosas e as opiniões dos pais. (EI01EO03); • Criar oportunidades para que os bebês possam explorar brinquedos de diferentes densidades, formas e objetos do dia a dia. (EI01EO03); • Organizar caixas multiusos com diferentes objetos e sucatas para diversas possibilidades de brincadeiras e experimentações. (EI01EO03); • Promover espaços com revistas, fotos e objetos que valorizem a cultura de nossos ancestrais mediados por conversas e exploração destes materiais. (EI01EO03); • Criar oportunidades para que os bebês possam visualizar fotos de suas famílias,e nos espaços destacando, seus desenhos e produções. A diversidade racial precisa estar presente em todos os espaços da escola. (EI01EO03); • Confecção da chamadinha utilizando fotos das próprias crianças (EI01EO03); • Apresentar um ambiente com imagens e objetos de

	banho em bonecos(as) de etnias diferentes, promovendo a representatividade, explorando o esquema corporal e favorecendo ao conhecimento de si do outro e da diversidade (EI01EO05); • Explorar e ouvir cantigas de ninar (que tem uma função tranquilizadora para os bebês) para proporcionar conforto na hora do descanso, bem como, outros momentos onde se fizer necessário a quietude. (EI01EO05); • Conviver com músicas e danças de âmbito africano, como uma opção da linguagem oral e corporal (EI01EO05); • Conhecer-se por meio do espelho para identificar sua imagem refletida neste recurso que pode ser trabalhado o eu e o outro (EI01EO05); • Brincar de montar um mural com imagens de pessoas diversas em jornal e revistas para valorização da diversidade racial (EI01EO05); • Explorar o canto de beleza nos espaços físicos para estimular a autoestima e favorecer a percepção da diversidade racial como algo positivo, enaltecendo todos os tipos de cabelos, os variados tons de pele, e as diferenças físicas de um modo geral (EI01EO05); • Conviver e compartilhar objetos e brinquedos com outros bebês, adultos, imitar seus gestos, percebendo diferenças (EI01EO05); • Explorar instrumentos musicais de origem africana como tambor e chocalho para desenvolver os gestos e movimentos das crianças, entre outros(EI01EO05); • Conhecer-se nas interações e explorações de seu corpo com músicas, danças e brincadeiras, que valorize e resgate o seu pertencimento	crianças africanas, valorizando o respeito às diferenças(EI01EO03); • Apresentar diversas histórias com imagens africanas (EI01EO03); • Proporcionar brincadeiras interativas com os bebês de “esconder-se-achar” com fralda dizendo “cuco, escondeu”, “achou”, por exemplo, entre outras brincadeiras, como brincar com caixas, panos, fantoches, argolas, bambolês, cubos etc., observar os próprios gestos e dos colegas(EI01EO03); • Aconchegar as crianças quando demandam ajuda (pelo choro, pedido de colo, silêncio prolongado, birra, etc.)(EI01EO04) • Possibilitar na convivência com os bebês, a sensação de amparado e segurança pelo cuidado atento e respeitoso, colocando em prática a indissociabilidade do cuidado e da educação(EI01EO04); • Acolher e interpretar as emoções dos bebês, seus balbucios, suas expressões em diferentes espaços e situações(EI01EO04); • Criar diferentes situações nas quais a criança tenha a oportunidade de escolher a brincadeira de sua preferência. Dessa maneira ela começa a se colocar como um ser único (EI01EO04); • Proporcionar brincadeiras que envolvam questões sociais, descrevendo semelhanças e diferenças entre as características e propriedades de um ser e/ou objeto(EI01EO04); • Proporcionar, através de brincadeiras, o prazer de cuidar da higiene do corpo, estimulando a autonomia. (EI01EO05); • Interagir com as crianças enquanto realizam ações de cuidado individual, como as trocas de fraldas, banho, sono, alimentação, de modo comunicativo e atento

	cultural, étnico e racial, nas raízes afro-brasileiras e indígenas (EI01EO05); • Conviver e compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos (EI01EO06); • Participar de momento de contação de histórias pelo(a) professor(a), cantar com ele(a) e com as crianças (EI01EO06); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	(EI01EO05); • Proporcionar uma roda musical para exploração dos instrumentos como cabaça, berimbau, afoxé, entre outros(EI01EO05); • Possibilitar que as crianças expressem seu potencial, suas habilidades e curiosidades e que possam construir uma autoimagem positiva(EI01EO05); • Apresentar um ambiente com imagens e objetos de crianças africanas, valorizando o respeito às diferenças(EI01EO05); • Incentivar os bebês a expressar-se socialmente e afetivamente explorando a capacidade de autoconstrução e demonstrando interesse nas manifestações afro-brasileira e indígena(EI01EO06); • Interagir com bebês tendo o espelho e fotos como apoio, traçando um diálogo e valorizando seus traços físicos com empatia, estimulando a autoestima no dia a dia das relações(EI01EO06); • Fazer a partilha e sinalizando as crianças a importância e o valor de todo ser humano independente de cor ou raça(EI01EO06); • Apresentar diversas histórias com imagens africanas(EI01EO06); • Contar histórias, usando bonecas de vários tons de pele, mostrando a importância de respeitar as diferenças e valorizando a identidade racial (EI01EO06); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

*Campo de Experiências TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente (EI01TS01); - Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas (EI01TS02); - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (EI01TS03). <i>*Esse campo de experiências foi elaborado para as crianças de 0 a 3 anos de idade, com base no documento BNCC (2018) e ampliado em 2019 e 2020.</i>	Conhecer-se, expressar e explorar a descoberta do corpo como estrutura sonora:ouvir,distinguir e localizar diferentes sons. (EI01TS01); Explorar e imitar gestos e expressões:alegria,tristeza,medo, espanto, choro, risadas e etc. (EI01TS01); Explorar sons produzidos por folhas de celofane coloridas, pendurados em varais, cortinas coloridas com aplicação de chocalhos e outros objetos sonoros (EI01TS01); Conviver e estimular a afetividade, a relação com o outro, através de gestos,balbucios, palavras, imitações e expressão corporal durante as experiências propostas (EI01TS01); Expressar movimentos e gestos na frente do espelho,sozinho e acompanhado, como também, na banheira, brincar com o bebê de encher e esvaziar canecas e/ou brincadeira com bolinha de sabão que voa longe ou se espatifa no chão e etc. (EI01TS01); Brincar de marcar graficamente diferentes suportes com uma variedade de riscadores (EI01TS02); Brincar de desenhar livremente todos os dias! (EI01TS02); Brincar com esponja macia, esponja vegetal, bacias, toalhas, rolar sobre rolos de espuma, para as crianças de 0 a 3 anos de idade, com base no documento BNCC (2018) e ampliado em 2019 e 2020.	Propor diversas atividades brincantes para que os bebês possam: - Criar oportunidades para que os bebês possam aprimorar suas formas de expressão, fazendo uso de seu corpo e conseguindo comunicar suas emoções, necessidades e desejos(EI01CG01); - Organizar lugares seguros de locomoção e exploração em que os bebês possam explorar,rolar,sentar,engatinhar, andar, correr, saltar, imitar, e também segurar objetos, arremessá-los, manipulá-los, empilhá-los, encaixá-los etc., e ainda fazer caretas, adotar postura suave ou rígida frente a uma situação etc.(EI01CG02); - Propor diversas situações de brincadeiras para que os bebês possam expressar movimentos livres em diferentes espaços da UE e de diversas maneiras: rolar, sentar, rastejar, engatinhar, subir ou descer, pular, puxar, erguer-se e etc.(EI01CG02). - Explorar e segurar com o sem apoios(cadeiras,paredes,cordas, etc.),apoiar-se no adulto;deslocar-se de um ambiente para outro; ensaiar e exercitar os primeiros passos(EI01CG02); - Participar e acompanhar com atenção apresentação de teatro de bonecos e fantoches, de teatro feito com sombras(EI01CG02); - Brincar e assumir determinado personagem nas brincadeiras cantadas, no faz de conta e na contação ou teatralização de histórias conhecidas(EI01CG02); - Conviver e estimular a oralidade através de gestos e

	• Participar e explorar de investigações de cheiros, das cores, da temperatura e a consistência dos alimentos (EI01TS02); • Brincar e incentivar a criatividade nas produções de sons variados e na exploração do próprio corpo (EI01TS03); • Explorar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva (EI01TS03); • Conviver e brincar com brincadeiras de roda; danças diversas, com diferentes ritmos, como também, da cultura local e regional para conhecer, conviver e recriar; cantar para o bebê, recitar parlendas, trava línguas, em ritmos rápidos e lentos (EI01TS03); • Brincar de assoprar uma pena ou bater as mãos na água, para mostrar o poder de fazer sons: a pena que voa e a água que espirra (EI01TS03); • Brincar com os instrumentos confeccionados de materiais reciclados: chocalho, tambor, reco-reco e etc.; explorar utensílios do dia a dia que possam sofrer impactos e produzir sons: canecas, pratos, colheres e panelas plásticas. (EI01TS03); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	movimentos (EI01CG02); • Expressar movimentos livres em diferentes espaços da UE e de diversas maneiras: rolar, sentar, rastejar, engatinhar, subir ou descer, pular, puxar, erguer-se e etc. (EI01CG02); • Conhecer e explorar diferentes ritmos musicais favorecendo o desenvolvimento rítmico através do corpo. (EI01CG02); • Explorar circuitos feitos com cordas, elástico, cubos, pneus, fita adesiva e outros obstáculos para entrar e sair, para esconder-se e encontrar os colegas, para passar por cima e passar por baixo, para deslocar-se ao som de uma música ou de um ritmo, entre outras possibilidades. (EI01CG02); • Brincar de roda imitando os gestos e cantos do professor e dos colegas.(EI01CG03) • Explorar e reproduzir os gestos, movimentos, entonações de voz e expressões de personagens de histórias diversas lidas ou contadas pelo(a) professor(a) (EI01CG03); • Participar e conhecer a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo (EI01CG04); • Conhecer-se, nomear e identificar as diferentes partes de seu corpo, executando ações simples relacionadas aos cuidados com o corpo e à saúde(EI01CG04); • Brincar com água, com terra, areia, palha e outros elementos naturais e identificar os nomes dos elementos as situações do seu cotidiano (EI01CG05); • Explorar objetos variados com movimentos de preensão, encaixe, entre outros, como também,

		manipular diferentes riscadores, tintas, massas com crescente controle(EI01CG05); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive (EI01EF01); • Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas (EI01EF02); • Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) (EI01EF03); • Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do	• Brincar com crianças e adultos para que possa reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive (EI01EF01); • Participar do momento de contação de histórias, contos de repetição e poemas e, ainda, imitar as variações de entonação e gestos do(a) professor(a) quando lê ou canta (EI01EF02); • Participar e explorar histórias lidas ou contadas para que possa observar as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) (EI01EF03); • Brincar e Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor (EI01EF04); • Explorar e imitar sons da fala (entonação), dos animais, barulhos, músicas e etc. ou jogos de nomeação em que o(a) professor(a) aponta para algo e pergunta: “o que é isso?” “o que é aquilo?”, apoiar o bebê para responder (EI01EF05); • Conhecer e repetir acalantos, cantigas de rodas, explorar o ritmo, poesias, fábulas e outros gêneros literários, explorar a sonoridade e a conotação das palavras (EI01EF05); • Expressar pela fala, ou outras formas de	Propor diversas atividades brincantes para que os bebês possam: • Oferecer oportunidades para que os bebês possam brincar com crianças e adultos para que possa reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive (EI01EF01); • Oferecer oportunidades para que os bebês possam participar do momento de contação de histórias, contos de repetição e poema se, ainda, imitar as variações de entonação e gestos do(a) professor(a) quando lê ou canta (EI01EF02); • Proporcionar momentos de rodas de conversas e de estimulação dialogando com os bebês, lendo para eles, oferecendo oportunidades para que possam participar e explorar histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) (EI01EF03); • Estimular os bebês a brincar e reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor (EI01EF04); • Realizar experiências com gestos, sozinhas ou acompanhadas, criando enredos e reconto (EI01EF05); • Estimular o processo de aquisição da linguagem verbal com a participação ativa do bebê no processo de significar o mundo pelas mediações do adulto no arranjo do contexto e na interação com ela (EI01EF06);

adulto-leitor (EI01EF04); • Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar (EI01EF05); • Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão (EI01EF06); • Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.) (EI01EF07); • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.) (EI01EF08); • Conhecer e	comunicação e expressão artísticas, suas experiências pessoais (EI01EF06); • Conviver com outros proporcionando interações diversas, estimular a conversa com adultos e com outros bebês (EI01EF06); • Brincar de fazer sons com a boca e com o próprio corpo (EI01EF06); • Expressar seus sentimentos, ser sensível aos mesmos, interesses e necessidades dos outros (EI01EF06); • Explorar e manusear com autonomia diferentes tipos de livros, revistas e outros portadores de texto com ou sem imagens, em cantos de leitura acessíveis e/ou músicas diversas (EI01EF07); • Participar de momentos de exploração de diferentes recursos, como audiovisuais, para descobrir novas palavras e o uso das mesmas no cotidiano (EI01EF07); • Explorar e manusear com autonomia diferentes tipos de livros, revistas, encartes de jornais e outros (EI01EF07); • Participar no momento de registro com o(a) professor(a) como escriba dessas palavras e/ou histórias coletivas, onde deve oportunizar o conhecimento de diversas estruturas de escrita (EI01EF09) • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças	• Criar situação em que os bebês e suas famílias possam expressar-se de forma livre e/ou dirigidas nas UEs (EI01EF06); • Propiciar leituras e manuseio espontâneos de diferentes portadores de textos: poesias, literatura infantil, filmes, danças e etc. (EI01EF07); • 5. demais estratégias possíveis e necessárias

**Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, do Ciep, de Regina Sessim, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.*

manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita (EI01EF09).		

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos(EI01CG01); • Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes (EI01CG02); • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais (EI01CG03); • Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar (EI01CG04); • Utilizar os	• Expressar emoções, necessidades e desejos nas diversas oportunidades durante as brincadeiras, interações e explorações com o corpo (EI01CG01); • Explorar e conhecer as possibilidades do movimento do próprio corpo e suas limitações, com outros bebês ou adultos (EI01CG02); • Expressar movimentos livres em diferentes espaços da UE e de diversas maneiras: rolar, sentar, rastejar, engatinhar, subir ou descer, pular, puxar, erguer-se e etc. (EI01CG02); • Conhecer-se e imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais (EI01CG03); • Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como do banho, do vestir-se, do desvestir-se; sentar-se em roda, sentar no chão com objetos e brinquedos diversos e etc. (EI01CG04); • Conhecer-se, nomear e identificar as diferentes partes de seu corpo, executando ações simples relacionadas aos cuidados com o corpo e à saúde (EI01CG04), bem como explorar diferentes ritmos musicais favorecendo o desenvolvimento rítmico através do corpo(EI01CG02); • Participar de diferentes sensações ao manuseio de diferentes objetos: pratos, copos, colheres, tecidos, sucatas, areia, pedras, folhas, sementes,	Propor diversas atividades brincantes para que os bebês possam: • Criar oportunidades para que os bebês possam aprimorar suas formas de expressão, fazendo uso de seu corpo e conseguindo comunicar suas emoções, necessidades e desejos(EI01CG01); • Organizar lugares seguros de locomoção e exploração em que os bebês possam explorar, rolar, sentar, engatinhar, andar, correr, saltar, imitar, e também segurar objetos, arremessá-los, manipulá-los, empilhá-los, encaixá-los etc., e ainda fazer caretas, adotar postura suave ou rígida frente a uma situação etc.(EI01CG02); • Propor diversas situações de brincadeiras para que os bebês possam expressar movimentos livres em diferentes espaços da UE e de diversas maneiras: rolar, sentar, rastejar, engatinhar, subir ou descer, pular, puxar, erguer-se e etc.(EI01CG02). • Explorar e segurar com ou sem apoios (cadeiras, paredes, cordas, etc.), apoiar-se no adulto; deslocar-se de um ambiente para outro; ensaiar e exercitar os primeiros passos(EI01CG02); • Participar e acompanhar com atenção apresentação de teatro de bonecos e fantoches, de teatro feito com sombras(EI01CG02); • Brincar e assumir determinado personagem nas brincadeiras cantadas, no faz de conta e na

movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos (EI01CG05).	farinhas, entre outros; com esses objetos: pegar amassar, empilhar, mover, lançar longe, chutar e etc. (EI01CG05). • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças. ocorram para e com as crianças.	contação ou dramatização de histórias conhecidas (EI01CG02); • Conviver e estimular a oralidade através de gestos e movimentos (EI01CG02); • Explorar circuitos feitos com cordas, elástico, móveis, cubos, pneus, fita adesiva e outros obstáculos para entrar e sair, para esconder-se e encontrar os colegas, para passar por cima e passar por baixo, para deslocar-se ao som de uma música ou de um ritmo, entre outras possibilidades (EI01CG02); • Brincar de roda imitando os gestos e cantos do professor e dos colegas. (EI01CG03) • Explorar e reproduzir os gestos, movimentos, entonações de voz e expressões de personagens de histórias diversas lidas ou contadas pelo(a) professor(a). (EI01CG03); • Participar e conhecer a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo. (EI01CG04); • Brincar com água, com terra, areia, palha e outros elementos naturais e identificar os nomes dos elementos as situações do seu cotidiano (EI01CG05); • Explorar objetos variados com movimentos de preensão, encaixe, entre outros, como também, manipular diferentes riscadores, tintas, massas com crescente controle. (EI01CG05); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

*Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da E.M. Consuelo Estruc Silva e do CEF Maria Luiza, durante o ano letivo de 2019 e ampliado em 2020.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) (EI01ET01); • Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover, remover etc.) na interação com o mundo físico (EI01ET02); • Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas (EI01ET03); • Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de	• Explorar diferentes objetos para pesquisar suas qualidades: peso, tamanho, odor, sabor e textura, como por exemplo, um bichinho de pelúcia que é macio, com uma colher de pau que é dura, entre outras pesquisas com características diversas dos objetos, como por exemplo: consistência (duro, mole), temperatura (quente, frio), peso (leve, pesado) (EI01ET01); • Participar de experiências com frutas, legumes e aromas diversos que estimulem a parte olfativa dos bebês por seus odores, como também, com texturas e sonoridades diferentes na companhia de outras crianças (EI01ET01); • Explorar e experimentar ervas aromáticas tais como: hortelã, manjeriço e alecrim, em busca de construir memórias afetivas de elementos da natureza que compõem a vida da criança (EI01ET01); • Explorar a areia por meio de manipulações com utilização de suportes variados (funis, peneiras, forminhas, etc.); (EI01ET01); • Brincar com objetos ao seu redor, fazendo uso dos sentidos: paladar, olfato, visão, tato e audição, onde as vivências ajudam a entender melhor a importância de cada sentido e como eles interagem com o meio e como forma de	• Permitir o manuseio de elementos pertencentes a natureza. Explorações sensoriais de ervas aromáticas como: hortelã, manjeriço, alecrim... A criança será estimulada através do tato, olfato e visão, além de poder estar em contato com a natureza. (EI01ET01); • Possibilitar momentos ao ar livre e de convivência com a natureza, para explorar as diferentes texturas, cheiros, cores, formatos e o prazer que o ambiente natural proporciona. (EI01ET01); • Estimular através do contato com a fruta, o tato, possibilitando que a criança manuseie a laranja e assim também trabalhe a sua coordenação motora. Possibilitando também a degustação da fruta para assim estimular o paladar e o olfato. (EI01ET01); • Disponibilizar materiais recicláveis diversos, propondo alterações dos mesmos, como fazer uma flor de rolo de papel higiênico, ou usar garrafa e potes para produzir sons diversos. (EI01ET02); • Organizar caixas multiusos com diferentes objetos e sucatas para possibilitar diversas brincadeiras e experimentações. (EI01ET02); • Explora espaços, rolando, sentando, pulando, rastejando, engatinhando, erguendo o Tronco e a cabeça. (EI01ET03);

deslocamentos dos objetos (EI01ET04); - Manipular materiais diversos e variados para compará-los diferenças e semelhanças entre eles (EI01ET05); - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, esportes, etc.) (EI01ET06).	autoconhecimento e conhecimento do mundo (EI01ET01); Conviver de forma a relacionar o seu “eu” com o mundo físico, desencadeando uma relação de causa e efeito com as propriedades dos materiais: derrubar, transbordar, misturar, acender, apagar, remover, entre outros, como brincar com tinta, fazer tintas com plantas, com terra, misturá-las (com materiais apropriados) e/ou na banheira, brincar com a criança de encher e esvaziar canecas (EI01ET02); Brincar de comidinha com diferentes misturas (água, areia, flores, folhas, sementes, terra) e utilização de diferentes suportes (coco, colher de pau, peneiras, potinhos) (EI01ET02); Brincar de fazer bolo, com flores e folhas ora adorno de uma coroa na cabeça (EI01ET02); Brincar com experimentações como misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas, manipulações e manifestação das expressividades artísticas de pintura (EI01ET02); Brincar com água em bacias, borrifadores e garrafinhas (EI01ET02); Brincar com elementos da natureza (EI01ET03); Explorar e conviver os ambientes e elementos da natureza para fazer pequenas coleções, quantificações, diferenças e comparação entre objetos (EI01ET03) Expressar por meio de balbúcias, palavras, emoções, brincadeiras, gestos e movimentos	- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais. (EI01ET03); - Reunir crianças com diferentes espaços livres e explorar todas as possibilidades naturais. (EI01ET03); “Desemparedar” os bebês e oferecer, a eles, elementos naturais para o brincar no seu dia a dia escolar. (EI01ET03); - Organizar momentos para a criança que gosta de correr e de liberdade, aos adultos, basta apenas permitir que esse encontro aconteça, devemos deixar com que a criança tenha o contato, a sociedade e nosso planeta. (EI01ET03); - Promover o contato e a exploração dos bebês com elementos da natureza ao ar livre. (EI01ET03); - Organizar situações em que os bebês tratem o espaço e sua representação a partir de diferentes pontos de referência, examinando os deslocamentos possíveis, utilizando noções de direção e posição, realizando brincadeiras com o corpo, copiando e espelhando movimentos a partir de um determinado eixo (EI01ET04); - Assegurar propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem, ao bebê, mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades. (EI01ET04); - Propor oficina de gelatinas, de bolos, etc. (EI01ET04); - Propor que as crianças possam ouvir as batidas com as palmas e os pés, aumentar ou diminuir o tom de voz, atender a comandos para posicionar o corpo no espaço: “Vem até aqui?” “Vamos subir?” “Você quer

*Esse campo de experiências foi elaborado pela equipe pedagógica das escolas da SEMED/EI, da E.M. Marganda Sabino e do CIEP 028 Cabana, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

	corporais ao participar da modificação dos espaços escolares favorecendo a convivência e o respeito com a natureza(EI01ET03); • Explorar os ambientes e elementos da natureza para fazer pequenas coleções, quantificações, diferenças e comparação entre objetos (EI01ET03) • Brincar com diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar — subir, descer, passar por dentro, por cima, por baixo, explorar outros movimentos (EI01ET04); • Brincar de rolar sobre rolos de espuma, subindo em estruturas preparadas para criar desafios, brincar de esconder e achar objetos, deitarsentar ou de pé, apalpar ou pegar objetos, encaixar peças e etc.(EI01ET04); • Explorar brincadeiras com crianças de diferentes faixas etárias (explorar diferentes formas de interação) e nos diferentes espaços externos (tanque de areia, quadra de futebol, casinha, quintal, gramado) (EI01ET04); • Explorar espaços, rolando, sentando, pulando, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeçaEI01ET04); • Brincar, manusear e perceber as diferenças de tamanho, quantidade e qualidade dos objetos, para conhecimento de mundo físico usado no nosso cotidiano, como por exemplo, empilhar objetos do menor para o maior e vice e versa (EI01ET05); • Participar da rodinha de conversa, nela ouvir	descer?"; realizar ações (parar uma bola, fazer bolinhos de areia, arrumar formas de carregar objetos pesados etc.), e expliquem o que usou, de que forma fez. (EI01ET04); • Preparar espaços internos e externos cuidadosamente planejados que permitam livre exploração e ampliação da percepção dos ambientes pelos bebês. (EI01ET04); • Brincadeiras com cestos de tesouros e espaços propositores organizados para exploração de diferentes materiais (caixas, tecidos, elementos da natureza, e outros) ampliando a percepção da diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, pesos. (EI01ET05); • Participar do plantio e exploração sensorial de ervas aromáticas, a fim de apreciar o cheiro, a textura e sabor, deixando explorar livremente. Ou criar potes de aromas para compor ambiente interno das salas de atividades e de brincadeiras em seu lar (EI01ET05); • Manipulação, observação, imitação, análise dos materiais sob diferentes perspectivas, percepção de como o outro interage com os objetos. (EI01ET05); • Organizar uma caixa que contenha vários objetos de diferentes texturas, tamanhos, odores, sabores, qualidades etc. e/ou reaproveitados como: copos de iogurte, rolos de papel guardanapo, entre outros para as atividades no cotidiano. (EI01ET05);

	parlendas, trava-línguas que tratem de quantidades, em ritmos diversos com velocidades rápidas e lentas e, ainda, brincadeiras com movimentos e deslocamentos(EI01ET06); • Brincar com bolinha de sabão que voa longe ou se espatifa no chão, visualizar as possibilidades do espaço e distinguir o entorno e suas características espaciais; brincar com o uso da Janelinhadotempodachamadinha,docalendárioeoutras fontes(EI01ET04); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	

INFANTIL 02 E 03 (CRIANÇAS DE 02 ANOS A 03 ANOS E 11 MESES)

<i>Campo de Experiências O EU, O OUTRO E O NÓS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos (EI02EO01); • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios (EI02EO02); • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos (EI02EO03); • Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando	• Participar de experiências em que partilha brinquedos, materiais e objetos, agindo de forma colaborativa, se sensibilizando com o outro, demonstrando afeto, empatia e cuidado (EI02EO01); • Conhecer-se e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando características físicas diferentes e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração (EI02EO01); • Participar de atividades e brincadeiras que possam resultar na valorização da autoestima e da autoimagem (EI02EO02); • Brincar e compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos (EI02EO03); • Brincar e compartilhar objetos e materiais da cultura africana e indígena (EI02EO03); • Conhecer-se e expressar-se, procurando entender o outro e se fazer entender; (EI02EO04)	• Propor experiências brincantes para que as crianças possam conviver demonstrando atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos como histórias, teatro de fantoches etc. (EI02EO01); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam explorar e mexer nos cabelos dos colegas, trocando pequenos carinhos também é uma forma de cuidar uma das outras e romper possíveis barreiras de preconceitos. O trabalho com o cabelo abre caminho para estudar tamanho, textura, cor e permite aprender que não existe cabelo ruim, só estilos diferentes (EI02EO01); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam conhecer a cultura afro e a cultura do povo negro no Brasil, através de momentos lúdicos de interação prazerosa. (EI02EO01); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam apoiar colegas com dificuldades, sem discriminá-los por suas características. (EI02EO01); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam conhecer músicas em diferentes línguas, e de diferentes origens, é um bom caminho para estimular o respeito pelos diversos grupos humanos. (EI02EO01);

**Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da Creche Rubens e do CEI Nelson Abrahão David, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.*

compreendê-los e fazendo-se compreender (EI02EO04); • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças (EI02EO05); • Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras (EI02EO06); • Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto (EI02EO07)	• Conviver e respeitar a diversidade percebendo que as pessoas têm características físicas diferentes, são importantes e devem ser respeitadas (EI02EO05); • Explorar e conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade (EI02EO05); • Participar do recolhimento dos pratos, após alimentar-se, talheres e copos sujos para o local apropriado; auxiliar a organizar o espaço para atividades; recolher e guardar os materiais ao final das atividades (EI02EO06); • Brincar respeitando regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras (EI02EO06); • Conviver e resolver conflitos, nas interações e brincadeiras, com a mediação e orientação de um adulto(EI02EO07); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	• Propor experiências para que as crianças possam brincar e transitar pelos ambientes da escola com segurança, como ir ao banheiro, vestir-se sozinho e se servir de água com autonomia. (EI02EO02); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam participar de brincadeiras individuais e coletivas, que desenvolvam confiança em si, nos colegas e nos adultos: assumir papéis, opinar, sugerir situações e compartilhar objetos; vestir fantasias, experimentar serem os personagens de histórias contadas. (EI02EO02); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam brincar e explorar jogos e brincadeiras que valorizem e positivem a ancestralidade africana que caracteriza o povo brasileiro. (EI02EO02); • Propor experiências para que as crianças possam brincar de guardar os pertences na mochila, reconhecer as próprias roupas, calçados e brinquedos; pendurar/guardar a mochila em local apropriado, com orientação do adulto. (EI02EO02); • Propor experiências para que as crianças possam brincar com os seus pares de identificar os elementos que lhes provocam medo, apoiá-las para superá-los e ter uma atitude ativa diante de uma dificuldade. (EI02EO02); • Propor experiências para que as crianças possam participar de brincadeiras individuais e coletivas, que desenvolvam confiança em si, nos colegas e nos adultos: assumir papéis, opinar, sugerir situações e compartilhar objetos; vestir fantasias, experimentar serem os personagens de histórias contadas. (EI02EO02);

		• Propor experiências para que as crianças possam brincar com objetos e materiais da cultura africana e indígena para que manipulem, conhecendo e reconhecendo a diversidade cultural existente. (EI02EO03); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam brincar com bonecos negros, comprados ou feitos por eles. A presença de bonecos negros é sinal de que a escola reconhece a diversidade da sociedade brasileira. Associá-los ao cotidiano da escola. Deixar que levem esses bonecos para casa, fazer revezamento entre os alunos. (EI02EO03); • Propor experiências para que as crianças possam brincar de com objetos e materiais da cultura africana e indígena para que manipulem, conhecendo e reconhecendo a diversidade cultural existente;(EI02EO03); • Levar para sala de aula bonecos com vários tons de pele, para que possam se sentirem representadas. É interessante associar esses bonecos ao cotidiano da escola e das próprias crianças e fotos com pessoas de características físicas distintas para mostrar a grande diversidade que existe no nosso país e a importância de respeitar as diferenças. (EI02EO03); • Realizar rodinhas de conversa; ouvir e recontar histórias africanas; dramatizar contos e lendas africanas e etc.(EI02EO03); • Proporcionar momentos de dramatização com fantoches. (EI02EO03); • Criar e recontar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EO03);

		• Propor experiências para que as crianças possam assistir vídeos com crianças executando coreografias com música africana no continente africano, aprendendo os passos e adaptando-os à sua própria expressividade. (EI02EO03); • Propor experiências como brincadeira de salão de beleza, construção de brinquedos de diversos tamanhos, cores e espessura. (EI02EO03); • Preparar experiências brincantes que envolvam a cultura africana como a música, a dança, jogos, festas entre outros. (EI02EO03); • Propor para as crianças oficina de culinária, desfile de vestimentas, construção de máscaras africanas, artesanatos, lendas entre outros encantos. (EI02EO03); • Participar de rodinhas de conversa, expressando dúvidas e sentimentos em relação ao outro que seja diferente dele, em vários aspectos. (EI02EO04); • Encorajar as crianças a se expressarem verbalmente; na hora da história ou do canto, respeitar sua vez e ouvir o(a) professor(a) e os colegas. (EI02EO04); • Proporcionar momentos de interações e autoconhecimento. (EI02EO04); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam reconhecer-se como indivíduo pertencente a um contexto histórico cultural afrodescendente. (EI02EO05); • Propor experiências para que as crianças possam brincar com bonecos negros, comprados ou feitos por eles. A presença de bonecos negros é sinal de que a escola reconhece a diversidade da sociedade brasileira.

		Associa-los ao cotidiano da escola. Deixar que levem esses bonecos para casa, fazer revezamento entre as crianças. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam expressar-se através do desenho, da escultura e da pintura a fim de valorizar a cultura dos povos africanos. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam conviver com diferentes culturas, diferentes tons de pele, diferentes características físicas distintas para, gradativamente, evitar as múltiplas formas de discriminação. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam participar de diferentes manifestações da cultura negra para a construção de uma identidade positiva da criança negra. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam participar de atividades e brincadeiras que evidencie as características de cada um. (EI02EO05); • Propor experiências para que as crianças possam brincar de ouvir e contar histórias, conhecendo outras culturas. (EI02EO05); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam participar de interações e brincadeiras que desenvolvam o pensamento e a imaginação valorizando a cultura afro-brasileira. (EI02EO05); • Auxiliar as crianças a participarem da elaboração da sua identidade e autoimagem positiva, que passa pela diferenciação que se estabelece entre a criança e as outras pessoas, como também, a criança e o mundo (EI02EO05);

		• Propor atividades brincantes para que as crianças reconheçam e identifiquem, progressivamente, algumas singularidades próprias das pessoas com as quais convive, no seu cotidiano e em situações de interação. (EI02EO05); • Organizar um desfile com roupas étnicas, turbantes, acessórios, música, na qual todos desfilam e se sintam orgulhosos de ser quem são. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam participar de diferentes manifestações culturais da cultura negra para a construção de uma identidade positiva da criança negra. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam explorar histórias valorizando a diversidade étnico racial permitindo que a criança se torne protagonista fazendo releitura de contos literários, resgatando o empoderamento dos personagens negros. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam explorar e comparar características físicas dos povos africanos, indígenas e brasileiros a partir de imagens e fotografias. (EI02EO05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam reconhecer-se como indivíduo pertencente a um contexto histórico cultural afrodescendente. (EI02EO05); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (EI02EO05);

		• Propor atividades brincantes para que as crianças possam explorar histórias valorizando a diversidade étnica racial, permitindo que a criança se torne protagonista, fazendo releitura de contos literários resgatando o empoderamento dos personagens negros. (EI02EO05); • Propor atividades para que as crianças comecem a compreender as regras de convivência e testar seus limites e possibilidades. (EI02EO06); • Orientar, explicar e decidir com a criança como ela deve agir em determinada situação de conflito. (EI02EO07); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

*Campo de Experiências TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música (EI02TS01); • Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais (EI02TS02);	• Participar da confecção de instrumentos musicais produzidos com sucata, que podem ser construídos pelo grupo (com latas, embalagens, sementes, pedras e etc.). (EI02TS01); • Brincar e conviver com diferentes etnias a partir da musicalidade e da confecção dos instrumentos de culturas diversas (EI02TS01); • Conviver e apreciar artesanato e obras visuais de diferentes técnicas, épocas e culturas (EI02TS02); • Brincar de circuito explorando e correlacionando com traços, sons, cores e formas (EI02TS02); • Brincar de confeccionar objetos tridimensionais a partir de objetos reciclados (EI02TS02); • Brincar e participar de confecção de massinha caseira para manusear a vontade e em diferentes cores, formas e tamanhos (EI02TS02); • Explorar e utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais (EI02TS02); • Explorar brincadeiras de montar percursos e	• Explorar os movimentos do corpo, por exemplo: em rodas de conversas como proposta de brincadeira rítmica com a música: “Amigos de Jó”, utilizando sucatas e etc. (EI02TS01); • Rasgar e amassar papéis e fazer colagens (EI02TS01); • Apresentar as crianças instrumentos musicais para manuseá-las livremente. (EI02TS01); • Explorar brinquedos- cantados como a Boneca de Lata, Pai Francisco. Dança do Chape-chape, se você está contente..., Palminhas, palminhas, entre outras. (EI02TS01); • Criação de bandinha com os instrumentos confeccionados com materiais reciclados. (EI02TS01); • Confeccionar vasos e outros objetos indígenas e africanos usando argila. (EI02TS02); • Criar uma caixa surpresa para as crianças descobrirem os objetos explorando os sentidos, os sons e ao colocar a mão na caixa desvendar a surpresa; (EI02TS02); • Possibilitar atividades de pintura com rolo ou esponja. (EI02TS02);

**Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e de educadores da SEMED/EI, do CIEP 186 Novo Horizonte do CEI Dona Pequetita, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.*

• Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (EI02TS03);	labirintos para explorar o espaço de diferentes formas: agachados, searrastando, rolando por túneis, pontes ou corredores, de diferentes tamanhos, confeccionados com caixa grande, caixotes, mesas, cordas, pneus e etc.; exploração de espaços maiores, envolvendo tanto o espaço da escola como o fora dela (EI02TS02); • Participar da construção e plantio da horta na escola (área verde produtiva e cultivo de plantas utilizadas como alimento pelo qual todos se sintam responsáveis. (EI02TS02); • Brincar de fazer marcas gráficas por meio de pintura e do desenho com diferentes materiais: riscadores, suportes e tintas. (EI02TS02); • Explorar e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (EI02TS02); • Explorar técnicas de modelagem, colagem, pintura (misturar as cores) com materiais plásticos tradicionais e não convencionais (elementos naturais, sementes, farinhas e sucatas) (EI02TS02); • Expressar e estimular a criatividade através da manipulação de blocos lógicos, pinus e trangram, entre outros. (EI02TS02); • Expressar reflexão sobre suas ações, como por exemplo: convidar as crianças a avaliar que tipos de bloco precisarão usar para fazer as colunas que sustentam uma ponte e qual a distância necessária entre suas colunas para que o caminhão de brinquedo possa passar entre	• Confeccionar massinha caseira com as crianças (EI02TS02); • Explorar brinquedos de encaixe, tapete sensorial, brincadeiras livres e direcionadas (EI02TS02); • Explorar e utilizar materiais diversos para desenvolver, gradativamente, os sentidos das crianças (tato, paladar, audição, olfato e visão); cores e formas nos materiais naturais e nos objetos do cotidiano; (EI02TS02); • Explorar a cultura indígena e africana através de instrumentos musicais e cantigas; (EI02TS03); • Brincar com um adulto ou uma criança ser o “maestro” de uma sinfonia (EI02TS03); • Oportunizar brincadeiras de estátua, cantigas de roda, contação de histórias, dramatizações, brincadeira de mercado e etc. (EI02TS03); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

	elas(EI02TS02); • Explorar e utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02); • Conhecer-se e explorar a descoberta do corpo como estrutura sonora: ouvir, distinguir e localizar diferentes sons. (EI02TS03); • Explorar a sonoridade musical dos instrumentos e inclusive dos sons produzidos pelo próprio corpo. (EI02TS03); • Explorar e imitar gestos e expressões: alegria, tristeza, medo, espanto, choro, risadas e etc.(EI02TS03); • Expressar movimentos e gestos na frente do espelho, sozinho e acompanhado. (EI02TS03); • Expressar-se através de objetos de seu ambiente que produzam sons, desenvolvendo ritmos e associando a musicalidade. (EI02TS03); • Explorar com as mãos batendo palmas em um ritmo pré-determinado, com intensidades variadas; identificar sons e fontes sonoras do ambiente com um adulto ou uma criança como o “maestro” da sinfonia. A ideia é fazer uma melodia harmônica em diferentes palmas. (EI02TS03); • Brincar de dançar ao som de repertório musical amplo e variado, balançar, girar, caminhar, bater palmas e pés, levantar e abaixar os braços, pernas, mãos e cabeça, inventar movimentos espontâneos e combinações de movimentos;	

	aproveitar e usar adereços para dançar (tecidos, fitas, fantasias, objetos e etc.)(EI02TS03); • Explorar e ouvir músicas diferentes estilos, ritmos, épocas e culturas, acompanhar e cantar juntos. (EI02TS03); • Brincar de criar sons com instrumentos e objetos sonoros, que podem ser construídos com o grupo (com latas, embalagens, sementes, pedras etc.) para acompanhar diversos ritmos. (EI02TS03); • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas, com movimentos apreendidos e espontaneamente criados pelas crianças. (EI02TS03); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões (EI02EF01) • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos (EI02EF02); • Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) (EI02EF03);	• Expressar situações da rotina na roda de conversa percebendo quando se referem a si, reconhecendo e nomeando os colegas; conversar sobre assuntos da vida da criança e dos que convivem com ela: fatos, objetos, acontecimentos individuais e em grupo, até mesmo problemas/dificuldades em família (EI02EF01); • Expressar com palavras e gestos, pensamentos e respostas com a ajuda do adulto: ouvir, ser ouvido e fazer comentários a partir de histórias diversas (EI02EF01); • Brincar de identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos (EI02EF02); • Participar, demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) (EI02EF03); • Expressar, formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos (EI02EF04); • Participar, relatar experiências e fatos	• Propor propostas brincantes para que as crianças possam expressar com palavras e gestos, pensamentos e respostas com a ajuda do adulto: ouvir, ser ouvido e fazer comentários a partir de histórias diversas (EI02EF01); • Propor propostas brincantes para que as crianças possam reconhecer e nomear o nome dos colegas (EI02EF01); • Propor propostas brincantes para que as crianças possam conversar, na Roda de conversa, sobre assuntos da vida da criança e dos que convivem com ela: fatos, objetos, acontecimentos individuais e em grupo, até mesmo problemas/dificuldades em família (EI02EF01); • Propor propostas brincantes para que as crianças possam brincar, perguntar, pensar sobre as respostas e partilhá-las (EI02EF01); • Propor propostas brincantes para que a criança possa brincar de identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos (EI02EF02); • Criar estratégias para que as crianças possam participar, demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-

(de cima para baixo, da esquerda para a direita) (EI02EF03); • Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos (EI02EF04); • Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.(EI02EF05); • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos (EI02EF06); • Manusear diferentes Portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais	acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF05); • Brincar de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos (EI02EF06); • Explorar e manusear diferentes portadores textuais,demonstrando reconhecer seus usos sociais.(EI02EF07) • Participar de manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.) (EI02EF08); • Explorar e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos (EI02EF09). • Explorar e identificar as letras do seu próprio nome através de experiências brincantes. (EI02EF09). • Explorar a escrita diferenciando letras, números e imagens em momentos de contação de histórias e outras experiências. (EI02EF09) • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças	leitor, a direção daleitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) (EI02EF03); • Criar estratégias para que a crianças possam expressar, formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos (EI02EF04); • Proporcionar, na hora do conto, oportunidades para que as crianças possam formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos (EI02EF04); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam participar, relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., na roda de conversa e demais situações do cotidiano (EI02EF05); • Proporcionar momentos de rodas de conversas para estimulação do diálogo(EI02EF05); • Brincar de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos (EI02EF06); • Gradativamente, iniciar as práticas de Letramento, oferecendo oportunidades para que as crianças possam manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais, como: símbolos que representam locais, objetos, produtos e momentos da rotina: marca de um biscoito preferido, placa do banheiro de menina e de menino, nome do refeitório, cartaz com a rotina do dia e etc.(EI02EF07); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam explorar, “ler” (leitura incidental) e manusear com autonomia diferentes tipos de livros, revistas e outros portadores de texto e imagem, em cantos de

(EI02EF07); • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.) (EI02EF08); • Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos (EI02EF09).		leitura acessíveis(EI02EF07); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam conhecer diferentes tipos de livros revistas e outros de histórias e gêneros literários: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários(EI02EF08); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam ouvir, criar e participar de brincadeiras com palavras, versos, poemas, parlendas, quadrinhas, brincadeiras cantadas e etc.(EI02EF08); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos: desenhar no chão, ensaiar escrita espontânea em folha de papel para brincar de registrar algo, entre outros suportes de escrita (EI02EF09); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.
<i>Campo de Experiências CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
CAMPO DE	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

EXPERIÊNCIAS DA BNCC		
• Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras (EI02CG01); • Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02); • Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações(EI02CG03); • Demonstrar progress	• Participar de jogos de faz-de-conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas de determinados papéis, por exemplo, de cozinheiro/a da escola manipulando panelas, talheres, copos, alimentos de “mentirinha”; da mãe em casa limpando cômodos, entre outras expressões do seu cotidiano e da sua cultura (EI02CG01); • Brincar com movimentos livres em brincadeiras intencionais e/ou espontânea; percorrer trajetos inventados ou propostos pelos colegas e adultos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos ou obstáculos, para subir, ir para frente, descer, ir para trás, para o alto, por dentro, por baixo, para frente, contornar e etc. (EI02CG02); • Explorar diferentes movimentos, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda; deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando e etc. (EI02CG03); • Conhecer-se e reconhecer situações de risco no seu ambiente mais próximo, como uma autoproteção diante de perigos (EI02CG04); • Explorar e manipular objetos, usar diferentes riscadores e planos variados(EI02CG05); • E, demais experiências que ocorram para e	• Organizar lugares seguros de locomoção e exploração em que as crianças possam explorar, rolar, andar, correr, saltar, imitar, e também segurar objetos, arremessá-los, manipulá-los, empilhá-los, encaixá-los etc., e ainda fazer caretas, adotar postura suave ou rígida frente a uma situação etc. (EI02CG01); • Brincar com movimentos livres em brincadeiras intencionais e/ou espontânea; percorrer trajetos inventados ou propostos pelos colegas e adultos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos ou obstáculos, para subir, ir para frente, descer, ir para trás, para o alto, por dentro, por baixo, para frente, contornar e etc.(EI02CG02); • Brincar com os colegas de andar em câmara lenta, ou apoiado em um pé só, andar como um robô, correr como um super-herói, imitar um gato ou passarinho (EI02CG03); • Explorar os movimentos com cantiga de roda e/ou outras músicas, bem como seguir comandos (“siga o mestre” ou nomear partes do corpo e etc.) Nos comandos de “pare!”, progressivamente tentar ficar parado(a) (EI02CG03); • Participar de brincadeiras e jogos que envolvam: correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, dançar, entre outros (EI02CG03); • Conhecer-se e apropriar-se de gestos envolvidos no ato de lavar as mãos, escovar os dentes, calçar meias e sapatos, vestir o casaco, pentear o cabelo e outras tarefas de cuidado pessoal, com autonomia e habilidade

iva independência no cuidado do Seu corpo (EI02CG04); Desenvolver progressivamente As habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar,	com as crianças.	cada vez maior (EI02CG04); - Participar e usar o penico/banheiro adaptado para a faixa etária com ajuda de um adulto para fazer suas necessidades em diversos momentos do dia, comemorando suas conquistas (EI02CG04); - Expressar, a partir dos 03(três) anos, ficar sem fralda durante o dia e a noite(EI02CG04);
<i>Campo de Experiências ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho) (EI02ET01). • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.) (EI02ET02). • Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela (EI02ET03). • Identificar relações espaciais(dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais(antes, durante e depois)	• Expressar o vocabulário, descrever semelhanças ediferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho) (EI02ET01); • Participar da identificação e nomeação dos fenômenos naturais observados, tais como: o sol, a chuva e o vento, os líquidos e seus movimentos, os espaços grandes e pequenos, cheios e vazios, aqueles em que se pode entrar, os que se pode subir e etc.(EI02ET02); • Explorar de forma lúdica a sensibilidade do uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações (EI02ET02); • Participar de atividades que promovam a descoberta de novos elementos da natureza, treinar seus nomes, aprender sobre a importância da preservação do ambiente e ajudar a construir um futuro mais sustentável (EI02ET02); • Conhecer-se e reconhecer-se como parte da natureza e que sua curiosidade estimula à ação - tocar, provar, pensar, misturar, derramar e assim surge o conhecimento da criança em relação à natureza e à sociedade (EI02ET02); • Brincar, fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações(EI02ET02); • Brincar com diferentes objetos e suas possibilidades de transformações e em diferentes	• Auxiliar as crianças na exploração de diferentes características e propriedades de objetos, materiais, brinquedos, jogos de construção, no que se refere a forma, tamanho, espessura etc., explorando, manipulando, observando, contando e medindo os objetos, elas lidam com noções de quantidades, séries, classes, medidas e formas, e ampliam suas habilidades de se orientar no tempo e no espaço. (EI02ET01); • Participar da produção da descoberta de um alimento através da reutilização das cascas. (EI02ET01); • Produzir uma biruta com tiras de papel crepom colorido, prender em um pedaço de graveto. Ao ar livre a criança irá brincar e vivenciar uma nova experiência. (EI02ET01); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam brincar com elementos como: gravetos, folhas secas, pedrinhas, conchas, incentivando que as crianças transformem esses objetos e vivenciem uma nova experiência. (EI02ET01); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam observar e explorar o ciclo da construção, desconstrução e reconstrução no processo de transformação com massinha de modelar e outros elementos da natureza por meio da ação da criança. (EI02ET01); • Propor atividades de confecção de instrumentos musicais com material reciclável. (EI02ET01); • Propor a produção de obras de arte com material reciclado(EI02ET01); • Incentivar a curiosidade das crianças na exploração e observação de diferentes materiais, como argila, terra,

*Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadoras da SEMED/EI, da E.M. Margarida Sabino e do CIEP 028 Cabana, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

(EI02ET04); • Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.) (EI02ET05) • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) (EI02ET06). • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos (EI02ET07). • Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.)	formas e tamanhos (EI02ET02); • Conviver, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela (EI02ET03); • Conhecer-se, nas interações e brincadeiras, a identificação das relações temporais e espaciais (EI02ET04); • Brincar num espaço livre, estabelecendo vínculos, transpondo desafios corporais, diversas sensações e o contato, com a ação de outras crianças (EI02ET04); • Brincar de classificar objetos, considerando seus atributos (EI02ET05); • Brincar de utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) (EI02ET06); • Brincar de contagem oral em diversos contextos (EI02ET07); • Brincar de registrar, com números, a quantidade em diversos contextos (EI02ET08); • E, demais experiências que ocorram para e comas crianças.	pigmentos, entre outros que passam por processos de transformações levando a diferentes resultados quando misturados entre si (EI02ET01); • Incentivar a curiosidade da criança para que ela possa conhecer e reconhecer-se como parte da natureza e que sua curiosidade estimula à ação- tocar, provar, pensar, misturar, derramar e assim surge o conhecimento da criança em relação à natureza e à sociedade (EI02ET02); • Preparar espaços internos e externos cuidadosamente planejados que permitam livre exploração e ampliação da percepção dos ambientes pelos bebês (EI02ET02); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam conviver com a natureza e o que ela produz a partir de encontros com a agricultura local/feiras/sacolão/pomar, percebendo que somos parte da natureza e vivemos nela e dela (EI02ET02); • Incentivar a curiosidade da criança, por meio de experiências, estimulando a capacidade delas formularem perguntas adotando uma postura investigativa (EI02ET02); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam brincar de ouvir e contar histórias, conhecendo outras culturas (EI02ET02); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam explorar o ambiente em que vivem observando e questiona o dia e a noite, as frutas, as folhas das árvores, o vento, o sol, a chuva, os animais, etc (EI02ET02); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam conviver e participar com crianças em brincadeiras coletivas onde possam explorar a vida que

(EI02ET08).		está ao seu entorno, promovendo um espaço diálogo entre ela para expressarem sua imaginação e sentimentos pela natureza (EI02ET02); • Propor atividades para que as crianças possam observar, identificar e explorar experimentos e elementos do planeta e da natureza como: solo, água, ar, terra, fogo e todos outros fenômenos da natureza presentes no dia a dia e reconheçam algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio (EI02ET02); • Propor atividades relacionadas aos fenômenos naturais abordando a relação do ser humano com a natureza, por meio da observação da chuva, da seca e seus efeitos causados na vida da terra (EI02ET02); • Observar insetos, ouvir os pássaros, sentir o vento, perceber a passagem do tempo, reparar se está nublado ou ensolarado, regar, plantar, colher e compartilhar suas descobertas com o outro através da fala e da imaginação (EI02ET02); • Propor atividades para que as crianças possam observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzam os sons por eles produzidos, e descrevam sua pelagem, forma do corpo, presença de bico, localização dos olhos e outras características físicas externas, além de alimentação e moradia (EI02ET02); • Propor momentos de observação da natureza ao ar livre ou através de vídeos da natureza (EI02ET02); • Participar de brincadeiras ao ar livre, algumas brincadeiras descalços (com cautela), reconhecendo os tipos de solo, grama etc. (EI02ET02); • Levar a criança a um espaço ao ar livre e com uma lupa colorida, incentivara criança a observar a Natureza com

		este objeto. O mais divertido vai ser ver a Natureza de várias cores (EI02ET02); • Compartilhar fotos do núcleo familiar em que apareçam as plantas de casa, até mesmo as artificiais, pois estão ali por algum motivo, como alergia às plantas naturais (EI02ET02); • Passeio ao zoológico, e caminhada no entorno da escola identificando animais e plantas(EI02ET02); • Em um passeio no parque, no campo ou jardins, apresente algumas cores para as crianças e sugira algumas brincadeiras: faça uma lista de coisas que podem ser encontradas no lugar em que estão, dê à criança e se surpreenda com o encanto que os pequenos podem demonstrar. Cada elemento pode despertar diferentes sentidos; proponha atividades brincantes de adivinhação; faça o jogo de adivinhar o que o outro está vendo: uma borboleta, uma flor, a grama, uma árvore ou algum animal. (EI02ET02); • Participar do cuidado com a natureza: colocando água nas plantas, retirando folhas secas do chão e etc.(EI02ET03); • Através de histórias, mostrar a diversidade de bichos da natureza e que também possam visualizar, em cada página, fotos e figuras de animais (EI02ET03); • Assistir filmes, desenhos, colocar músicas, fazer roda de conversas para introduzir o assunto e despertar a curiosidade das crianças sobre a natureza(EI02ET03); • Conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente através de músicas com coreografias, mímicas, gestos e encenações (EI02ET03);

		• Apresentar animais de diferentes tamanhos como o búfalo, a girafa, o rinoceronte o elefante(tamanho grande), zebra, leão, leopardo (tamanho médio), águia, avestruz falcão e outras espécies. Vegetação densa, grandes árvores, e numerosas espécies de madeira (EI02ET03); • Construir um cantinho com plantas e plantações, para que diariamente dediquem um tempo para cuidar delas (EI02ET03); • Organizar um passeio ao parque ambiental e ou praça arborizada, promovendo um Sarau com piquenique (EI02ET03); • Propor atividades para que as crianças possam, nas interações e brincadeiras, identificar relações espaciais (dentro, fora, em cima, embaixo, entre e do lado etc.) e temporais (antes, durante e depois, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido) (EI02ET04); • Organizar situações em que as crianças tratem o espaço e sua representaçãoa partir de diferentes pontos de referência, examinando os deslocamentos possíveis, utilizando noções de direção e posição, realizando brincadeiras com o corpo, copiando e espelhando movimentos a partir de um determinado eixo) (EI02ET04); • Propor atividades para que as crianças possam explorar e classificar as propriedades dos objetos (tamanho, peso, cor, forma etc.) (EI02ET05); • Propor atividades para que as crianças possam explorar e expressar as diferenças e semelhanças, comparar, classificar e organizar materiais diversos e nas brincadeiras (EI02ET05);

		• Organizar uma caixa que contenha vários objetos de diferentes texturas, tamanhos, odores, sabores, qualidades etc. e/ou reaproveitados como: copos de iogurte, rolos de papel guardanapo, entre outros para as atividades no cotidiano (EI02ET05); • Explorar no cotidiano o acesso às cores na natureza que é extremamente diversificado e permitir conhecer diferentes nuances, quantidade de tons, formas que podem ser encontrados em um passeio no parque ou no campo, explorar o mundo ao seu redor, de maneira diferente (EI02ET05); • Explorar em espaços livres diferentes texturas de folhas de árvores, gravetos, e sementes(EI02ET05) • Propor atividades para que as crianças possam, através das interações e brincadeiras, utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) (EI02ET06); • Proporcionar atividades brincantes para que as crianças possam contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos (EI02ET07). • Criar situações onde as crianças possam conhecer e registrar, com ajuda do adulto, os números que surgem em situações diversas no dia a dia, dias da semana, quantas meninas e meninos foram à escola e etc.(EI02ET08); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

INFANTIL 4 E 5 (CRIANÇAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

<i>Campo de Experiências O EU, O OUTRO E O NÓS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir (EI03EO01); • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações (EI03EO02); • Ampliar relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de	• Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajuda mútua; se sensibilizar com o outro, demonstrando empatia e cuidado (EI03EO01); • Expressar-se, em situações-problemas, formas de organizar uma brincadeira ou um evento na escola (EI03EO02); • Conviver com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa (EI03EO02); • Brincar com atividades de livre escolha e/ou brincadeiras no pátio/quadra/quintal/ praças (EI03EO02); • Expressar e cuidar de seus pertences com maior autonomia como: ir ao banheiro, escovar os dentes, colocar roupas ou agasalhos, beber água ou alimentar-se sozinho, lavar as mãos antes das refeições, entre outros (EI03EO02); • Participar de situações para que prestem ajuda as atividades da turma – uma às outras – na	• Criar atividades que as crianças possam realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajuda mútua; se sensibilizar com o outro, demonstrando empatia e cuidado (EI03EO01); • Criar situações que possam ajudar na organização de uma refeição, arrumando a mesa, servindo os pratos, talheres e copos, recolhendo-os depois e colocando no local apropriado; ou ainda, na arrumação de brincadeiras, distribuindo materiais, recolhendo e guardando ao final das propostas (EI03EO02); • Apresentar diferentes tipos de instrumentos musicais de origem africana, incentivando a reciclagem e a reutilização de materiais, vivenciando momentos de descontração, alegria e aprendizagem (EI03EO03); • Organizar caixas multiusos com diferentes objetos e sucatas para diversas possibilidades de brincadeiras e experimentações (EI03EO03); • Ouvir as crianças e apoiar para que expressem seus sentimentos, ideias, suas brincadeiras e atividades preferida se narrem suas vivências (EI03EO04); • Valorizar a cultura afro, através de contos e histórias de

**Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da Creche Rubens e do CEI Nelson Abrahão David, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.*

Participação e cooperação (EI03EO03); • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos (EI03EO04); • Demonstrar Valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive (EI03EO05); • Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida (EI03EO06) • Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos	invenção de brincadeiras, na criação de histórias com os colegas, para calçar o sapato, para fazer um desenho, para “escrever” de forma espontânea uma palavra e etc.(EI03EO03); • Brincar de atividades que promovam a dramatização, o faz-de-conta, atividades de culinária, de horta ou manipulação de objetos e reconto de histórias sobre cooperação e para o exercício da solidariedade. (EI03EO03); • Participar de atividades em que partilha brinquedos, materiais e objetos, agindo de forma colaborativa, se sensibilizando com o outro, demonstrando afeto, empatia e cuidado. (EI03EO03); • Participar da construção de instrumentos musicais de origem africana, utilizando materiais recicláveis, evidenciando a música e a dança na cultura afro-brasileira. Exemplo de instrumentos musicais: Afoxé, Berimbau e Tambores (EI03EO03); • Brincar, de cantigas de roda. Estas são consideradas uma grande forma de expressão folclórica e envolvem contribuições de diferentes culturas, como as de origem africana (EI03EO03); • Expressar-se e relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal (EI03EO03); • Conhecer-se e manifestar a livre expressão de suas ideias, sentimentos, emoções, desejos e opiniões em situações cotidianas, compreender o outro, progressivamente	origem africana, promovendo o respeito e apreciação da diversidade, favorecendo a construção da identidade (EI03EO05); • Ouvir a criança e apoiá-las para que expressem seus sentimentos e suas ideias a respeito do outro(EI03EO04); • Criar situações que possam nomear seus sentimentos e emoções, perguntando se a criança está com raiva, se está triste e etc. (EI03EO04); • Possibilitar na convivência com as crianças, a sensação que está constantemente amparadas e seguras, através de um cuidado atento e respeitoso, colocando em prática a indissociabilidade do cuidado e da educação(EI03EO04); • Proporcionar rodas de conversas para dialogar, cantar e cirandar (EI03EO04); • Atentar e cuidar da diversidade e a multiplicidade que existem em cada um/a de nós e nos grupos que constituem a humanidade(EI03EO05); • Criar possibilidades para que conheçam pessoas negras que alcançaram seus sonhos, apesar dos desafios (EI03EO05); • Proporcionar atividades de sensibilização corporal como, por exemplo: solicitar que a criança desenhe sua própria imagem corporal, que explore as práticas corporais, coletiva e cooperativamente, através de um repertório musical que abrange diferentes culturas, danças étnico-raciais, folclóricas, eruditas (EI03EO05); • Selecionar materiais gráficos, de comunicação, de decoração condizentes com a valorização da

(EI03EO07)	(EI03EO04); • Conhecer-se como indivíduos afrodescendentes no Ambiente Escolar através de contação de histórias, fatos, rodas de conversa, construção de álbum fotográfico (EI03EO04); • Conhecer-se, a partir da apresentação de contos que envolvam e enaltecem a africanidade, explorando o faz de conta, elevando a autoestima, a autoaceitação e a aceitação do outro. (EI03EO05); • Brincar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. (EI03EO03); • Conhecer-se valorizando as próprias características e respeitando a diversidade de origens, modos de pensar e agir das crianças e dos adultos com os quais convive (EI03EO05); • Participar, ouvir e recontar histórias de povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes partes e regiões do País e de outros povos das Américas (EI03EO06); • Explorar brincadeiras, tipos de alimentação e de organização social característicos de diferentes culturas (EI03EO06); • Conhecer-se explorando o próprio corpo, apresentando a Capoeira às crianças como forma de esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira, de origem africana, que envolve movimentos ágeis e complexos, onde são	diversidade racial(EI03EO05); • Ficar atento, na escolha de livros de histórias se há pessoas negras que ocupam diversas posições sociais e profissionais, como médicos, professores, empresários etc.; as crianças negras encontram-se em posição de destaque de um modo positivo; a imagem de pessoas negras é apresentada de modo positivo e não pejorativamente; a população negra é apresentada como protagonista importante de fatos históricos e não apenas como escravos (EI03EO05); • Escolher brinquedos (bonecos negros), instrumentos musicais usados nas manifestações afro-brasileiras e livros que contemplem personagens negros(EI03EO05); • Acolher a criança com respeito á sua cultura, cor, raça e religião. Fazendo com que ela se sinta pertencente ao grupo(EI03EO06); • Valorizar e investir nas singularidades dos arranjos familiares e nas contribuições de todos na construção de uma educação de qualidade e igualitária, considerando a família uma instituição plural, que apresenta diferentes composições, dinâmica, na qual emergem sentimentos, necessidades e interesses nem sempre coesos e, considerar o conhecimento e a cultura da mesma como parte integrante do processo educativo (EI03EO06); • Aprender sobre brincadeiras e jogos africanos; identificar o continente africano como originário de parte do povo brasileiro, promovendo o respeito e a valorização da diversidade (EI03EO06); • Reconhecer a Capoeira como expressão cultural afro-brasileira, estimulando o respeito e a tolerância. Essa atividade também contribui para o desenvolvimento da agilidade e para a melhoria da flexibilidade do

	utilizados os pés e as mãos. (EI03EO06); • Explorar a africanidade por meio de músicas de origem africana para que os pequenos conheçam e movimentem o corpo. Alguns gêneros de música popular, como por exemplo o blues, jazz, salsa, zouk e rumba derivam em graus variados de tradições musicais da África (EI03EO06); • Conviver com diferentes culturas e apresentar a variedade da culinária Afro-Brasileira, através de contos, versos, poemas e receitas, promovendo a manipulação e a degustação destes alimentos, ressaltando a sua importância e contribuição para uma alimentação saudável para o nosso corpo (EI03EO06); • Conviver e estimular a valorização do diálogo como forma de lidar com conflitos, pautados no respeito mútuo e no respeito ao outro independentemente das diferenças étnico-raciais (EI03EO07); • Brincar em grupo e individualmente na criação de regras de jogos e de convivência que explorem o sentido solidário e de ajuda mútua. Respeitando as diferenças existentes no espaço escolar (EI03EO07); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	corpo(EI03EO06); • Valorizar a cultura dos povos africanos na sua essência e possibilitar que os alunos se expressem através da música e da dança. (EI03EO06) • Acolher as diferenças, respeitar as várias formas de arranjos familiares, as opções religiosas e as opiniões dos pais (EI03EO06); • Conhecer as heranças da culinária africana em nosso país, produzindo e experimentando um prato típico africano, valorizando assim o seu enriquecimento em nossa alimentação (EI03EO06); • Acolher crianças com respeito à sua cultura, corporeidade, estética e presença no mundo (EI03EO06); • Elaborar, coletivamente, as regras de convívio da turma, das brincadeiras e/ou jogos(EI03EO07); • Construir estratégias e garantir momentos nos quais as crianças possam escolher suas atividades e colegas, respeitando-os; (EI03EO07); • Estimular a valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos, auxiliando a criança de como deve agir em determinadas situações(EI03EO07); • Convidar a criança para ajudar no cuidado de um corte ou um arranhão, compreendendo melhor as consequências de suas ações(EI03EO07); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas (EI03TS01); - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais (EI03TS02);	Explorar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas (EI03TS01); Brincar com instrumentos musicais feitos com sucatas (EI03TS01); Brincar com marcas gráficas por meio do desenho e da pintura, com uma variedade de materiais: riscadores, suportes, planos e tintas (EI03TS02); Participar da criação de produções bidimensionais e tridimensionais (EI03TS02) Explorar técnicas de modelagem, colagem, pintura (misturar as cores), pesquisar materiais plásticos tradicionais e não convencionais (elementos naturais, sementes, farinhas e sucatas ou até mesmo no caminho para escola ou no espaço físico da mesma) (EI03TS02); Conviver, conhecer e apreciar artesanato e obras visuais de diferentes técnicas, épocas e culturas (EI03TS02); Brincar de dramatizar situações inventadas e histórias inspiradas na literatura, em filmes, peças teatrais, manifestações da cultura, entre	- Oportunizar a confecção de instrumentos musicais de origem africana e indígena, utilizando sucatas (EI03TS01); - Montar quadro de texturas, mapas de localização, calendários e etc. (EI03TS02); - Propor a atividade do Dia do chapéu Divertido: use papel colorido, cartolina, cola colorida, pedaços de fitas para decorar, eles irão confeccionar seus próprios chapéus (EI03TS02); - Propor atividades para que as crianças possam produzir e explorar colagens com areia, folhas secas, etc (EI03TS02); - Propor atividades brincantes para que as crianças possam explorar e realizar marcas gráficas por meio de texturas com lixas (EI03TS02); - Planejar atividades para que a criança possa participar construção de maquetes de sucatas para representar as diferentes paisagens de lugares da sua realidade (EI03TS02); - Disponibilizar, para as crianças, caixas de sapatos, de leite para a construção de brinquedos (EI03TS02); - Organizar espaços estético com tintas naturais, folhas, galhos, pedras e diferentes suportes (papel kraft, no

• Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons (EI03TS03);	outros(EI03TS02); • Participar de experiências de pintura investigativa com elementos naturais. (EI03TS02); • Brincar de desenhar livremente todos os dias(EI03TS02); • Conviver e brincar com jogos criativos com materiais reutilizados com livre criação das crianças e/ou pela sugestão da criação pelos adultos (EI03TS02); • Conhecer e discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva (EI03TS03); • Explorar a sonoridade musical dos instrumentos e inclusive dos sons produzidos pelo próprio corpo e os sons dos animais associados ao seu habitat (EI03TS03); • Expressar e ouvir músicas diferentes estilos, ritmos, épocas e culturas, acompanhar e cantar juntos (EI03TS03); • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas, com movimentos apreendidos e espontaneamente criados pelas crianças (EI03TS03); • Conviver e reconhecer as qualidades do som: intensidade, duração, altura e timbre (EI03TS03);	chão, tecidos, papelão, etc) • Proporcionar atividades para que as crianças possam trabalhar o meio ambiente com materiais reciclados e confeccionar pinturas em quadro com pratinho de papelão, por exemplo (EI03TS02); • Conhecer através de pesquisa as diferentes manifestações culturais e os festejos brasileiros, os celebrados pela família e pela comunidade local (EI03TS02); • Oportunizar a participação de criação de produções bidimensionais e tridimensionais(EI03TS02) • Movimentar o corpo de acordo com os sons de músicas ou timbre (EI03TS03); aproveitar e usar adereços para dançar (tecidos, fitas, fantasias, objetos sonoros e etc.), inventar movimentos(EI03TS03); • Com a utilização de máscaras de animais, trabalhar com os sons que eles produzem, onde associarão cada som ao respectivo animal e a intensidade de cada som (curto e longo) (EI03TS03); • Solicitar que: as crianças sentem em roda para cantar a música “Corre-cotia”, uma criança será o comandante e a outra responderá. O comandante terá nas mãos o lenço e colocará atrás da criança. E assim cada criança fará o mesmo sucessivamente, entre outras cantigas com movimentos (EI03TS03); • Caminhar pela sala de acordo com o timbre, intensidade e altura da música ou som; pode-se utilizar vídeos para essa finalidade (EI03TS03); • Brincar e incentivar a criatividade nas produções de sons variados e na exploração do próprio corpo (EI03TS03);

	• Explorar o equilíbrio e desenvolvendo a coordenação motora e de localização espacial, como: esquerda e direita; exploração de problemas relativos às relações entre objetos, espaço e objeto e movimento espaço/objeto ao dançar (EI03TS03); • Brincar com os sons dos instrumentos musicais e relacioná-los um com outro, empregando gestos, emoções, palavras, jogos de imitações, observações e expressões corporais(EI03TS03); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	• E, demais estratégias possíveis e necessárias.

<i>Campo de Experiências ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão (EI03EF01); - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos(EI03EF02); - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas (EI03EF03); - Recontar histórias	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea); decidir em grupo, na roda de conversa assuntos variados: planejamentos, organização dos projetos, das festas coletivas, dos fatos ocorridos na escola, no bairro e em casa, entre outros temas (EI03EF01); Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão(EI03EF01); Expressar e melhorar a comunicação das ideias e a participação nas conversas, respeitando o momento dos outros, opiniões e sugestões dos colegas e do(a) professor(a), se fazendo ouvir e compreender;(EI03EF01); Conviver com atividades que tenham a formação de valores, hábitos e atitudes solidárias que seguirão com as crianças por toda a sua vida, em conjunto/ parceria com suas famílias (EI03EF01); Participar de atividades que estimulem o amor, a coragem, entre outros sentimentos (EI03EF01); Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos (EI03EF02); Explorar, “ler” (leitura incidental) e manusear com autonomia diferentes tipos de livros, revistas e outros portadores de texto e imagem, em cantos	- Proporcionar momentos de rodas de conversas e de estimulação dialogando com ou sem músicas; (EI03EF01); - Criar situação em que as crianças e suas famílias possam expressarem-se de forma livre e/ou dirigidas nas UEs, bem como, narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com outros parceiros. (EI03EF01); - Criar situação em que as crianças e suas famílias possam expressarem-se de forma livre e/ou dirigidas nas UEs, bem como, narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com outros parceiros. (EI03EF01); - Criar situação em que as crianças e suas famílias possam expressarem-se de forma livre e/ou dirigidas nas UEs, bem como, narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com outros parceiros. (EI03EF01); - Estimular as crianças para atividades que envolvam amor, coragem, entre outras virtudes. A partir de quatro anos a criança já começa a penetrar no mundo da moral. O certo e o errado se aprendem nas interações com os adultos e/ou outras crianças, um aprendizado de dentro para fora. (EI03EF01); - Oportunizar poemas curtos, cantigas ou parlendas, em que o professor realizará a leitura explorando ritmo, entonação e repetição sonora, depois as crianças participam, repetindo marcando o ritmo com o corpo, com palmas, batidas no chão, estalos, etc. Em seguida, propor a criação coletiva de novas rimas, trocando palavras do poema. (EI03EF02) - Organizar rodas com instrumentos simples, propor jogos com a aliterações, destacando sons iniciais. As crianças repetem criando sequências rítmicas com instrumentos

*Esse conteúdo foi elaborado pela equipe de planejamento de sala de aula do Ciep 136 Profa. Stella de Queiroz, do CEI Isaura Sa Coelho e do CEI Regina Sessim, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história(EI03EF04); • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba (EI03EF05); • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa(EI03EF06); • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos,recorrendo a estratégias de Observação gráficae/ou de leitura (EI03EF07);	(EI03EF03); • Explorar e escolher livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas e empregar novas palavras, fazendo relações com o que já conhece (EI03EF03); • Explorar e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas (EI03EF03); • Participar de histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história (EI03EF04); • Conviver e expressar fatos e ideias com ordenação: começo, meio e fim. (EI03EF04); • Expressar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. (EI03EF04); • Conhecer-se e expressar o pensamento através de recontos de histórias ouvidas e produzir suas próprias histórias no coletivo, com o(a) professor(a) como escriba (EI03EF05); • Expressar e identificar início e final de história (sequência lógica dos fatos) (EI03EF05) • Expressar e produzir suas próprias histórias orais e escritas espontâneas, em situações com função social significativa (EI03EF06); • Conviver e expressar hipóteses sobre gêneros	para cada palavra. (EI03EF02) • Oportunizar momentos em que a criança escolha livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas e empregar novas palavras, fazendo relações com o que já conhece(EI03EF03); • Realizar experiências com gestos, escrita espontânea, sozinhas ou acompanhadas, criando enredos e recontos (EI03EF04); • Criar momentos em que a criança expresse o pensamento através de recontos de histórias ouvidas e produzir suas próprias histórias no coletivo, com o(a) professor(a) como escriba (EI03EF05); • Proporcionar atividades brincantes para que as crianças possam realizar experiências com gestos, escrita espontânea, sozinhas ou acompanhadas, criando enredos e recontos (EI03EF06); • Ensinar aquilo que a criança deseja saber e incentivá-la a saber mais sobre a linguagem escrita (EI03EF06); • Criar situações para que as crianças possam desenhar símbolos, letras e progressivamente palavras para marcar materiais de uso pessoal e coletivo, produções, bilhetes, cartazes, com ajuda do(a) professor(a). (EI03EF07); • Visualizar os personagens da história através de dedoches, fantoches e imagens (EI03EF08); • Criar situações para que as crianças possam identificar símbolos que representam locais, objetos, momentos da rotina, em cartazes das rotinas, em combinados com as crianças e etc. Inventar os próprios símbolos

• Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF08); • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea (EI03EF09);	textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias. De observação gráfica e de leitura; fazer perguntas e pensar em respostas individualmente e em grupo. (EI03EF07); • Explorar, diferenciar e reconhecer diversos gêneros textuais. (EI03EF07) • Brincar e desenhar símbolos, letras e progressivamente palavras para marcar materiais de uso pessoal e coletivo, produções, bilhetes, cartazes, com ajuda do(a) professor(a) (EI03EF07); • Conviver e identificar símbolos que representam locais, objetos, momentos da rotina, em cartazes das rotinas, em combinados com as crianças e etc. Inventar os próprios símbolos (EI03EF08); • Explorar e diferenciar número de sílabas em palavras ouvidas. (EI03EF09) • Brincar de escrever e registrar palavras por meio de escrita espontânea (EI03EF09) • Expressar e identificar as letras correspondentes ao próprio nome. (EI03EF09) • Explorar e quantificar o número de letras nas palavras. (EI03EF09) • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	(EI03EF08); • Proporcionar experiências em que as crianças ouçam palavras significativas do seu cotidiano (nomes, objetos da sala, palavras – chave de histórias, animais, etc.) e desenvolva a percepção sonora e ritmo da fala. (EI03EF09) • Criar situações para que as crianças realizem registros de brincadeiras, listas de materiais ou convites simbólicos. (EI03EF09) • Construir um cantinho de escrita livre em diferentes suportes (registrar nomes de personagens, de colegas, objetos ou experiências vividas) (EI03EF09) • Proporcionar às crianças acesso ao alfabeto móvel, a fim de construir o nome ou palavras vivenciadas no seu cotidiano. (EI03EF09) • Brincar de caça às letras do nome, fortalecendo pertencimento e atenção às letras. (EI03EF09) • Criar com as crianças o “Varal das Palavras” em que serão pendurados cartões com as palavras significativas do dia ou da semana, em que as crianças contam as letras usando pregadores ou marcadores. (EI03EF09) • E, demais estratégias possíveis e necessárias.
<i>Campo de Experiências CORPO, GESTO E MOVIMENTOS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música (EI03CG01) • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades (EI03CG02); • Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades Artísticas como dança, teatro e música (EI03CG03);	• Conviver com diversas possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, expressões faciais, danças, dramatizações, jogos folclóricos e/ou esportivos, orientação corporal e/ou espacial e demais situações de interação (EI03CG01); • Participar de momentos de socialização das produções escritas, em que as crianças apresentam seus registros aos colegas. (EI03CG01) • Expressar controle e adequação do uso de seu corpo em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades (EI03CG02); • Explorar jogos e brincadeiras com palavras, rimas, aliterações e identificação de letras, especialmente do nome próprio. • Explorar e criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música (EI03CG03); • Participar, cotidianamente, os hábitos de autocuidado e higiene, alimentares, e as ações que favoreçam a saúde conscientizando de que estes hábitos são importantes para sua própria	• Expressar a valorização das características de seu corpo, nas diversas atividades das quais participa e em momentos de cuidado de si e do outro (EI03CG01); • Valorizar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança, em jogos, brincadeiras e demais situações cotidianas (EI03CG01); • Conviver e expressar com precisão seus sentimentos e suas habilidades motoras no atendimento a seus interesses e necessidades de representação gráfica (EI03CG01); • Expressar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música (EI03CG01); • Oportunizar experiências em que as crianças desenvolvam controle e adequação do uso de seu corpo em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades (EI03CG02); • Participar e exercer com precisão os movimentos em brincadeiras, construções, atividades artísticas, pesquisas de materiais e ao explorar a natureza (EI03CG02); • Participar de eventos e festas na escola onde possa se apresentar junto com seus colegas (EI03CG02); • Participar e apreciar outras crianças dançando, apresentações de dança, de circo, cinema, esporte, mímica, teatro (EI03CG02); • Expressar, através de brincar de “ser”, um personagem

*Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da E.M. Consuelo Estruc Silva e do CEI Maria Luiza, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

• Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência (EI03CG04); • Coordenar suas Habilidades Manuais no Atendimento adequados aos seus Interesses e Necessidades em Situações diversas (EI03CG05).	vida (EI03CG04); • Participar e coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações de interações e brincadeiras (EI03CG05); • E, demais experiências que ocorram para e com as crianças.	no faz de conta ou em uma dramatização, vestir fantasias e adereços (EI03CG02); • Participar de jogos que envolvam orientar-se corporalmente em relação à: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, em respostas a comandos dados por outras crianças ou pelo(a) professor(a) (EI03CG02); • Construir interações e brincadeiras para que as crianças crie movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música (EI03CG03); • Participar da improvisação de situações e personagens usando bonecos, brinquedos e objetos, na hora da contação de histórias ou do reconto das mesmas e etc.(EI03CG03); • Brincar de cirandas e brincadeiras de roda, cantando e fazendo os gestos esperados sem ter um adulto como modelo (EI03CG03); • Conviver com diferentes oportunidades para se servir, de acordo com as práticas de alimentação de cada escola, sempre ampliando suas possibilidades de exercício da sua autonomia e das suas experiências (EI03CG04); • Conviver com diferentes oportunidades para se servir, de acordo com as práticas de alimentação de cada escola, sempre ampliando suas possibilidades de exercício da sua autonomia e das suas experiências (EI03CG04); • Expressar hábitos de autocuidado e higiene com atenção e cuidado ao próprio corpo e o dos colegas: alimentar-se, lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos, vestir-se sozinho e etc.(EI03CG04); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

*Campo de Experiências ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
• Explorar e Descrever semelhanças e diferenças entre as características propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho) (EI02ET01); • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.) (EI02ET02); • Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela (EI02ET03);	• Explorar e estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01); • Brincar com a Terra e suas várias texturas. (EI03ET01); • Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura e etc.). (EI03ET01); • Explorar características dos objetos e materiais, bem como as suas transformações/ mudanças decorrentes das ações praticadas sobre eles, descrevendo o que observa e fazendo relações, podendo usar o(a) professor(a) como escriba. (EI03ET02); • Brincar de construir brinquedos com materiais recicláveis que possam ser utilizados em grupo, que provoquem o cumprimento de regras e possibilite a interação das crianças. (EI03ET02); • Explorar ambientes da natureza, interagir e pesquisar plantas, animais e suas relações. (EI03ET03); • Expressar as causas que levam o homem a modificar a natureza e refletir sobre suas	• Proporcionar experiências brincantes para que as crianças possam explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) (EI03ET01); • Propor oportunidades para que as crianças possam explorar características dos objetos e materiais, bem como as suas transformações/ mudanças decorrentes das ações praticadas sobre eles, descrevendo o que observa e fazendo relações, podendo usar o(a) professor(a)/ auxiliar como escriba. (EI03ET02); • Propor experiências que envolvam processos de confecção de objetos (instrumentos musicais, brinquedos etc.), utilizando materiais de sucatas. (EI03ET02); • Organizar uma caixa que contenha vários objetos de diferentes texturas, tamanhos, odores, sabores, qualidades etc. e/ou reaproveitados como: copos de iogurte, rolos de papel guardanapo, entre outros para as atividades no cotidiano. (EI03ET02); • Criar oportunidades para que a criança possa explicar fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia-a-dia (calor produzido pelo sol, chuva, claro-escuro, quente frio), estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos - agasalhar-se, não ficar exposto ao sol, beber líquido, fechar ou abrir janela, acender ou apagar

*Esse campo de experiências foi elaborado pelas equipes pedagógicas e educadores da SEMED/EI, da E.M. Margarida Sabino e do CIEP 028 Cabana, durante o ano letivo de 2018 e ampliado em 2019 e 2020.

• Identificar relações espaciais(dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois) (EI02ET04); • Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.) (EI02ET05); • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) (EI02ET06); • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos (EI02ET07); • Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e	consequências (EI03ET03); • Brincar, vivenciar, identificar e empregar os conceitos de tempo: agora, depois, entre, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido (EI03ET03); • Brincar com atividades que promovam o cuidado com a natureza através da conservação de jardins e hortas, na escola e em áreas públicas. (EI03ET03); • Explorar, experimentar, criar, investigar propostas sobre os elementos da natureza (Terra, água, fogo e ar), que possa compartilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas(. EI03ET03); • Brincar utilizando folhas secas das árvores usando a criatividade e imaginação para colorir as folhas. (EI03ET03); • Brincar livremente em um ambiente natural, reconhecendo e identificando formas (tronco de árvore, pedras, folhas de árvore, nuvens, sol), e as cores produzidas pela natureza na sua forma natural ou modificada. (EI03ET03); • Explorar os sons produzidos pela natureza no cotidiano das crianças, bem como identificar os diferentes tipos sonoros emitidos pelo atrito das pedras, o canto dos pássaros, o latido dos cachorros, a chuva caindo no rolo ou no telhado e o som da fala dos colegas. Registrando através da escrita espontânea ou desenhos, o que visualizaram no percurso e expedição do ambiente natural. (EI03ET03); • Expressar sentimentos, emoções e sensações	a luz, apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas, influenciadas por mudanças climáticas(EI03ET03); • Proporcionar experiências para que a criança possa ter noção de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. (EI03ET03); • Propor experiências para que as crianças possam observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais. (EI03ET03); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam expressar sentimentos, emoções e sensações ao observar os principais componentes da natureza Terra, Água, Ar e Fogo). (EI03ET03); • Propor atividades para que as crianças possam explorar e as causas que levam o homem a modificar a natureza e refletir sobre suas consequências, bem como, semelhanças e diferenças. (EI03ET03); • Organizar um cotidiano com experiências variadas ocorrendo em ambientes internos e externos que estimulem a curiosidade e a exploração. (EI03ET03); • Auxiliar as crianças no hábito de depositar os resíduos nos lugares corretos. (EI03ET03); • Estimular a curiosidade das crianças e suas relações, ela e o outro, ela e o coletivo, ela e o meio em que vive, ela e o ambiente (espaço) onde vive. (EI03ET03); • Trabalhar a curiosidade das crianças em relação a natureza, a qual faz parte. Estimular e apresentar, tudo que a rodeia de maneira simples e clara, com interações e vivências variadas. (EI03ET03);

meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.) (EI02ET08).	ao observar os principais componentes da natureza (Terra, Água, Ar e Fogo). (EI03ET03); • Conhecer e perceber os cuidados que devemos ter com as plantas. (EI03ET03); • Explorar o ambiente, descobrindo e entrando em contato com seres vivos a fim de conhecer suas características, cuidados básicos e valorização da vida. (EI03ET03); • Explorar e reutilizar vários materiais utilizados em seu cotidiano. (EI03ET03); • Explorar e desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do ambiente. (EI03ET03); • Conhecer e discriminar vários tipos de sons da natureza (EI03ET03); • Conviver com a criação e o estímulo de atitudes que possibilitem o desenvolvimento do sentimento de preservação da natureza, no dia a dia. (EI03ET03); • Participar do plantio, da manutenção e colheita de hortaliças, flores, ervas e temperos. (EI03ET03); • Explorar múltiplas linguagens através do desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04); • Brincar de interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (de frente, de cima,	• Propor atividades que agucem a criatividade e envolvam experiências com elementos da natureza. (EI03ET03); • Estimular o espírito investigador e pesquisador sobre a “flora e fauna brasileira”, reconhecendo diferentes espécies de animais, fenômenos naturais da natureza, envolvendo todo grupo na produção da escrita espontânea. (EI03ET03); • Proporcionar que as crianças compreendam que ela está agindo com os outros, e estes outros, são os colegas e fazem parte da natureza também. (EI03ET03); • Assegurar o direito aos deslocamentos e aos movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição. (EI03ET03); • Possibilitar que as crianças tenham acesso à vida que está no entorno, isto é, possam manter e alimentar os elos que as afirma como seres orgânicos, como por exemplo: encantar-se com a beleza do dia, brincar na chuva, comer goiaba tirada do pé, ouvir o canto de um pássaro, observar as nuvens brincando no céu e etc. (EI03ET03); • Promover o encontro com aquilo que verdadeiramente importa a cada criança ou ao grupo e, portanto, será capaz de mantê-las interessadas. Como por exemplo: Um rio. De onde vem e para onde corre, que seres o habitam ou utilizam suas águas, quem vive às suas margens? (EI03ET03); • Apostar nas interações afetivas e criativas e, ao mesmo tempo, tenham intencionalidade política, transformadora: são estes os caminhos que nos levarão a dizer não ao consumismo e ao desperdício de recursos naturais, renováveis e não renováveis, ensinando as

	de lado(EI03ET04); • Expressar, através do desenho, o quarto onde dorme com seu mobiliário, a sala de atividades ou um campo de futebol, uma loja, a escola e etc.(EI03ET04); • Participar de situações nas quais possam recriar, a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas. (EI03ET04); • Explorar diferentes objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05); • Explorar a relação e a explicação de um fenômeno e/ou um acontecimento real de suas vidas. (EI03ET06); • Explorar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas. (EI03ET06); • Explorar alterações ocorrendo em seu próprio corpo: a perda e aparecimento de dentes, aumento na altura, no tamanho das mãos e dos pés, entre outras. (EI03ET06); • Expressar o raciocínio lógico para resolução situações-problema. (EI03ET07); • Explorar as noções de quantidade (muito, pouco, mais, menos), registrando as estratégias da resolução do problema (EI03ET07); • Participar de jogos com regras (boliche, queimada e outros), que envolvam contagem,	crianças a consumir de forma equilibrada, o que exige uma reflexão permanente sobre o que é supérfluo e o que é realmente necessário (EI03ET03); • Possibilitar, às crianças, que possam se constituir como seres não antropocêntricos, ou seja, que saibam cuidar de si, dos outros, da Terra. Como por exemplo: Ao brincar na terra, construir castelos de areia, fantasiar segredos da floresta encantada de seus sonhos, ao imaginar enredos em que se transmutam em animais e vice-versa. (EI03ET03); • Inserir na rotina pedagógica o cuidado e manutenção de uma horta, de tal forma que as crianças tenham acesso direto e frequente, reguem, participem da limpeza da mesma, da colheita, integrando-se, vivenciando e conhecendo, na prática, os processos de nascimento e crescimento dos frutos da terra. (EI03ET03); • Propor atividades para que a criança possa brincar, vivenciar, identificar e empregar os conceitos de tempo: agora, depois, entre, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido. (EI03ET03); • Oferecer oportunidades para que as crianças possam explorar múltiplas linguagens através do desenho, explorar registro por números ou escrita espontânea, em diferentes suportes.(EI03ET04); • Propor experiências para que as crianças possam expressar-se através de desenhos ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (de frente, de cima, de lado).(EI03ET04); • Criar experiências brincantes para que as crianças possam explorar diferentes objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, como por exemplo: maior, menor; grosso, fino; igual, diferente, mais, menos

	adição ou subtração de pontos obtidos (EI03ET07); • Brincar de usar notas e moedas nos contextos de brincadeiras com o desafio de pagar e dar troco. (EI03ET07); • Explorar e solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idades, altura, número de gol, datas de aniversários e comemorações. (EI03ET07); • Participar de atividades em que partilha brinquedos, materiais e objetos, agindo de forma colaborativa, se sensibilizando com o outro, demonstrando afeto, empatia e cuidado. (EI03ET07); • Brincar e conviver com diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer: distâncias, comprimento, capacidade (litro) e massa etc. (EI03ET08); • Explorar relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais, fazer estimativas, relações e explorar materiais como a argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço tridimensional em bidimensional, e vice-versa, a partir da construção e desconstrução em suas vivências; expressá-las e compará-las em gráficos ou tabelas (EI03ET08); • E, demais experiências que ocorram para com as crianças.	etc. (EI03ET05); • Propor experiências brincantes para que as crianças possam expressar que alterações ocorrem em seu próprio corpo: a perda e aparecimento de dentes, aumento na altura, no tamanho das mãos e dos pés, entre outras. (EI03ET06); • Conhecer-se e comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas. (EI03ET06); • Propiciar oportunidades para que a criança possa explorar a relação e a explicação de um fenômeno e/ou um acontecimento real de suas vidas. (EI03ET06); • Criar situações para que as crianças possam comparar objetos e avaliar situações-problema, fazendo estimativas, explorando as noções de quantidade (muito, pouco, mais, menos), registrando, utilizando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; (EI03ET06) • Utilizar a comunicação oral e escrita para representar as quantidades percebidas no dia a dia: com desenho, objetos, elementos da natureza e gradativamente numerais (EI03ET07); • Propor atividades lúdicas para que as crianças possam identificar a passagem do tempo com calendário, utilizando a unidade de tempo - dia, mês e ano - para marcar as datas significativas (EI03ET07); • Propor atividades para que as crianças possam brincar de usar notas e moedas nos contextos de brincadeiras com o desafio de pagar e dar troco. (EI03ET07); • Explorar e solucionar problemas cotidianos relativos a

		noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idades, altura, número de gol, datas de aniversários e comemorações (EI03ET07); • Participar de jogos com regras (boliche, queimada e outros), que envolvam contagem, adição ou subtração de pontos obtidos (EI03ET07); • Planejar experiências brincantes para que as crianças possam explorar as relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais, fazer estimativas, relações e explorar materiais como a argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço tridimensional em bidimensional, e vice-versa, a partir da construção e desconstrução em suas vivências; expressá-las e compará-las em gráficos ou tabelas. (EI03ET08); • Propor atividades brincantes para que as crianças possam ter experiências com diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer: distâncias, comprimento, capacidade (litro) e massa. (EI03ET08); • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DOCUMENTO ORIENTADOR DO INFANTIL 5 - TRANSIÇÃO EI PARA O EF

- Compreender como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em toda Educação Infantil, especificamente nas turmas de Infantil 05, que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental.

<i>Campo de Experiências O EU, O OUTRO E O NÓS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS
• Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal; • Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas; • Respeitar e expressar sentimentos e emoções; • Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros; • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.	Realizar todas as experiências do seu grupo de faixa etária correspondente, e ainda: • Respeitar e expressar sentimentos e emoções, sempre; • Conviver em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros; • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro; • Expressar e respeitar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional, sempre; • Expressar interesse por essa ou aquela brincadeira, sempre; • Brincar e atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros, sempre; • Expressar alacridade em ajudar e cooperar com o outro, sempre; • Participar de atividades lúdicas que promovam a pluralidade cultural e fortaleçam a autoestima da representação, sempre; • Participar de atividades coletivas, sempre; • Conhecer-se e valorizar a diversidade cultural e de etnias, sempre; • Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos através de

	experiências proporcionadas pelo(a) professor(a) em situações de brincadeiras e intervenções pedagógicas, sempre; • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS
• Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva; • Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. • Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.	Realizar todas as experiências do seu grupo de faixa etária correspondente, e ainda: • Explorar e discriminar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais interagindo com a música como forma de expressão individual e coletiva, sempre. • Explorar e brincar com as várias possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico, sempre. • Conviver com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal, sempre; • Explorar com as crianças nas rodas de conversas brincadeiras diversas que contenham histórias para encenação, criações de musicais ou peças de teatro etc.; • Conviver e participar as crianças com obras de artes, sejam elas produzidas por elas mesmas ou de artistas variados, bem como, participar de eventos da UE com criações literárias e outras; • Permitir que as crianças possam expressar livremente e com criatividade em todas as atividades desse campo; artístico, sempre. • Conviver com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal, sempre; • Explorar com as crianças nas rodas de conversas brincadeiras diversas que contenham histórias para encenação, criações de musicais ou peças de teatro etc.;

	• Conviver e participar as crianças com obras de artes, sejam elas produzidas por elas mesmas ou de artistas variados, bem como, participar de eventos da UE com criações literárias e outras; • Permitir que as crianças possam expressar livremente e com criatividade em todas as atividades desse campo; • Brincar em espaços e ambientes onde as crianças possam manifestar suas criações, como também, produzir e participar de atividades que explorem recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia; • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS
• Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. • Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. • Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. • Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.	Realizar todas as experiências do seu grupo de faixa etária correspondente, e ainda: • Participar de rodas de conversas, sempre. • Expressar suas ideias, desejos e sentimentos em todas as situações do cotidiano, através das interações e brincadeiras, sempre. • Conviver em um ambiente onde o diálogo é constante e permanente que a possibilite expressar-se, de maneira livre, sempre. • Participar de forma lúdica, ativa e gradativa do processo de aquisição da sua linguagem verbal, sempre; • Participar de contos e recontos de histórias, sempre; • Participar das práticas de letramento, sempre; • Expressar e conversar são algo que se aprende conversando, inicia-se desde o berçário, perpassa a pré-escola e segue toda vida da criança, com isso propiciar momentos de conversa cotidianamente; • Brincar com gestos, escrita espontânea, sozinhas ou acompanhadas, criando enredos e recontos; • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS
• Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. • Coordenar suas habilidades manuais.	Realizar todas as experiências do seu grupo de faixa etária correspondente, e ainda: • Participar, cotidianamente, de experiências de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis para desenvolver, gradativamente, o reconhecimento sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física, sempre. • Participar de atividades brincantes para que possam explorar práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo e, progressivamente, conhecer-se e conscientizar-se dessa corporeidade, sempre. • Explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço, promovendo oportunidades ricas para as crianças nas interações e brincadeiras, sempre. • Participar de atividades lúdicas para que possam explorar suas habilidades manuais, sempre. • Brincar livremente com movimentos, expressões corporais e faciais, não podendo o corpo da criança ser objeto de negligência, discriminação, violência, maus-tratos e punição, sob pena de seus direitos básicos não serem respeitados. • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC	EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS
• Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. • Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. • Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. • Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano; • Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos e etc.).	Realizar todas as experiências do seu grupo de faixa etária correspondente, e ainda: • Participar, cotidianamente, de experiências de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis para desenvolver, gradativamente, o reconhecimento sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física, sempre. • Participar de atividades brincantes para que possam explorar práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo e, progressivamente, conhecer-se e conscientizar-se dessa corporeidade, sempre; • Explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço, promovendo oportunidades ricas para as crianças nas interações e brincadeiras, sempre; • Participar de experiências com as crianças onde elas possam expressar, descrever, narrar, explicar, tornando-se assim requisito fundamental para a construção e ampliação de saberes; • Brincar de atividades de faz-de-conta com as crianças, pois fortalece sua autonomia, amplia oportunidades de construção do raciocínio lógico, de noções de tempo e espaço, de classificações, seriações, como também para a percepção de mudanças e transformações nos objetos e materiais observados ou manuseados; • E, demais estratégias possíveis e necessárias.

BNCC DA COMPUTAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

O documento prevê experiências que permitam explorar e vivenciar, sempre movido pela ludicidade e interação com os pares. As experiências devem dialogar com os campos da BNCC para a Educação Infantil e a Informática Educacional. A informática é entendida como mais uma linguagem de expressão e comunicação, não como ensino da informática tradicional, mas como meio para aprendizagens significativas.

Diálogo entre a BNCC da Educação Infantil e a Informática Educacional:

Centralidade na criança: A BNCC valoriza a criança como sujeito ativo e protagonista. A informática entra como ferramenta que potencializa o brincar, a exploração e a criação.

Premissas

A Computação permite explorar e vivenciar experiências, sempre movidas pela ludicidade por meio da interação com seus pares. Estas experiências se relacionam com diversos dos campos de experiência da Educação Infantil e devem considerar as seguintes premissas.

1. Desenvolver o reconhecimento e a identificação de padrões, construindo conjuntos de objetos com base em diferentes critérios como: quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.

2. Vivenciar e identificar diferentes formas de interação mediadas por artefatos computacionais.
3. Criar e testar algoritmos brincando com objetos do ambiente e com movimentos do corpo de maneira individual ou em grupo.
4. Solucionar problemas decompondo-os em partes menores identificando passos, etapas ou ciclos que se repetem e que podem ser generalizadas ou reutilizadas para outros problemas

<i>Campo de Experiências O EU, O OUTRO E O NÓS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- MUNDO DIGITAL - CULTURA DIGITAL	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados). (EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação. (EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa (EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	(EI03CO01) Computação plugada: 1) Criar padrões de repetição em sequência com formas e cores diferentes: (i) por meio de editor de desenho; (ii) por meio de ferramenta online (Pattern Shapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/). 2) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns); (ii) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance). Computação desplugada:

		1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (i) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); (ii) respirar (inspirar, expirar). 2) Reconhecer padrão por meio de sons do próprio corpo: (i) Perguntar às crianças se sabem o que é um padrão; (ii) Escolher uma música produzida com sons do corpo; (iii) E, após ouvir, fazer questionamentos como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir? 3) Criar uma sequência a partir de um padrão de cores ou formas semelhantes, indicando a quantidade de repetições por meio de blocos de montar ou outros materiais (EI03CO02) Computação plugada: 1) Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como: (i) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/); (ii) Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/). Computação desplugada: 1) Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária –

		Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, (v) dormir. (EI03CO03) Computação plugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de (i) jogos digitais (e.g. Follow the Code: https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html) ; (ii) brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/). Computação desplugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto; (ii) amarelinha; (iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio;

		Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? E (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?
<i>Campo de Experiências TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS*</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- PENSAMENTO COMPUTACIONAL - MUNDO DIGITAL	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas. (EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	(EI03CO04) Computação Plugada: 1) Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (i) Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica); (ii) LightBot (https://lightbot.com/); (iii) Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/). Computação Desplugada: 1) Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida"

		(https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). 2) Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o “AlgoCards” (http://www.computacional.com.br/) e “Segue o Trilho” (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/). (EI03CO05) Computação Plugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um jogo digital de labirinto. Computação Desplugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; 2) Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa. (EI03CO06) Computação plugada: 1) Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (i) Wordwall (https://wordwall.net/pt), e (ii) Jamboard (https://jamboard.google.com/).

		Computação desplugada: 1) Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos. 2) Realizar a brincadeira popular de “morto e vivo” (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). 3) “Verdadeiro ou Falso” / “Isso no meu mundo” (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)."
<i>Campo de Experiências ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- PENSAMENTO COMPUTACIONAL - MUNDO DIGITAL	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada. (EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso). (EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando	(EI03CO07) Computação (Des)plugada: 1) Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos,

• CULTURA DIGITAL	quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados). (EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.	(ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; (iii) Estátua. (EI03CO08) Computação Plugada 1) Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. 2) Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. Computação Desplugada 1) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; 2) Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).

Campo de Experiências CORPO, GESTOSEMOVIMENTOS
DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE

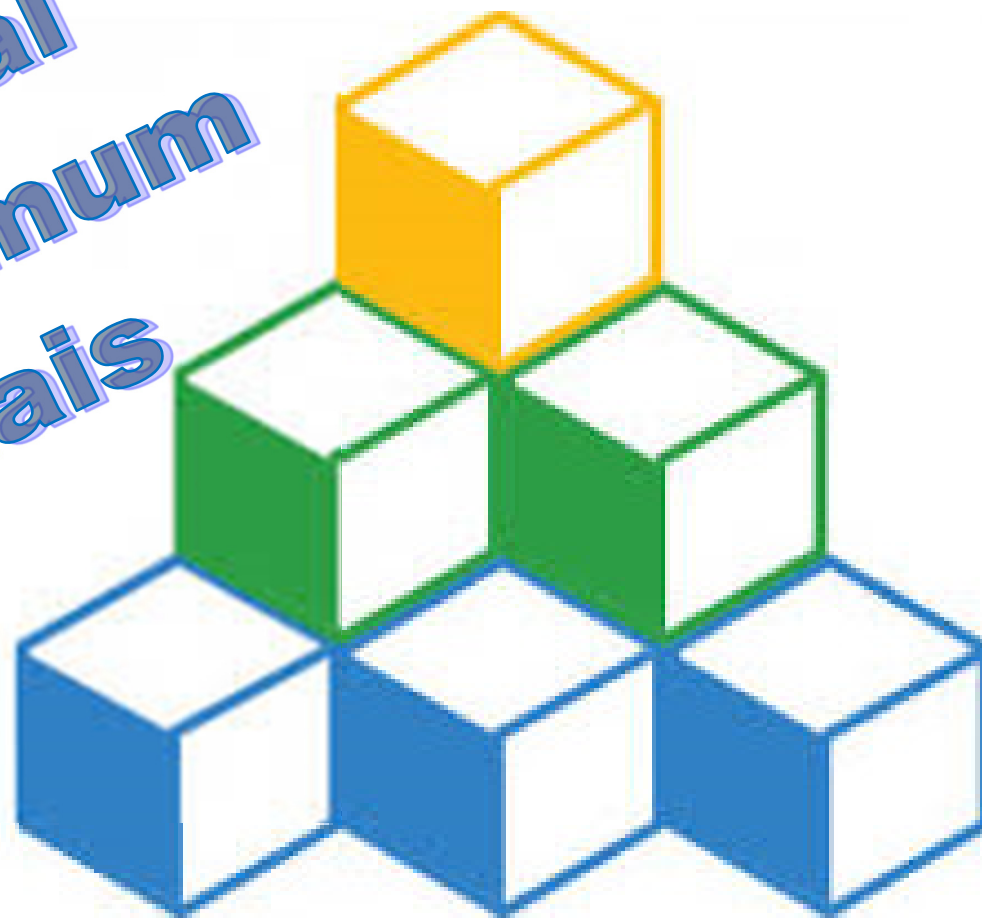
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- PENSAMENTO COMPUTACIONAL - CULTURA DIGITAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos. (EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	(EI03CO09) Computação Plugada: 1) Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v) reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos. Computação Desplugada: 1) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Representar as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem). (EI03CO10)

		Computação plugada: 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros. Computação desplugada: 1) Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. 2) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer?

		(ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? (iii) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?
<i>Campo de Experiências ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</i> DIREITOS DAS APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE		
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- PENSAMENTO COMPUTACIONAL - MUNDO DIGITAL	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados. (EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas. (EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema. (EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso) (EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados. (EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação.	(EI03CO11) Computação plugada: 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculos sem grau: (i) Utilizar um óculos usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo:

		i) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; ii) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; iii) Dialogar sobre características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons gráficos etc.); iv) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); v) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças. Computação desplugada: 1) Utilizar a mesma estratégia plugada (1), substituindo a tela do computador por um painel de fantoches.

Base Nacional Curricular Comum Anos Iniciais



CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE NILÓPOLIS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – DE ACORDO COM A BNCC**Introdução**

Cada uma das diretrizes desta ementa encontra-se amparada nos marcos legais para os Anos iniciais do Ensino Fundamental do Município de Nilópolis, a saber: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017- Fundamentado nas competências específicas de área – reflexo das dez competências gerais da BNCC que devem ser promovidas ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada; Resolução SEMED nº 02, de 22 de janeiro de 2025, que dispõe sobre o currículo da Rede Pública Municipal de Nilópolis; Resolução SEMED nº 07, de 22 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a Política Municipal de Alfabetização e Letramento e estabelece diretrizes para sua implementação nesta rede pública do município de Nilópolis. (publicado no Jornal A Voz dos Municípios em 29.05.2026, disponível link: <https://www.calameo.com/read/0081984213c88039a9968>).

Os ajustes na proposta pedagógica tem como objetivo assegurar um percurso contínuo de aprendizagens. Pois, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança, faz-se necessário uma articulação que prevê tanto a progressiva sistematização das experiências nestes campos quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo.

***Recomposição das Aprendizagens**

Diante das ações de acompanhamento do desempenho dos alunos do 3º ao 5º ano em Língua Portuguesa e Matemática e de intervenções pedagógicas ao longo do ano letivo o Setor de Anos Iniciais propõe neste arranjo curricular um apêndice referente à Recomposição das Aprendizagens tornando essencial os direcionamentos para que as crianças evitem concluir os anos iniciais do Ensino Fundamental com lacunas acumuladas.

Portanto, cabe uma reorganização curricular como um dos eixos centrais adaptando os referenciais existentes para atender as demandas do nosso alunado.

Tal reorganização deve ser flexível, dinâmica e sujeita a revisões e atualizações periódicas de acordo com o ano de escolaridade, escola, turma ou agrupamento de alunos, sempre alinhadas às normativas da Secretaria de Educação.

Recomenda-se a construção de instrumentos que possam monitorar o progresso imediato das crianças, assim como os avanços a cada bimestre.

Como ferramenta essencial de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem em tempo real, as ações de Recomposição devem visar: A priorização de habilidades estruturantes baseadas nas evidências das lacunas de aprendizagem; Ter a centralidade na aprendizagem no momento de construção dos instrumentos de avaliação; Ter relevância em cada componente curricular – priorizando as competências essenciais que sustentam novas aprendizagens - e conteúdos viáveis a serem trabalhados durante um tempo reduzido; Não exigir condições físicas e materiais para serem trabalhadas.

***Educação Digital e midiática**

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental orienta-se assim como consta nas Competências Gerais nº1, 4 e 5 da BNCC, o uso da tecnologia de forma crítica, consciente e responsável – cultura digital - em todas as áreas de forma transdisciplinar visto que os alunos são consumidores destas tecnologias ainda com conhecimentos fragmentados e limitados ao ponto de vista ético nos seus limites e potencialidades.

1.Linguagens: Relacionar práticas integradas que possibilitem o uso das novas tecnologias (informação, comunicação, cinema e audiovisual), assim nas práticas de alfabetização e letramento.

2. Matemática: Uso como ferramenta para compreender os conceitos matemáticos e sua aplicabilidade.

3. Ciências da Natureza: Utilizar para produzir conhecimentos e resolver a diversidade humana e os desafios no mundo atual.

4. Ciências Humanas: Desenvolver o pensamento espacial para resolver problemas usando o que dispõe a tecnologia, assim como produzir conhecimentos, a partir de seu uso, para melhor compreender os diferentes grupos ou estratos sociais.

***Equidade**

O currículo da Rede para os Anos Iniciais prevê o fortalecimento do projeto de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) previsto no Plano de Ação para a Educação Nilopolitana em consonância com a PNEERQ (Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola) em acordo com os documentos da Rede que orienta para as ações de combate ao Racismo, à Violência Contra a Mulher e a Valorização de Mulheres que fizeram história (negras e indígenas) o currículo dos Anos Iniciais orienta que os eixos sejam trabalhados entrelaçados aos demais temas relacionados ao que dita as Legislações vigentes e as áreas de conhecimento com práticas reflexivas propondo atividades de autoafirmação, resgate histórico inspirados no conceito de equidade tomando por base a imparcialidade e o reconhecimento das particularidades individuais.

Como ações práticas destacamos as orientações descritas nos documentos elaborados pelo Setor de Equidade da Rede de Ensino de Nilópolis de forma a ser trabalhada na perspectiva da transversalidade.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos lingüísticos;
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual;
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.);
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

O processo de alfabetização e letramento:

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a estrutura da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico contextualizado (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

A Rede Nilopolitana vem buscando novas direções para alfabetizar e letrar, fundamentando-se na Constituição Federal (1988), LDB (Lei 9.394/96), Meta 5 do PNE, BNCC, CNCA, nas pesquisas de Magda Soares, entre outros autores. Defendemos uma escola de todos para todos, em que o conhecimento científico dialogue com os saberes sociais e as vivências dos alunos. Os Projetos Políticos Pedagógicos devem contemplar esse processo, a partir das competências necessárias para alfabetizar crianças do 1º e 2º ano de acordo com este currículo.

Recomendamos o uso do método analítico, que parte do texto, da frase ou da palavra para chegar à letra, favorecendo a apropriação do sistema de escrita (SEA) como aponta Magda Soares (2020). A alfabetização exige o desenvolvimento de habilidades como consciência fonêmica, leitura, interpretação, produção textual e domínio das convenções gráficas. O texto é central nesse processo (ponto de partida e de chegada) pois amplia o vocabulário, desenvolve fluência e estimula a autoria. Como ressalta Borba (2005), as crianças devem ser vistas como protagonistas do próprio processo de alfabetização.

Os princípios norteadores da práxis docente devem envolver contato significativo com a linguagem; a organização da rotina pedagógica, do tempo e da sala; o trabalho diversificado e a autoria discente para que ao final do 1º e do 2º ano os alunos devam ter consolidado as habilidades de ler com fluência, compreender e interpretar textos nos diversos gêneros, escrever textos avançando para a perspectiva discursiva: Motivação (O que dizer); Interlocutor (Para quem) e finalidades (Para quê).

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística. Um dos fatos que frequentemente se esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones, e não de fonemas neutralizados e despidos de sua vida na língua falada local. De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita.

Assim, alfabetizar e letrar é trabalhar com a apropriação pelo aluno do contexto da palavra com significado, da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (~~longo~~) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer o funcionamento da leitura e escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc.

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras. No alfabeto ugarítico, por exemplo, as consoantes, mais salientes sonoramente e em maior número, foram isolados primeiro.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;
- Assim como compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas.

Esse processo de alfabetização e letramento, de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementarmente o conhecimento da ortografia do português do Brasil a partir do 3º ano. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade linguística (entidades concretas da fala). O segundo tipo de relações – as relações fono-ortográficas do português do Brasil – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muito pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, c, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante –; vários sons para uma letra: s – /s/ e /z/; z – /s/, /z/; x – /s/, /z/, /ʃ/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/õ).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t, d f, v, k – apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, linguodentais e labiodentais surdas e sonoras. Essas são as regulares diretas.

Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo “regras”. As regulares contextuais têm uma escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A,O,U/ GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+outras, por exemplo.

As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatice, mesmice); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ÑO e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda.

Por fim, temos a questão de como é muitas vezes **erroneamente** tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo. Ou seja, na PALAVRA no contexto do texto apresentado.

Em resumo, podemos definir as habilidades envolvidas na alfabetização e letramento como sendo habilidades de *(de)codificação*, que envolvem:

- Compreender *diferenças entre escrita e outras formas gráficas* (outros sistemas de representação);
- Dominar as *convenções gráficas* (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*);
- Conhecer o *alfabeto*;
- Compreender a *natureza alfabética do nosso sistema de escrita*;
- Dominar as *relações entre grafemas e fonemas*;
- Saber *decodificar palavras e textos* escritos;
- Saber ler, *reconhecendo globalmente as palavras* nos textos;
- Ampliar a sacada do olhar para *porções maiores de texto* que meras palavras, desenvolvendo assim *fluência* e rapidez de leitura (*fatiamento*).

Evidentemente, os processos de alfabetização e letramento e escrita o terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão do mais simples tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança no 1º e 2º ano. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ao 5º ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		

	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º e 2º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados

		ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF01LP01NIL) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons das sílabas iniciais, mediais e finais.
		(EF01LP02NIL) Ler pequenas palavras e textos apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
	Comportamentos sociais próprios de leitor	(EF01LP03NIL) Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
	Escrita de dados pessoais Nome e sobrenome	(EF01LP04NIL) Escrever, mesmo que de memória o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis.
		(EF01LP05NIL) Reconhecer as letras que compõe o nome e das pessoas do seu convívio social.
	Escrita autônoma	(EF01LP01R) Escrever nome e sobrenome por cópia, memorização e, mais tarde, relacionando elementos sonoros (fonemas e sílabas), identificando-os nos diversos contextos em que aparecem.
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

		(EF01LP07RJ) Escrever, utilizando o traçado correto das letras a partir do reconhecimento dos seus sons.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
	Construção do sistema alfabético/morfologia	(EF01LP03RJ) Identificar e diferenciar, em textos significativos, com a colaboração dos colegas e com a ajuda do professor, substantivos próprios e comuns, utilizando corretamente as letras maiúsculas e minúsculas.
		(EF01LP04RJ) Utilizar, adequadamente na fala escrita e ao produzir um texto, a flexão dos substantivos (gênero e número) em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Oralidade	Produção de texto oral/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF01LP05RJ) Perceber a linguagem como meio de comunicação social participando de atividades; atividades dialógicas e compartilhadas em sala de aula, interagindo oralmente e emitindo opiniões sobre diferentes assuntos, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos da fala.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Apreciação da leitura	(EF01LP06RJ) Apreciar a leitura, percebendo-a como fonte de informação, prazer, conhecimento e interação.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
		(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP06NIL) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes das palavras), com sua representação.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escritas	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF01LP02RJ) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos não verbais, como rótulos, embalagens, propagandas, placas e cenas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Relato oral e escrito/Registro formal e informal	(EF02LP03R) Reconhecer a linguagem formal e informal oral e escrita, com o auxílio do professor e mais tarde autonomamente, aprendendo a adequá-las às diferentes situações de comunicação das quais participa compreendendo as práticas sociais e culturais da língua.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Escrita autônoma	(EF02LP01R) Escrever nome e sobrenome por cópia, memorização e, mais tarde, relacionando elementos sonoros (fonemas e sílabas), identificando-os nos diversos contextos em que aparecem.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
		(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
		(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
		(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético/Morfologia	(EF02LP02RJ) Utilizar, adequadamente na fala, na escrita e ao produzir um texto, a flexão dos substantivos (gênero, número e grau) em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

		(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
	Compreensão de ações, procedimentos e instrumentos que constituem o mundo letrado	(EF02LP01NIL) Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
		(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escritas	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
	Forma de composição do texto/Compreensão em leitura	(EF02LP04RJ) Perceber a importância das onomatopéias reconhecendo a função dessa figura de linguagem em histórias em quadrinho e charges como uma das maneiras para se descrever os sons do mundo, deixando o texto mais divertido e fácil de ser compreendido, contribuindo para a clareza desses textos e para a percepção de sua ludicidade.
	Analogia das obras literárias, contextualizadas com alfabetização	(EF02LP02NIL) Adequação linguística, as obras literárias

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º AO 5º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Construção do sistema alfabético/	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado

	Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Libras	(EF35LP01NIL) Sensibilizar sobre a importância da língua de sinais e adquirir conhecimentos a respeito da mesma.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.		
	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Coesão textual do Hino do Município de Nilópolis e os Sambas-Enredo da Beija-Flor	(EF35LP02NIL) Localizar e organizar informações explícitas e implícitas, na sequência em que aparecem no hino do município e nos sambas enredo da referida escola de samba, valorizando a regionalidade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística/semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético/Pontuação	(EF03LP03R)) Identificar e distinguir de forma contextualizada, tipos de frases (afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Construção do sistema alfabético/Morfologia	(EF03LP02R)) utilizar, corretamente, na fala, na escrita e ao produzir um texto, a flexão dos substantivos (gênero, número e grau) em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
	Forma de composição do texto/Compreensão em leitura	(EF03LP04RJ) Identificar o efeito da sentido produzido pelo uso da figura de linguagem onomatopéia em histórias em quadrinho, charges e poemas.
		(EF03LP05RJ) Identificar, com auxílio do professor e mais tarde autonomamente os encontros vocálicos nas palavras, separando-as adequadamente, de forma contextualizada em textos significativos sem preocupar-se, ainda, com classificações das mesmas.
(EF03LP06RJ) Perceber uso e função da vírgula, bem como utilizá-la para separar elementos de uma lista, sem, no entanto preocupar-se ainda com a formalização das regras de seu uso.		
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

		(EF03LP01NIL) Grupo de estudo Leitura de jornais impressos e da mídia digital, observar em diferentes formatos de textos e hipertextos, além de palavras, expressões, descrições e frases.
	Formação do leitor de mídia e notícias	(EF03LP02NIL) Apreciar a forma de composição dos textos variados produzindo significados de forma que o estudante colete informações sobre o assunto e a sua aplicabilidade no seu cotidiano.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
		(EF03LP03NIL) Reproduzir textos notificando realidades concretas do Município diariamente.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
		(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo lítico-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de tipo de letras, diagramação).
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.		
Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e a melodia.
Análise linguística/semiótica	Forma de composição dos textos/Compreensão em leitura	(EF03LP01R) Ler, escrever e separar, corretamente, palavras com encontros consonantais perfeitos e imperfeitos de forma contextualizada e significativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Compreender a pronúncia corretamente	(EF04LP01NIL) Ler, ouvir e comparar palavras atendendo as variantes linguísticas usando os vícios de linguagem em comparação com a escrita correta.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.
		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
	Forma de composição dos textos	(EF04LP01R)) Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema em diferentes gêneros textuais.
	Planejamento e produção de texto	(EF04LP03R)) Estabelecer, no texto, relações de causa e consequência.
	Compreensão em leitura	(EF04LP04R)) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem e compõem a narrativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF04LP02R)) Identificar os diferentes pontos de vistas em textos literários de um mesmo gênero e que tratam do mesmo tema.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressos, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir Jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.		
Análise linguística/semiótica	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.

(Ortografização)		
	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)		(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
		(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo
	Compreensão em leitura	(EF05LP01RJ) Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações conhecimentos e interações.
		(EF05LP03RJ) Antecipar o assunto, a partir do título dos textos e identificar o gênero de um texto a partir de suas características.
		(EF05LP04RJ) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem e compõem a narrativa.
	Forma de composição dos textos	(EF05LP02RJ) Interpretar textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais, identificando características e ações dos personagens.
	Planejamento e produção de texto	(EF05LP05RJ) Identificar, no texto, relações de causa e consequência.
(EF05LP06RJ) Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação, reescrevendo-o a partir de observações.		
(EF05LP07RJ) Estabelecer relações lógicas discursivas entre partes de um texto, identificando repetições e/ou substituições que contribuem para sua continuidade.		
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

		(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo par vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, <u>respeitando pontos de vista diferentes</u> .
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
		(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de <i>vloggers</i> de <i>vlogs</i> opinativos ou argumentativos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.		
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

ARTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES.

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

ARTE – 1º ao 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, utilizando a imagens, esculturas e fotografias de obras de pintores brasileiros e aproveitando para valorizar os artistas locais e do nosso estado.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). através do estudo dos elementos básicos da linguagem visual propor a leitura de obras abstratas.
	Cores	(EF15AR01NIL) Combinação de cores e diferenciação das cores primárias e secundárias.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e

		técnicas convencionais e não convencionais, utilizando elementos da natureza (terra, frutas, sementes, folhas, etc.).
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, demonstrando como a arte se manifesta, aproveitando para trabalhar o lado individual do aluno como também o trabalho em grupo utilizando não apenas o ambiente de dentro da escola, mas levando-os a conhecer e trabalhar na comunidade onde a escola está inserida.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, onde as criações devem ter finalidades reflexivas.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Trabalhar o que é um museu e qual a sua finalidade. Assim, como das galerias e demais espaços artísticos e culturais.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, através das danças locais, regionais, de matrizes indígenas e afro-brasileiras.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado para a prática de movimentos corporais buscando trabalhar a consciência e percepção do corpo e suas sonoridades.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, trabalhando não apenas a dança regional, mas também a nacional e internacional.

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, podendo associar uma música conhecida pelos alunos.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, através das atividades realizadas, das vivências que os alunos vão adquirindo, torna-se possível que eles passem a experimentar mais possibilidades. Tais como: diferenciar o som dos instrumentos musicais, assim como identificar os nomes e as famílias as quais pertencem. Exemplo: violão, violino (cordas)...
	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional, tendo a consciência de que o objetivo é experimentar e aproveitar a vivência da criança sem ter o intuito de transformar em uma aula de música convencional.
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, valorizando o processo criativo de forma coletiva e individual.
	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias

Teatro		dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Podendo utilizar temas atuais e do cotidiano dos alunos.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), tendo como referência o ambiente onde vivem.
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
Artes integradas		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, tornando esse momento propício para a reflexão.
	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

Além disso, para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática:

EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º e 2º Ano	3º ao 5º Ano
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral

Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º e 2º Anos

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
		(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
		(EF12EF01RJ) Identificar as características dos esportes de marca e precisão experimentados e recriar suas possibilidades de prática.
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	Ginástica geral	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
		(EF12EF02RJ) Experimentar e fruir os diversos tipos de ginástica que propiciem conhecimento do corpo.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ao 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

		(EF35EF01RJ) Reconhecer o valor histórico e cultural das brincadeiras e jogos populares em relação aos jogos eletrônicos;
		(EF35EF01RJ) Criar e experimentar novas regras para brincadeiras e jogos visando a inclusão e a participação de todos.
Esportes	Esportes de campo e taco	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
	Esportes de rede/parede	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
	Esportes de invasão	(EF35EF03RJ) Criar e experimentar novas regras para os diversos tipos de esporte visando a inclusão e a participação de todos, reconhecendo na prática das modalidades esportivas uma opção para superação de dificuldades e das diferenças.
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Danças	Danças do Brasil e do mundo	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fluir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matrizes indígena e africana.

	Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e da dança de matriz indígena e africana.
		(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional	(EF35EF13) Experimentar, fluir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
		(EF35EF15) identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático- utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa

no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescentada ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

MATEMÁTICA – 1º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos;
		(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros;
		(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	(EF01MA01RJ) Relacionar quantidade de elementos a sua representação numérica, assim como utilizar diferentes estratégias (em embalagens, jornais e revistas, em atividades que envolvam contagem) números em situações que envolvam contagem e medidas;
		(EF01MA02RJ) Realizar e analisar agrupamentos de modo a diferenciar números pares e ímpares.
	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	História da matemática na construção do número e ideia do zero	(EF01MA01NIL) Conhecer a história e a construção do número através dos tempos aplicando nas atividades cotidianas.
	Números em Libras	(EF01MA02NIL) Conhecer e utilizar como indicador de quantidade para interagir com seus pares.
	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Álgebra		
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
		(EF01MA03NIL) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações através de figuras geométricas, por meio absoluto tais como: cor, forma e medida.
		(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
	Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante e explorar as ideias de compra e de venda e de empréstimos.
	Noções de posição (maior/menor, alto/baixo...)	(EF01MA04NIL) Descrever localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um ponto de referência.
Probabilidade e estatística	Localização de objetos e de pessoas no espaço.	(EF01MA05NIL) Compreendendo que para utilização de termos que se referem a posição direita, esquerda, em cima e embaixo.
	Noção de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
		(EF01MA03RJ) Ler e interpretar informações contidas em imagens.

MATEMÁTICA – 2º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero);
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades);
		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos;
		(EF02MA01RJ) Identificar a importância e as funções do número nos vários portadores textuais (jornais, revistas e outros materiais) e no cotidiano;

Números		(EF02MA02RJ) Estabelecer a aproximação de números para a dezena mais próxima e diferenciando agrupamentos de dezenas e centenas;
		(EF02MA03RJ) Identificar números pares e ímpares.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números até 20	(EF02MA04RJ) Reconhecer os números ordinais até o vigésimo.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo a divisões exatas	(EF02MA05RJ) Reconhecer as ideias de divisão como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas, a partir de material concreto e situações do cotidiano.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
		(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos (poliedros ou não).
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda; (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas e explorar as ideias de compra e venda.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
		(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

MATEMÁTICA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, assim como identificar antecessor e sucessor de um número natural;
		(EF03MA01RJ) Identificar a importância e as funções do número no cotidiano: contar, medir, identificar e ordenar;
		(EF03MA02RJ) Identificar números pares e ímpares;
		(EF03MA03RJ) Reconhecer números ordinais até trigésimo.

Números	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
		(EF03MA04RJ) Fazer aproximação de números para dezena e/ou para centena mais próxima.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito;
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
		(EF03MA05RJ) Utilizar estimativas para avaliar a adequação de um resultado e usar a calculadora (simples, de bolso ou do celular) para desenvolver estratégias de verificação e análise de cálculos.
		(EF03MA06RJ) Resolver problemas que envolvam diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular) e da divisão (repartição em partes iguais, agrupamentos com mesma quantidade, quantos cabem, medida.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Procedimentos de cálculo com números naturais: adição e subtração	(EF03MA07RJ) Resolver expressões numéricas simples, utilizando diferentes estratégias.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
		(EF03MA08RJ) Reconhecer a adição e a subtração, assim como a multiplicação e a divisão como operações inversas.

Números		
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
		(EF03MA09R) Reconhecer as ideias de divisão como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas, a partir de material manipulável.
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento,	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras, assim como distinguir formas espaciais arredondadas de formas não arredondadas.

Geometria	análise de características e planificações.	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, assim como, perceber as relações de tamanho, forma e posição.
	Figuras geométricas planas e espaciais, reconhecimento e análise de características	(EF03MA10RJ) Distinguir figuras planas de figuras espaciais (não planas), assim como identificar diferentes pontos de referências para a localização de pessoas e objetos no espaço, estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gestos, desenho, maquete, mapa, etc.
	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
		(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Números ordinais: leitura, escrita, representação e identificação até 100	(EF04MA01R) Ler, escrever, representar, comparar e ordenar números ordinais, situações, empregados dentro do contexto.

Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
		(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
		(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
	Expressões numéricas com parênteses	(EF04MA02RJ) Resolver e elaborar expressões numéricas, envolvendo as quatro operações, respeitando as regras de resolução, utilizando diferentes estratégias.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso, através de diferentes estratégias, vivenciando essa prática no contexto diário, bem como ler e representar graficamente.

	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
		(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
	Retas, semirretas e segmentos de reta	(EF04MA04RJ) Diferenciar retas de semirretas e utilizar as medidas de comprimento de modo que relacionem os sistemas de medidas, retas e semirretas em diferentes contextos, através dos sólidos onde explorem a ideia de segmento, ponto e plano.
	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais (não planas).
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
		(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.

Números	Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	(EF05MA01RJ) Resolver as operações com números naturais, por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos.
	Sistema de numeração romana	(EF05MA02RJ) Reconhecer e escrever números romanos, fazendo um paralelo com os tempos históricos, relacionando-os às situações do cotidiano.
	Múltiplos e divisores	(EF05MA03RJ) Identificar e determinar múltiplos e divisores de um número natural.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
		(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis

	combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de Equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
		(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
		(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.

	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações Perímetro urbano do Município de Nilópolis.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos manipuláveis.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos Equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
		(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de

Dados estatísticos do Município de
Nilópolis.

linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

XXX

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências.

Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.

CIÊNCIAS – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
		(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
	Corpo humano Respeito à diversidade Leis 10.639/03 e 11.645/08	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
	Hábitos Alimentares	(EF01CI01NIL) Identificar a origem das variedades de alimentos.
		(EF01CI01R) Identificar, comparar e avaliar que uma alimentação saudável é muito importante para a qualidade de vida, constituindo-se em um direito do indivíduo.
		(EF01CI02R) Selecionar exemplos de cultivos de hortaliças utilizando a agroecologia, reconhecendo-a como uma prática para alimentação saudável.
	Componentes bióticos e abióticos no ambiente. A água e sua importância	(EF01CI03R) Observar que o ambiente a sua volta possui elementos diferentes (água, seres vivos, solo...) e a importância de preservá-los, concluindo que não poderíamos existir sem alguns deles.
	Componentes bióticos e abióticos no ambiente. Ambiente natural e modificado	(EF01CI04R) Relatar diferenças entre o ambiente natural e o urbano.
	Prevenção e saúde	(EF01CI05R) Identificar o mosquito transmissor Aedes aegypti e reconhecer atitudes de prevenção de arboviroses (como Dengue, Zika e Chikungunya), ao discutir como as ações do homem podem impedir ou favorecer a proliferação do mosquito e por consequência a doença.

Terra e Universo	Escalas de tempo Fases do ciclo vital	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos, aplicando-as ao seu cotidiano e a fase do ciclo vital que estão vivenciando.
	Escalas de tempo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
	Observação do céu	(EF01CI06R)) Identificar e nomear os elementos do céu e do espaço observáveis a olho nu.

CIÊNCIAS – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
		(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas e animais	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
		(EF02CI01NIL) Compreender a importância do Parque de Gericinó para a comunidade. Conhecer a biodiversidade do Parque de Gericinó.
	Seres vivos no ambiente Animais	(EF02CI01R) Exemplificar a classificação dos animais que pode ser de diferentes maneiras, dependendo do critério utilizado, como local onde vivem, modo de locomoção, tipo de revestimento do corpo, presença ou ausência de ossos, alimentação, etc.
	Seres vivos no ambiente Bióticos e abióticos Plantas e animais	(EF02CI02R) Discutir as relações de interdependência entre as plantas, os animais e o ambiente que vivem, relacionando os diferentes sistemas existentes na Terra (água, ar e solo) as necessidades básicas comuns dos seres vivos, permitindo-lhes sua sobrevivência.
	Seres vivos no ambiente A importância da água	(EF02CI03R) Mencionar ações de uso consciente dos recursos naturais, principalmente da água, ressaltando sua importância.

Vida e evolução	Ambientes naturais	(EF02CI04R)) Enumerar as diferenças entre alguns ambientes naturais: praia, floresta, lagoa...
	Planeta Terra	(EF02CI05R)) Associar a Terra como o planeta em que vivemos e a necessidade de cuidar dele.
	Seres vivos e tecnologia Saúde Produtos de origem animal e vegetal Vacinas e prevenção de doenças	(EF02CI06R)) Avaliar que a biodiversidade precisa ser preservada inclusive através de ações sustentáveis, para manutenção do meio ambiente, do qual necessitamos de recursos para produção de remédios, produtos e alimentos.
	Prevenção e saúde	(EF02CI07R)) Reconhecer os sintomas do dengue.
		(EF02CI08R)) Diagnosticar as ações humanas frente ao meio ambiente, que favorecem a proliferação do mosquito transmissor das arboviroses e por consequência das doenças, como descarte indevido de lixo, desmatamento e ocupações irregulares.
	Alimentação saudável Alimento como fonte de matéria, energia e saúde	(EF02CI09R)) Avaliar que uma alimentação saudável é muito importante para a qualidade de vida, sugerindo alimentos ricos em nutrientes para consumo.
	Medida de tempo	(EF02CI11R)) Estabelecer relações de medida de tempo em função da natureza ao identificar ciclos da natureza – dia e noite, estações do ano.
	O corpo humano percebe o ambiente	(EF02CI02NIL) Vivenciar situações de interação do corpo humano com o ambiente.
	O lixo e o meio ambiente	(EF02CI03NIL) Reconhecer e aplicar atitudes sustentáveis.
		(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.

Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
		(EF02CI10R)) Relatar de modo verbal ou não verbal resultados obtidos em experimentos simples.
	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI12R)) Identificar o Sol como uma estrela e a principal fonte de energia (luz e calor) para o planeta Terra.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
		(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
		(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
	Produção de som Efeitos da Luz	(EF03CI01R)) Fazer uso de experimentos envolvendo som e luz para reconhecê-los como fenômenos em que ocorrem emissão e propagação de energia.
	Estados físicos da água e ambientes naturais	(EF03CI02R)) Relacionar a água encontrada na natureza aos estados físicos da matéria através de diversas imagens e do cotidiano.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
	Características e desenvolvimento dos animais Mamíferos, Aves, Répteis, Anfíbios, Peixes	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

Vida e evolução	Seres vivos Observação e registro de táxons	(EF03CI03R)) Organizar e registrar informações por meio de desenhos, perguntas, quadros, esquemas, listas, pesquisas e pequenos textos sobre os seres da natureza.
	Ambientes naturais Mata Atlântica Restinga Mangue Campos e Lagoas	(EF03CI04R)) Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum dos recursos naturais e características dos ambientes diferentes.
	Ambientes naturais	(EF03CI05R)) Diferenciar paisagens e reconhecer a ação da natureza nas transformações ocorridas evidenciando os impactos sobre a biodiversidade;
		(EF03CI06R)) Compreender que a natureza é um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante da biodiversidade e agente de transformação do mundo em que vive;
		(EF03CI07R)) Relacionar o aumento da temperatura do planeta à extinção de espécies animais e vegetais causados pelo desmatamento.
	Recursos naturais e tecnologia Alimentação	(EF03CI08R)) Exemplificar procedimentos utilizados em casas para a conservação de alimentos.
Terra e Universo	Doenças: contagiosas, congênitas, hereditárias comuns. Saúde e Higiene Verminoses	(EF03CI01NIL) Conhecer e classificar para manter atitudes que auxiliem na prevenção e tratamento para uma vida saudável.
	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.);
		(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu;
		(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.

Terra e Universo	Características da Terra Usos e preservação dos recursos do planeta Consumo Consciente	(EF03CI09R)) Debater ações do cotidiano que promovam o cuidado do planeta.
	Características da Terra Observação do céu	(EF03CI10R)) Concluir que o Sol é fonte de luz e calor, fundamental para a existência de vida no planeta Terra.
	Características da Terra	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida;
		(EF03CI11R)) Relacionar a presença da Lua, do Sol e das estrelas à contagem do tempo pelos povos antigos e sociedade atual;
		(EF03CI12R)) Verificar a existência de diferentes tipos de solo no entorno da escola, analisando a presença de areia, argila, água, matéria orgânica e outros elementos.
	Características da Terra Usos e preservação do solo Consumo Consciente	(EF03CI13R)) Estabelecer relações entre os seres vivos e o solo, reciclando e reaproveitando matérias orgânicas para conservação do Meio Ambiente;
		(EF03CI15R)) Mencionar a importância de medidas para a redução do lixo e do uso de outros produtos capazes de contaminar o solo, bem como o seu tratamento adequado para a preservação do solo.
	Características da Terra Usos e preservação do solo	(EF03CI14R)) Perceber que o solo poluído e/ou contaminado pode afetar a saúde humana e o Meio Ambiente.

CIÊNCIAS – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis A água	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição;
		(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade);
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.);
		(EF04CI01R)) Estabelecer diferenças entre substâncias e misturas, identificando materiais formados por uma ou mais substâncias;
		(EF04CI02R)) Comparar diferentes materiais, a fim de verificar que a água se comporta como solvente de inúmeros materiais do nosso cotidiano;
		(EF04CI03R)) Observar as mudanças de estados físicos da água em situações do cotidiano;
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos Os Alimentos	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.

Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microorganismos Os Alimentos	(EF04CI07) Verificar a participação de microorganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microorganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
		(EF04CI07R) Classificar os seres vivos de acordo com a forma em que estes obtêm seus alimentos;
		(EF04CI08R) Visualizar o processo de decomposição realizado pelos microorganismos em situações do cotidiano;
		(EF04CI09R) Relatar a participação de microorganismos na conservação/deterioração de determinados alimentos com base na leitura de textos ou em análise de resultados de experimentos;
		(EF04CI10R) Identificar os recursos tecnológicos na produção e conservação dos alimentos, ressaltando o contexto da sustentabilidade;
		(EF04CI11R) Reconhecer equipamentos que permitem a observação e a descrição de microorganismos;
		(EF04CI12R) Verificar que a água não potável é veículo de microorganismos causadores de doenças e reconhecer métodos de tratamento da água para consumo humano;
		(EF04CI13R) Investigar os alimentos de origem animal e os de origem vegetal utilizados pelo ser humano em seu cotidiano;
		(EF04CI14R) Identificar o alimento como fonte de matéria e energia para a manutenção e o crescimento do organismo humano.

	Seres vivos Níveis de organização	(EF04CI05R)) Explicar os níveis de organização dos seres vivos (células, tecidos, órgãos, sistemas, organismos).
	Corpo humano Os sentidos	(EF04CI06R)) Estimular o autoconhecimento a partir da compreensão das sensações que vivenciamos ao utilizar o corpo como instrumento de interação com o meio.
Terra e Universo	Solo Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon);
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola;
		(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas;
		(EF04CI15R)) Explicar como ocorrem os eclipses solar e lunar, e associá-los a alteração no comportamento dos seres vivos;
		(EF04CI16R)) Identificar os impactos da ação humana sobre o solo;
		(EF04CI17R)) Investigar ferramentas e formas de controle dos impactos negativos provocados pela ação humana sobre o solo.

CIÊNCIAS – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras;
		(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais);
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico;
		(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos;
		(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana;
		(EF05CI01R)) Reconhecer práticas e situações que comprometem a disponibilidade de água e analisar propostas sustentáveis;
		(EF05CI02R)) Identificar tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar os impactos ambientais, como os gerados pela produção de alimentos;
		(EF05CI03R)) Ler e interpretar textos científicos ou notícias sobre sustentabilidade.

Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas: digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas;
		(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos, ressaltando a participação das diferentes células nesses processos;
		(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo;
		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.);
		(EF05CI04R)) Identificar as transformações físicas e químicas do alimento no processo;
		(EF05CI05R)) Enumerar os órgãos que formam os sistemas digestório, respiratório e circulatório;
		(EF05CI06R)) Explicar a função do sangue como meio de transporte de diversos elementos como gases e nutrientes pelo corpo;
		(EF05CI07R)) Mencionar tecnologias empregadas para diagnosticar problemas relacionados aos sistemas: circulatório digestório e respiratório;
		(EF05CI08R)) Comparar as dietas encontradas no seu cotidiano com as de outras realidades sociais, ao refletir sobre a distribuição de alimentos e desigualdades sociais;
		(EF05CI09R)) Categorizar os diferentes tipos de alimentos de acordo com a diversidade cultural e formas de produção;
		(EF05CI10R)) Ler e interpretar rótulos de alimentos;

		(EF05CI11R)) Pesquisar as causas do ganho de peso excessivo, bem como estratégias que promovam o emagrecimento saudável;
		(EF05CI12R)) Posicionar-se diante de conquistas e inovações tecnológicas, valorizando a contribuição da ciência para melhoria da qualidade de vida, ao relacionar a temas, como: agroecologia, sustentabilidade, produção de vacinas e medicamentos, realização de exames e tratamentos.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite;
		(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra;
		(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses;
		(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos;
		(EF05CI13R)) Relacionar a passagem do ano ao movimento de translação da Terra;
		(EF05CI14R)) Organizar e registrar informações sobre a duração do dia em diferentes épocas do ano e sobre os horários de nascimento e ocaso do sol;
		(EF05CI15R)) Perceber com as mudanças diárias e sazonais relacionadas a luz e ao calor do sol influenciam as atividades humanas, a sociedade e o ambiente;
		(EF05CI16R)) Exemplificar que diferentes culturas interpretam de forma distinta a posição e o aspecto de alguns astros no céu e utilizam suas observações de formas variadas.

CIÊNCIAS HUMANAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- -informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

XXX

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

XXX

GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil.

Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo.

“Onde se localiza?” é uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento.

“Por que se localiza?” permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise.

“Como se distribui?” é uma pergunta que remete ao princípio geográfico de diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia.

“Quais são as características socioespaciais?” permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais.

A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais.

Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

De maneira geral, na abordagem dos objetos de conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades. Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais.

Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

GEOGRAFIA – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
		(EF01GE01NIL) Identificar e reconhecer imagens urbanas do lugar de sua vivência.
	Convivência e interação entre pessoas na comunidade, sociedade, localização do mapa da cidade onde mora (Nilópolis)	(EF01GE02NIL) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
		(EF01GE01RJ) Identificar, conhecer e compreender os arranjos das paisagens a partir da localização e da distribuição de fenômenos e objetos e ainda considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Formas de representação e pensamento Espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
	Condições de vida nos lugares de vivência Percepção cognitiva dos elementos da natureza	(EF01GE02RJ) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.)

	Condições de vida nos lugares de vivência A origem dos alimentos; As diferenças das condições naturais e a sua interferência do vestuário e alimentação no cotidiano	(EF01GE03RJ) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
	Clima da cidade (Nilópolis)	(EF01GE03NIL) Adotar meios para descobrir o clima da cidade (Nilópolis)

GEOGRAFIA – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade. O meu bairro é a minha comunidade. Migrações e formação do lugar.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	Convivência e interações entre pessoas na comunidade. Narrativas, oralidade, respeito às diferenças e aos distintos modos de vida.	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação. Os diferentes meios de transportes e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

	Educação para o transito.	
	O sujeito dentro do seu território Meu Bairro/Município	(EF02GE01NIL) Reconhecer-se como sujeito dentro do seu território. Processo migratório em Nilópolis.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço. Noções de migração campo cidade e problemas sociais urbanos e rurais. As condições de moradia; Observação e descrição dos elementos das paisagens, comparação entre os espaços.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências. Percepção das mudanças do meu lugar	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
	Mudanças e permanências	(EF02GE01RJ) Analisar o histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro.
	Evolução dos Meios de Comunicação Comunicação entre as pessoas	(EF02GE03NIL) Conhecer o funcionamento dos principais meios de comunicação e a importância deles para comunicação dos seres humanos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. Rotinas sociais na comunidade.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. As relações de trabalho nos diferentes setores sociais. O trabalho na produção e na extração de recursos da Natureza.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais e sociais.

Formas de representação e pensamento Espacial	Localização, orientação e representação espacial. Representação cartográfica da casa, da escola, do bairro, do município, do estado e do país.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
	Localização, orientação e representação espacial. Espaço comunitário: meu lugar é maior, representação cartográfica (caminho percorrido da casa para escola e vice-versa).	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
	Localização, orientação e representação espacial. Localização e posição de objetos de lugares de vivência (rua, trajeto casa-escola, praças)	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. Atividades econômicas desenvolvidas na zona urbana e rural. Formas de utilização da água e os impactos no seu cotidiano. A importância do solo e da água para o desenvolvimento da vida.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

GEOGRAFIA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. Diferentes sujeitos do campo e da cidade.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. A terra, o trabalho e a família.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

	Estratégias de reprodução social no campo e na cidade e a sua interface com as comunidades tradicionais.	
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01RJ) Identificar elementos presentes no cenário urbano e rural que se diferenciam.
	População Nilopolitana	(EF03GE02RJ) Reconhecer aspectos sociais, culturais e econômicos de seu município. (EF03GE01 NIL) Reconhecer os tipos populacionais e culturais do município
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em Transformação. A origem da interferência humana na paisagem. A transformação da paisagem, relação das sociedades indígenas e quilombolas com o meio ambiente, relação sociedade e meio ambiente das comunidades indígenas e quilombolas do Rio de Janeiro.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
	O Clima/Paisagem Nilopolitana	(EF03GE02NIL) Reconhecer o clima e os tipos de paisagem, solo e relevo do município de Nilópolis.
Mundo do trabalho	Matéria prima e indústria Modos de vida e exploração dos recursos naturais e cultivados em escala local, regional e o seu aproveitamento na indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas Noções de alfabetização cartográfica: orientação, localização, rosa dos ventos, legenda, escala.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de

		representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo De onde vem e para onde vai? Uso e desuso dos recursos naturais, poluição, consumo, sustentabilidade, reciclagem e sensibilização ambiental.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Produção, circulação e consumo Os recursos naturais e a exploração da natureza	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
	Produção, circulação e consumo Os múltiplos usos da água. Noções de fontes de energias, convencionais e alternativas, recursos renováveis e não renováveis.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
	Impactos das atividades humanas Tipos de poluição e degradação do solo, erosão, movimentos de massa, uso de intensivos	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

GEOGRAFIA – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Território e diversidade cultural. O Município: limites, fronteiras, território e administração pública. Os estados, as regiões brasileiras e seus aspectos culturais.	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil. A população. Os movimentos migratórios.	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

O sujeito e seu lugar no mundo	Emigrantes X Imigrantes.	
	Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE01RJ) Reconhecer os povos que fizeram parte da formação do povo brasileiro salientando o crescimento da economia a partir desse movimento.
		(EF04GE02RJ) Identificar a diversidade cultural e étnica da formação do povo brasileiro.
	Instâncias do poder público e canais de participação social. A manifestação dos três poderes e do controle social.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade. Relação entre campo e cidade no território nacional	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Unidades político-administrativas do Brasil.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil. Localização do seu bairro no município, do seu município no estado, do seu estado na grande região (Região Sudeste) e no território brasileiro. Características dos territórios étnicoculturais identificados no município, estado e país.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. Territórios étnicoculturais.
	Territórios étnicoculturais. Territórios étnicoraciais e culturais no Brasil (terras indígenas e quilombolas).	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade. As diferenciações das atividades laborais nos setores da economia no espaço urbano e rural. Os meios de transporte e de comunicação.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo.
	Produção, circulação e consumo. As diferenciações dos setores primário, secundário e terciário na economia e suas atividades econômicas.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação. A linguagem dos mapas. Mapa-múndi e o globo terrestre.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas.
	Elementos constitutivos dos mapas. Título, orientação, escala, legenda e fonte.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza. As belezas naturais do Brasil. Principais problemas ambientais brasileiros. Paisagens do município no contexto regional (relevo, hidrografia, clima e vegetação)	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE03RJ) Identificar ações da Agenda 21 que contemplem as unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.

		(EF04GE04RJ) Identificar políticas e ações diversas que contemplem a preservação e conservação da natureza.

GEOGRAFIA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional. A população Fluminense: movimentos, questões econômicas, culturais e sociais. Movimentos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade fluminense.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Diferenças étnicoraciais e étnicoculturais e desigualdades sociais.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	

	As diferenças étnicas raciais e culturais da população brasileira. As desigualdades socioeconômicas no Brasil.	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização. Importância social e econômica das cidades. Importância das mesorregiões do estado do Rio de Janeiro: Baixada Litorânea, Centro Fluminense, Metropolitana do Rio de Janeiro, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense e Sul Fluminense.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
	Território, redes e urbanização. Relações entre campo e cidade na cidade do Rio de Janeiro entre cidades do estado.	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
	O Município e seus vizinhos Relações entre os Municípios vizinhos de Nilópolis	(EF05GE01NIL) Identificar os limites municipais e conhecer as cidades vizinhas para compreender semelhanças e diferenças entre as populações que ali residem.
	Extrativismo e transformação do município de Nilópolis	(EF05GE02NIL) Pesquisar a história das atividades econômicas através do tempo.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica. O uso cada vez mais frequente da tecnologia nas atividades econômicas. Satélites, internet e GPS.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
	Trabalho e inovação tecnológica. Os meios de transporte e de comunicação.	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de Comunicação.
	Trabalho e inovação tecnológica. Fontes de energia renováveis e não renováveis (alternativas)	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite. Paisagens: naturais e humanizadas. Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro através da Arte.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. Representação das cidades e do espaço urbano.
	Formas de representação e pensamento espacial.	(EF05GE01RJ) Compreender as regiões brasileiras e os estados que delas fazem parte regiões, estados e Distrito Federal.
	Mapas e imagens de satélite.	(EF05GE02RJ) Reconhecer o continente americano, a América do Sul e o Brasil, identificando-os no planisfério e no globo terrestre.
	Representação das cidades e do espaço urbano. Os diferentes tipos de cidades e suas funções. Formas de representação do estado do Rio de Janeiro (mapas temáticos e gráficos)	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
		(EF05GE01NIL) Construir mapas do nosso município (Nilópolis)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental. O aquecimento global. O que é sustentabilidade?	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Diferentes tipos de poluição.
	Diferentes tipos de poluição. A poluição ambiental e seus diferentes tipos. Diagnostico ambiental local e do território fluminense no campo e na cidade.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. Gestão pública da qualidade de vida.

	Gestão pública da qualidade de vida espacial. Importância de cuidarmos do meio ambiente. A gestão dos resíduos sólidos. A questão do lixo. Coleta seletiva, reciclagem e aterro sanitário. Formas de participação: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleias legislativas e outros.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
	Poder Executivo Municipal	(EF05GE02NIL) Identificar a contribuição do poder executivo para o crescimento Municipal.
	Preservação do Parque de Gericinó Degradação e preservação dos ambientes	(EF05GE03NIL) Construção de uma consciência ambiental para melhoria do ar e prevenção de possíveis desastres ambientais.

HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

XXXX

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando um olhar universalizante para os números.

Em determinadas culturas, o número usado para contar seres humanos pode ser diferente do número que se usa para contar mandiocas, como acontece com os membros da etnia palikur. O que isso significa? Se na tradição de matriz grega, a unidade é o um (1), para muitos povos indígenas originários, a unidade é o dois (2). Para os xavantes, por exemplo, a ideia de paridade é um princípio ordenador, pois em torno dela existe uma espécie de modelagem do mundo. Identificar essas diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade.

Não são apenas os sistemas numéricos que explicam variações de linguagem. Existem inúmeras maneiras de se comunicar por meio de expressões corporais, sonoras ou gustativas – como o que se come ou não se come. No Brasil, por exemplo, não se comem cachorros; prefere-se carne de vaca ou uma dieta à base de vegetais. Por quê? E a cobra, é uma boa opção para quem? Essas descobertas simples resultam em um aprimoramento dos mecanismos de comunicação e se constituem, posteriormente, no substrato para a elaboração do diálogo e da resolução de conflitos.

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

Convém observar que é pressuposto dos objetos de conhecimento, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, analisar como o sujeito se aprimorou na pólis, tanto do ponto de vista político quanto ético. Entretanto, respondendo aos desafios contemporâneos marcados por grandes movimentos populacionais e pela globalização, considerou-se uma nova dimensão para o projeto pedagógico.

Nessa perspectiva, emerge um sujeito coletivo mais desenraizado, seja por contingências históricas (migrações), seja, ainda, em razão de viver em uma época em que se buscam múltiplos referenciais identitários que questionam as antigas construções do ideário do Estado - nação. Seja como for, em ambos os casos, os indivíduos devem se preparar para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

HISTÓRIA – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	Que criança sou? Toda criança tem nome e sobrenome	(EF01HI01NIL) Conhecer a própria história, a origem do nome, sobrenome.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
		(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as. (EF01 HI08 RJ) Identificar semelhanças e diferenças no cotidiano, em jogo e brincadeiras de crianças de comunidades tradicionais ou de outras origens étnicas.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI09) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
		(EF01HI10RJ) Participar da elaboração de normas a serem estabelecidas para o grupo/turma.
	História do surgimento da sua escola	

		(EF01HI02NIL) Identificar seu direito de se reconhecer como cidadão desenvolvendo uma formação plena.

HISTÓRIA – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, incluindo as comunidades tradicionais de sua região.
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, refletindo sobre suas possibilidades de intervenção.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
		(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
As formas de registrar as experiências da Comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
Mudanças e permanências nas experiências da comunidade.	Permanências e transformações sociais e culturais	(EF02HI01R) Identificar no relato das lembranças trazidas pelos moradores mais antigos do seu bairro, mudanças e permanências na história local.
		(EF02HI02R) Reconhecer, em relatos levantados junto aos parentes mais velhos, mudanças e permanências de comportamentos e valores nas relações familiares e comunitárias, em diferentes tempos e épocas.

O trabalho e a sustentabilidade na Comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
		(EF02HI03R) Identificar locais e formas de trabalho relevantes em sua comunidade, comparando as com as realizadas em comunidades tradicionais de sua cidade ou de cidades próximas.

HISTÓRIA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos,

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	estabelecimento de grandes empresas etc, destacando as suas contribuições à construção do espaço em que vivem.
		(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
		(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes
		(EF03HI01R) Identificar e reconhecer a existência de discriminação e preconceito, a partir de reflexões sobre situações vivenciadas no âmbito individual e coletivo.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados, refletindo sobre os cuidados necessários à sua preservação.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
		(EF03HI02R) Identificar diferentes modos de vida no presente, em comunidades indígenas e quilombolas existentes em sua cidade ou região, utilizando-se de relatos orais para compará-las com o passado recente.

	História do Município de Nilópolis	(EF03HI01NIL) Reconhecer a fundação do município, o hino da cidade, o brasão, a bandeira.
Cultura, memória e identidade	A produção cultural local e sua relação com a identidade	(EF03HI03RJ) Identificar elementos da cultura material e imaterial local como dados da sua própria identidade.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
		(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
		(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer, a ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF03HI04RJ) Reconhecer diferentes tipos de relações de trabalho e lazer em comunidades tradicionais no presente, identificando semelhanças em relação a sua comunidade.

HISTÓRIA – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, tendo como referência a identificação dessas transformações na região em que vive.
		(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
	Município e diversidade Cultural	(EF04HI01NIL) Compreender como se formou a comunidade nilopolitana e entender a cultura da comunidade.
Circulação de pessoas, produtos e Culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções e seu impacto nas questões socioambientais.
		(EF04HI01RJ) Identificar ações coletivas que tenham como objetivo a melhoria da relação homem – natureza e das condições de vida na cidade ou região onde vive.
		(EF04HI02RJ) Identificar diferentes tipos de relação entre os indivíduos e a natureza, considerando a diversidade étnica e cultural presente em nosso estado e país, em especial nas comunidades quilombolas e indígenas.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e seu impacto nas desigualdades sociais do mundo contemporâneo.

Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial, tomando como referência inicial sua cidade ou região.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, bem como para a cultura humana, destacando a participação de africanos, indígenas e imigrantes em geral para a diversidade étnica e cultural em nossa localidade, estado e país.
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), refletindo sobre aspectos que remontam tanto ao processo de colonização do Brasil quanto às situações recentes. (EF04HI03R) Identificar, em seu bairro e na cidade em que vive, elementos da diversidade cultural presente na formação de vários aspectos da cultura nacional (línguas, religiões, festas, brincadeiras etc)

HISTÓRIA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social e de organização política pelo mundo como, por exemplo, a monarquia e o parlamentarismo.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
		(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e avaliando a observância desses direitos no Brasil contemporâneo.
		(EF05HI01RJ) Relacionar a presença de diferentes povos e culturas, notadamente indígenas e africanos, ao desenvolvimento da história e da cultura em nosso estado.
	Os lugares tem histórias (Nilópolis)	(EF05HI01NIL) Identificar lugares históricos do município de Nilópolis, Fazenda São Mateus do passado aos dias atuais.
Povos e culturas: trabalho e sustentabilidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF05HI02RJ) Identificar diferentes formas de produção e de relação entre homens, trabalho e natureza, tomando como referência modos de vida e organização social em comunidades tradicionais presentes no estado e no país.

Registros da história: linguagens e Culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
		(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, partindo das comunidades tradicionais locais.
		(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais, refletindo e propondo soluções para questões levantadas.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade Patrimônios Municipais	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, destacando bens locais e regionais tombados ou em processo de tombamento.
		(EF05HI03R) Identificar e inventariar manifestações culturais materiais e imateriais presentes de sua localidade, relacionando-as à presença de diferentes povos, em especial indígenas, africanos e afrodescendentes em diferentes épocas.
		(EF05HI02NIL) Reconhecer os pontos turísticos e patrimônios culturais do município como forma de cultura e lazer.

RELIGIÃO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Manifestações religiosas	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

Unidades Escolares do Município de Nilópolis

E. M. Professor José D'Alessandro

E. M. Nilo Peçanha

E. M. Paul Harris

E.M. Prof. Olavo de Carvalho

E. M. Prof. Washington Bittencourt

E. M. Coronel Antônio Benigno Ribeiro

E.M.Antônio Aureliano Medeiros Batista

E.M. Jorge Deocleciano de Oliveira

E. M. Consuelo Estruc Silva

E. M. Professora Edyr Ribeiro

E.M.Companheiros de Maryland

E. M. Margarida Fernandes Sabino

E. M. Vereador Orlando Hungria

E. M. Maria da Conceição Cardoso

E. M. Poeta Carlos Drummond de Andrade

E. M. Jorge Mkhail Jarjous

E. M. Sagrado Coração de Jesus

CIEP 136 Profª Stella de Queiroz Pinheiro

CIEP 028 Silvestre David da Silva Cabana

EQUIPE ANOS INICIAIS/ORGANIZADORES DO CURRÍCULO

Andréa Machado Tavares

Carla Mello Frazão de azevedo

Daverson de Lima

Sheila Marina da Conceição do Cabo

Plano Curricular

Anos Finais



Sentidos e Caminhos do Currículo: Fundamentos, Construção Coletiva e Compromisso com a Formação Integral

O Currículo da Rede Municipal de Nilópolis, voltado aos anos finais do Ensino Fundamental, materializa o compromisso com uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas. Este documento orienta as práticas pedagógicas das unidades escolares ao sistematizar princípios, concepções e diretrizes que sustentam o processo educativo, reafirmando a educação como direito fundamental.

Sua elaboração apoia-se em referenciais teóricos, normativos e metodológicos que asseguram equidade, permanência e qualidade no percurso escolar. Nesse sentido, fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreendendo o estudante em sua integralidade, considerando suas múltiplas dimensões e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas. Assim, o currículo ultrapassa a lógica da simples seleção de conteúdos e passa a estruturar experiências de aprendizagem que articulam saberes, práticas pedagógicas e intencionalidades educativas, favorecendo a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

Sua construção foi marcada por um processo coletivo e participativo, no qual diferentes sujeitos da rede municipal tiveram papel ativo. No contexto da implementação da Base Nacional Comum Curricular, foi constituído um grupo de trabalho com representação de todos os componentes curriculares, responsável pela sistematização das diretrizes iniciais do documento em diálogo com as especificidades do território. Esse movimento foi ampliado por meio da participação de professores, orientadores educacionais e pedagógicos, em reuniões e espaços de escuta, evidenciando a valorização dos saberes docentes e a importância da construção compartilhada no desenvolvimento das políticas curriculares.

No percurso de sua consolidação, o currículo vem sendo continuamente revisitado, reafirmando seu caráter dinâmico e sua abertura às transformações sociais, culturais e educacionais, o que possibilita sua permanente atualização e adequação às necessidades formativas dos estudantes e às demandas da escola contemporânea.



Concepções de Currículo e Fundamentos Teóricos

Pensar o currículo no âmbito da Educação Básica implica compreendê-lo como um dispositivo pedagógico que organiza, orienta e dá sentido às práticas educativas desenvolvidas no cotidiano escolar. O currículo é uma mediação intencional que articula os conhecimentos historicamente produzidos às experiências formativas dos estudantes, integrando saberes escolares, contextos socioculturais e finalidades educativas, se configurando como espaço de produção de significados, de construção de identidades e de projeção de possibilidades formativas.

De acordo com Sacristán (2013), o currículo deve ser entendido como uma prática que se concretiza na ação pedagógica e nas relações estabelecidas no cotidiano escolar, sendo constantemente reinterpretado e ressignificado pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. Essa compreensão reforça seu caráter dinâmico e situado, evidenciando que o currículo não se limita ao plano prescrito, mas ganha significado na interação entre professores, estudantes e contextos socioculturais (SACRISTÁN, 2013).

Nessa mesma direção, Dermerval Saviani (2011) destaca que o currículo pode ser compreendido como um território de disputas, no qual se confrontam diferentes interesses, visões de mundo e projetos de sociedade. Ao selecionar determinados conhecimentos em detrimento de outros, o currículo legitima saberes e silencia vozes, tornando-se um espaço de produção de significados e identidades (SAVIANI, 2011). Essa dimensão política do currículo exige um posicionamento crítico por parte das redes de ensino, no sentido de construir propostas que promovam a equidade e a valorização da diversidade.

De forma complementar, Michael Apple enfatiza que o currículo está intrinsecamente relacionado às estruturas sociais e às relações de poder, sendo necessário compreender como os conhecimentos escolares são selecionados, organizados e distribuídos. Para o autor, o currículo pode tanto reproduzir desigualdades quanto contribuir para sua superação, a depender das escolhas pedagógicas que o orientam (APPLE, 2017).

Ao reconhecer o currículo como território de disputas, este documento assume o compromisso de constituí-lo como um instrumento de democratização do conhecimento, orientado pela formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos. Nesse sentido, pretende-se que o currículo da Rede Municipal de Nilópolis represente um espaço de valorização das múltiplas culturas, de promoção da justiça social e de desenvolvimento de aprendizagens significativas, que dialoguem com a realidade dos estudantes e ampliem suas possibilidades de atuação no mundo.



Diretrizes da Educação

A organização do currículo da Rede Municipal de Nilópolis, no âmbito dos anos finais do Ensino Fundamental, fundamenta-se nos marcos legais que estruturam a educação brasileira, assumindo-os como referenciais orientadores da ação pedagógica e da garantia do direito à aprendizagem. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, orientada para o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, definindo, assim, os princípios que sustentam a organização curricular. Nesse sentido, o currículo articula tais fundamentos legais à construção de uma proposta educativa comprometida com a formação integral, a equidade e a justiça social.

Em articulação com esse princípio constitucional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define a estrutura e a organização da Educação Básica, instituindo a necessidade de uma base nacional comum a ser complementada por uma parte diversificada, construída a partir das especificidades locais e regionais. Tal orientação reforça a compreensão de que o currículo deve articular diretrizes nacionais e contextos territoriais, assegurando a universalidade dos direitos de aprendizagem, considerando a pluralidade de experiências socioculturais que atravessam o cotidiano escolar.

Nesse cenário, a Base Nacional Comum Curricular assume centralidade como documento normativo que explicita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, organizando o ensino a partir de competências e habilidades que integram conhecimentos, práticas, valores e atitudes. A incorporação das diretrizes relacionadas à BNCC Computação amplia esse escopo ao contemplar a cultura digital, o pensamento computacional e a formação para o uso crítico e ético das tecnologias, elementos indispensáveis à participação dos estudantes em uma sociedade cada vez mais mediada por dispositivos digitais.

No campo da educação inclusiva, o currículo fundamenta-se na Lei Brasileira de Inclusão, que assegura o direito à educação em sistemas inclusivos, orientando a eliminação de barreiras e a garantia de condições de acessibilidade, participação e aprendizagem para todos os estudantes. Articula-se, ainda, à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, instituída pelo Ministério da Educação em 2008, que orienta a organização de práticas pedagógicas voltadas à equidade, ao atendimento das necessidades específicas e à plena participação dos estudantes público-alvo da educação especial no ensino regular. Nesse contexto, o currículo assume o compromisso de promover ações educativas que reconheçam as diferenças como constitutivas do processo formativo, assegurando o respeito à diversidade e a efetivação de uma educação pautada na inclusão.



No que se refere à educação para as relações étnico-raciais, o documento incorpora as determinações da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008, que instituem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Essas normativas orientam a construção de práticas pedagógicas comprometidas com o enfrentamento do racismo estrutural, a valorização das identidades e a promoção de uma educação pautada no respeito à diversidade étnico-cultural.

A educação ambiental é integrada ao currículo em consonância com a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, com a Resolução CNE/CP nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, e com a Lei nº 14.926/2024, que amplia esse marco ao incluir, de forma explícita, temas como mudanças climáticas, proteção da biodiversidade e prevenção de riscos socioambientais. Nesse contexto, a educação ambiental configura-se como uma dimensão transversal, contínua e permanente da formação, orientada ao desenvolvimento de uma consciência crítica, ética e responsável diante das questões socioambientais contemporâneas. Tal abordagem pressupõe a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a compreensão da complexidade das relações entre sociedade e natureza e promovendo práticas educativas comprometidas com a sustentabilidade, a resiliência socioambiental e a transformação social.

No contexto da ampliação da jornada escolar e da consolidação da educação integral, o currículo dialoga com as metas estabelecidas pela Lei nº 13.005/2014, que orienta a expansão da educação em tempo integral como estratégia para a promoção de oportunidades educativas ampliadas. Nesse cenário, a rede de ensino tem avançado progressivamente nessa direção por meio do desenvolvimento de iniciativas e projetos como o *Arte Faz Parte*, o *Movimento Ambiental* e o *Projeto Bilingue*, que contribuem para a diversificação das experiências formativas dos estudantes. Essa perspectiva implica a reorganização dos tempos, espaços e práticas escolares, de modo a favorecer o desenvolvimento pleno dos estudantes em suas múltiplas dimensões, articulando diferentes linguagens, saberes e vivências no processo educativo.



Organização curricular

A organização curricular dos anos finais do Ensino Fundamental estrutura-se a partir das áreas do conhecimento definidas pela BNCC, orientando-se por uma concepção de currículo que prioriza a formação integral dos estudantes e a progressão contínua das aprendizagens.

A definição dos tempos pedagógicos considera a centralidade de determinados componentes para o desenvolvimento de competências estruturantes, ao mesmo tempo em que assegura a diversidade de experiências formativas. No entanto, esses tempos não se configuram como espaços isolados, sendo constantemente articulados por meio de práticas pedagógicas integradoras e projetos coletivos que favorecem a conexão entre as áreas do conhecimento.

A estrutura curricular busca superar a fragmentação do conhecimento por meio de práticas interdisciplinares e transdisciplinares. A interdisciplinaridade é entendida como a articulação intencional entre diferentes componentes curriculares, promovendo o diálogo entre saberes e a construção conjunta de conhecimentos a partir de temas, problemas ou projetos comuns. Já a transdisciplinaridade ultrapassa os limites dos componentes curriculares, integrando saberes escolares e não escolares, experiências de vida e questões da realidade, favorecendo aprendizagens contextualizadas, significativas e socialmente relevantes. Os componentes curriculares organizam-se da seguinte forma:

Área do Conhecimento	Componente Curricular	Tempos Semanais
Linguagens	Língua Portuguesa	4
	Redação	2
	Língua Inglesa	2
	Artes	2
	Educação Física	2
Matemática	Matemática	4
Ciências da Natureza	Ciências	4
Ciências Humanas	História	2
Ciências Humanas	Geografia	2

O componente de Ensino Religioso é ofertado pela rede, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e regulamentado pela BNCC, porém não integra a grade curricular obrigatória, sendo facultativa a participação dos estudantes. Sua proposta é desenvolvida a partir de uma abordagem não confessional, fundamentada no respeito à diversidade de crenças e na promoção de valores éticos, contribuindo para a formação cidadã.



Concepção de Estudante nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) atendem predominantemente estudantes na faixa etária entre 10 e 15 anos, período marcado pela transição da infância para a adolescência e por intensas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Conforme destaca a Base Nacional Comum Curricular, trata-se de uma etapa em que os estudantes “passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e emocionais” (BRASIL, 2018), o que demanda práticas pedagógicas sensíveis às especificidades desse momento do desenvolvimento.

Nesse contexto, estudantes dos anos finais caracterizam-se por uma crescente de construção da identidade, ampliação da autonomia e fortalecimento das relações sociais. De acordo com Dayrell (2016), a juventude deve ser compreendida como uma construção social plural, marcada por diferentes experiências e trajetórias, sendo fundamental que a escola a reconheça como sujeitos de direitos, portadores de saberes e protagonistas de seus percursos formativos.

Do ponto de vista cognitivo, os estudantes ampliam sua capacidade de abstração, argumentação e análise crítica, o que implica a necessidade de práticas pedagógicas que promovam a problematização e a construção ativa do conhecimento. Nesse sentido, Ramos e Nascimento (2019) destacam que o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, nos anos finais, requer a articulação entre conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas, em diálogo com as vivências dos adolescentes.

Além das transformações cognitivas, essa etapa também é marcada por desafios relacionados ao engajamento, à aprendizagem e à permanência na escola. Arroyo (2017) aponta que as tensões entre a cultura escolar e as culturas juvenis exigem a construção de práticas pedagógicas mais dialógicas e inclusivas, capazes de atribuir sentido ao que se aprende e de considerar as múltiplas dimensões da vida dos estudantes.

Assim, a escola que atende os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental deve constituir-se como um espaço de escuta, acolhimento e participação, promovendo experiências educativas que articulem diferentes áreas do conhecimento e dialoguem com a realidade dos estudantes. Tal perspectiva reforça a necessidade de um currículo integrado, flexível e significativo, sensível às especificidades da adolescência e comprometido com o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e éticas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos.

Nesse contexto, ganham destaque abordagens pedagógicas que ampliam a participação dos estudantes, estimulam sua autonomia e favorecem seu envolvimento ativo na construção do conhecimento, abrindo caminho para a incorporação de metodologias ativas como eixo estruturante das práticas educativas (MORAN, 2018).



Metodologias Ativas, Planejamento Reflexivo e Avaliação Formativa: caminhos integrados para a organização do trabalho pedagógico nos anos finais

A organização do trabalho pedagógico na Rede Municipal de Nilópolis fundamenta-se em uma concepção de ensino que reconhece o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, orientando-se pela adoção de metodologias ativas e por práticas de planejamento pedagógico de caráter reflexivo e intencional. Essa perspectiva articula ação e reflexão, teoria e prática, ensino e aprendizagem, constituindo-se como eixo estruturante para a construção de experiências educativas significativas nos anos finais do Ensino Fundamental.

As metodologias ativas configuram-se como abordagens que deslocam o foco do ensino transmissivo para processos em que os estudantes assumem papel protagonista, participando ativamente da construção do conhecimento por meio da investigação, da problematização, da colaboração e da tomada de decisões. Conforme destaca Moran (2018), tais metodologias ampliam o engajamento dos estudantes ao favorecerem sua autonomia e participação efetiva nas atividades escolares, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Nesse contexto, a metodologia de projetos assume papel central como diretriz pedagógica da rede, por possibilitar a integração entre diferentes áreas do conhecimento e a articulação entre conteúdos escolares e questões da realidade. Essa abordagem encontra respaldo nas contribuições de Hernández (2017), para quem o trabalho por projetos promove a reorganização do currículo a partir de temas relevantes, favorecendo a construção de sentidos e o desenvolvimento de competências complexas.

A adoção de metodologias ativas, no entanto, não se sustenta sem um planejamento pedagógico consistente, compreendido como prática contínua, intencional e reflexiva. O planejamento constitui-se como elemento fundamental para a organização do processo de ensino e aprendizagem, articulando objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias avaliativas de forma coerente com as necessidades dos estudantes e com as finalidades educativas da escola. Nessa direção, Libâneo (2015) ressalta que o planejamento não pode ser reduzido a um procedimento técnico, mas deve ser entendido como mediação consciente da prática docente, orientada por finalidades educativas claras e por uma leitura crítica da realidade escolar.

Complementarmente, Luckesi (2016) enfatiza que o planejamento pedagógico deve ser concebido como um processo dinâmico e investigativo, que se constrói e se reconstrói a partir da análise constante das condições concretas de ensino e aprendizagem. Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Veiga (2015), que defende o planejamento como prática coletiva e articuladora do projeto pedagógico, destacando sua importância na construção de uma escola



democrática e comprometida com a aprendizagem de todos. Nessa perspectiva, o planejamento ultrapassa a dimensão individual do professor, constituindo-se como ação colaborativa que envolve a equipe escolar e fortalece a coerência das práticas educativas.

Articulada a essas dimensões, a avaliação da aprendizagem assume, nas perspectivas contemporâneas, um caráter formativo, processual e diagnóstico, deixando de ser compreendida como mero instrumento de verificação para se constituir como parte integrante do processo pedagógico. Conforme Luckesi (2016), avaliar implica tomar decisões a partir da análise da aprendizagem dos estudantes, com vistas à sua melhoria, o que exige práticas avaliativas comprometidas com o acompanhamento contínuo e com a inclusão de todos no processo educativo.

Nessa mesma direção, Hoffmann (2018) defende a avaliação mediadora como prática que acompanha o desenvolvimento do estudante, valorizando seus avanços, identificando dificuldades e orientando intervenções pedagógicas mais adequadas. Para a autora, avaliar é um ato de cuidado pedagógico que requer escuta, observação e diálogo constantes. Complementarmente, Fernandes (2019) destaca que a avaliação formativa contribui significativamente para a aprendizagem ao fornecer feedbacks qualificados, favorecendo a autorregulação dos estudantes e o aprimoramento das práticas docentes.

Assim, a avaliação integra-se ao planejamento e às metodologias ativas como dimensão indissociável do trabalho pedagógico, orientando decisões, qualificando as intervenções didáticas e promovendo aprendizagens mais significativas. Ao favorecer a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem, a avaliação fortalece o protagonismo estudantil e contribui para a construção de percursos formativos mais equitativos e coerentes com as necessidades dos estudantes.

Desse modo, metodologias ativas, planejamento reflexivo e avaliação formativa configuram-se como dimensões articuladas da organização do trabalho pedagógico nos anos finais do Ensino Fundamental. Ao promoverem a centralidade do estudante, o protagonismo juvenil e a construção significativa do conhecimento, essas abordagens criam condições para o desenvolvimento integral dos sujeitos e estabelecem as bases para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, coerentes com as demandas contemporâneas da educação.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA E GARANTIA DE DIREITOS

EIXO TRANSVERSAL ESTRUTURANTE DO CURRÍCULO MUNICIPAL DOS ANOS FINAIS

A Educação Inclusiva constitui um princípio ético, político e pedagógico que orienta a organização dos sistemas de ensino na perspectiva da equidade, da valorização das diferenças e da garantia do direito de aprender a todos os estudantes. Fundamentada na compreensão de que a diversidade é constitutiva da condição humana, a escola inclusiva rompe com práticas excludentes e promove a participação plena, o acesso, a permanência e a aprendizagem.

A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como direito de todos, devendo ser garantida com igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), atualizada por legislações posteriores, reafirma a obrigatoriedade do atendimento educacional especializado e de adaptações curriculares que atendam às especificidades dos estudantes. Mais recentemente, o Decreto nº 12.686/2025 instituiu a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, reafirmando o compromisso do Estado com a organização de sistemas educacionais inclusivos, nos quais estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação estejam matriculados em classes comuns, com os apoios necessários para sua participação e aprendizagem. Tal política enfatiza princípios como a equidade, o combate ao capacitismo, a acessibilidade e a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma complementar ao ensino regular.

Nesse sentido, a educação inclusiva deve ser compreendida não apenas como cumprimento de dispositivos legais, mas como expressão do direito à dignidade humana e à justiça social. Conforme aponta Sassaki (2010), trata-se de um paradigma que transforma a igualdade de direitos em compromisso efetivo do Estado e da sociedade. Essa perspectiva é também defendida por autores como Maria Teresa Eglér Mantoan, que enfatiza a necessidade de reorganização da escola para atender a todos, e Booth e Ainscow, que destacam a construção de culturas, políticas e práticas inclusivas no cotidiano escolar.

Do ponto de vista pedagógico, a inclusão implica a adoção de práticas diversificadas, currículos flexíveis e estratégias que considerem as singularidades dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral. Como processo contínuo, a educação inclusiva exige formação docente permanente, articulação intersetorial e compromisso coletivo com a construção de uma escola democrática, acessível e socialmente referenciada.

Assim, ao integrar a Educação Inclusiva como eixo estruturante do currículo, reafirma-se o compromisso com a garantia de direitos, a valorização da diversidade e a construção de uma educação pública de qualidade, que reconhece e acolhe todos os sujeitos em sua pluralidade.



EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

EIXO TRANSVERSAL ESTRUTURANTE DO CURRÍCULO MUNICIPAL

1. FUNDAMENTAÇÃO

A incorporação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) ao Currículo Municipal dos Anos Finais do Ensino Fundamental constitui medida de observância obrigatória, fundamentada nos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da promoção do bem de todos sem preconceitos de origem, raça ou cor, e da garantia do direito à educação como instrumento de formação plena para o exercício da cidadania.

Nos termos da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), especialmente em seu art. 26-A, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, torna-se obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no âmbito de todo o currículo escolar, assegurando-se abordagem transversal e interdisciplinar. O Parecer CNE/CP nº 003/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004 estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, determinando que a temática ultrapasse a dimensão conteudista, constituindo-se como orientação estruturante das práticas pedagógicas, dos materiais didáticos e da organização curricular.

A Base Nacional Comum Curricular, ao instituir competências gerais relacionadas à valorização da diversidade cultural, ao respeito às diferenças, ao exercício da empatia, ao diálogo e à responsabilidade cidadã, oferece respaldo normativo para a consolidação da ERER como dimensão constitutiva do currículo, não como acréscimo episódico.

Dessa forma, a presente seção integra o Currículo Municipal como diretriz normativa complementar, conferindo-lhe alinhamento às normativas nacionais vigentes.

2. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Educação para as Relações Étnico-Raciais é compreendida como dimensão formativa indissociável do processo educativo, orientada pela valorização das matrizes africanas e indígenas na constituição histórica, social, científica e cultural da sociedade brasileira.

Sua implementação exige o reconhecimento das desigualdades étnico-raciais como fenômeno historicamente estruturado, cuja superação demanda práticas pedagógicas intencionais, críticas e fundamentadas em princípios de equidade e justiça social.



Nesse sentido, a ERER orienta-se pelos seguintes princípios estruturantes:

- I – reconhecimento da diversidade étnico-racial como patrimônio histórico-cultural constitutivo da identidade nacional;
- II – promoção de práticas pedagógicas antirracistas e inclusivas;
- III – superação de perspectivas epistemológicas eurocêntricas exclusivas;
- IV – formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e intervir nas dinâmicas sociais;
- V – articulação entre conhecimento científico, saberes tradicionais e responsabilidade ética.

A ERER, portanto, não se restringe à abordagem temática de conteúdos específicos, mas implica revisão de referenciais, ampliação de repertórios culturais e ressignificação das práticas educativas.

3. DIRETRIZ CURRICULAR

Fica instituído que a Educação para as Relações Étnico-Raciais constitui eixo transversal estruturante do Currículo Municipal dos Anos Finais do Ensino Fundamental, devendo ser desenvolvida de forma contínua, sistemática e interdisciplinar, articulada às competências e habilidades já previstas nos componentes curriculares.

Considerando que o Currículo Municipal encontra-se alinhado à BNCC e que as competências gerais já contemplam dimensões relacionadas à valorização da diversidade, ao respeito às diferenças e ao exercício da cidadania, não haverá ampliação do rol de habilidades constantes no documento vigente. A implementação da ERER dar-se-á mediante a explicitação das interfaces existentes entre as habilidades previstas e os princípios ora estabelecidos, cabendo às unidades escolares assegurar o registro dessa transversalidade em seus planejamentos, instrumentos avaliativos e projetos pedagógicos.

É vedada a abordagem fragmentada, pontual ou restrita a datas comemorativas, devendo a temática integrar-se organicamente às práticas pedagógicas ao longo do ano letivo.

4. ARTICULAÇÃO COM AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A consolidação da ERER no Currículo Municipal pressupõe sua articulação orgânica com as diferentes áreas do conhecimento, respeitando-se as especificidades epistemológicas de cada componente curricular.



No campo das Linguagens, a transversalidade manifesta-se pela ampliação do repertório literário e artístico, pela análise crítica de discursos e representações sociais e pelo reconhecimento das matrizes africanas e indígenas na constituição das expressões culturais brasileiras.

Nas Ciências Humanas, materializa-se na abordagem histórica e geográfica das sociedades africanas e indígenas em perspectiva não subordinada, na análise crítica dos processos de colonização, escravização e resistência, bem como na compreensão das desigualdades socioespaciais contemporâneas.

Nas Ciências da Natureza, concretiza-se na valorização de saberes tradicionais, na reflexão ética acerca da diversidade biológica e na contextualização histórica da produção científica.

Na Matemática, efetiva-se por meio da contextualização histórica de contribuições científicas africanas e da análise crítica de dados estatísticos relacionados a indicadores sociais e desigualdade racial.

Tal articulação implica no redimensionamento crítico e contextualizado das habilidades presentes no currículo.

Às unidades escolares incumbe incorporar a ERER ao Projeto Político-Pedagógico, explicitar sua transversalidade nos planejamentos docentes e registrar as práticas pedagógicas realizadas, garantindo coerência entre intencionalidade formativa e ação educativa.

5. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E AVALIATIVAS

As práticas pedagógicas deverão fundamentar-se em metodologias investigativas, problematizadoras e dialógicas, favorecendo a construção do pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Recomenda-se o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, sequências didáticas contextualizadas, análise de fontes históricas e culturais diversas, produção autoral discente e utilização de múltiplas linguagens como instrumentos de expressão e reflexão.

A avaliação deverá transcender a mera verificação de conteúdos, considerando a apropriação conceitual, o desenvolvimento da postura ética e o respeito à diversidade como dimensões formativas indissociáveis.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Reafirma-se que a Educação para as Relações Étnico-Raciais constitui dimensão estruturante da formação cidadã e democrática, devendo permear, de modo intencional, sistemático e permanente, o fazer pedagógico em todos os componentes curriculares, consolidando o compromisso institucional com a equidade, a justiça social e a valorização da diversidade.



COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

DIMENSÃO TRANSVERSAL ESTRUTURANTE DO CURRÍCULO MUNICIPAL DOS ANOS FINAIS

1. FUNDAMENTAÇÃO

A incorporação da Computação ao Currículo Municipal dos Anos Finais do Ensino Fundamental fundamenta-se na necessidade de assegurar aos estudantes formação compatível com as demandas cognitivas, sociais, culturais e tecnológicas da contemporaneidade, marcada pela centralidade dos sistemas digitais na vida social, econômica e política. Trata-se de reconhecer que o domínio crítico das tecnologias digitais e dos fundamentos da Computação constitui elemento indissociável do direito à educação integral, previsto nos arts. 205 e 206 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabelece que a educação escolar deve vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, orientando-se pelos princípios da formação plena do educando e da preparação para o exercício da cidadania. Nesse contexto, a inclusão da Computação alinha-se à finalidade da educação básica como etapa formativa estruturante.

A homologação da Base Nacional Comum Curricular (Resolução CNE/CP nº 02/2017) consolidou a organização da Educação Básica por competências, destacando aquelas relacionadas à cultura digital, pensamento crítico e científico, criatividade e cidadania. O Parecer CNE/CEB nº 2/2022 complementa a BNCC, estabelecendo parâmetros pedagógicos e conceituais para a implementação da Computação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

A Resolução CNE/CEB nº 1/2022 define as habilidades e competências de Computação, estruturadas em eixos formativos, permitindo que sua implementação ocorra por componente específico ou de forma integrada aos componentes curriculares existentes, conforme condições estruturais e administrativas das redes de ensino.

A Lei nº 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital, reforça que a formação digital não se restringe ao uso instrumental de tecnologias, abrangendo pensamento computacional, compreensão dos sistemas digitais e atuação ética no ambiente virtual.

À luz desse arcabouço normativo, o Currículo Municipal reconhece a Computação como dimensão transversal, a ser desenvolvida de forma integrada, interdisciplinar e progressiva, em consonância com as competências previstas na BNCC e nas Diretrizes Nacionais.



2. CONCEPÇÃO E DIRETRIZES CURRICULARES

A Computação na Educação Básica é concebida como dimensão formativa que transcende o uso instrumental de tecnologias, visando à formação integral do estudante e ao desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais essenciais à cidadania contemporânea. Entre essas competências destacam-se o pensamento computacional, entendido como a capacidade de analisar, formular e resolver problemas de forma estruturada e algorítmica, a compreensão crítica do mundo digital e a construção de uma cultura digital ética, reflexiva e participativa.

Essas dimensões devem ser desenvolvidas de maneira articulada aos componentes curriculares, por meio de estratégias interdisciplinares, projetos integradores e atividades que não dependam necessariamente de infraestrutura tecnológica avançada.

A integração da Computação ao currículo não implica a criação de componente específico nem a ampliação da carga horária, respeitando os princípios da autonomia dos sistemas de ensino, da razoabilidade administrativa e da responsabilidade fiscal. A implementação deve ocorrer por metodologias investigativas, projetos interdisciplinares, atividades desplugadas e uso de recursos digitais gratuitos, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. A avaliação deve considerar o desenvolvimento do pensamento computacional, a compreensão crítica do mundo digital, a postura ética, a capacidade de resolução de problemas e a participação colaborativa.

3. ESTRUTURAÇÃO POR EIXOS FORMATIVOS

A Computação na Educação Básica organiza-se em três eixos fundamentais:

I – Pensamento Computacional: desenvolvimento de raciocínio lógico, decomposição de problemas, elaboração de algoritmos, reconhecimento de padrões e modelagem de soluções.

II – Mundo Digital: compreensão de dispositivos, sistemas computacionais, redes e seus impactos sociais, econômicos e ambientais.

III – Cultura Digital: uso ético, crítico e participativo das tecnologias digitais, incluindo cidadania digital, segurança da informação, análise de mídias e produção colaborativa.

Cada eixo deve ser desenvolvido de forma articulada, progressiva e contextualizada, sem depender exclusivamente de infraestrutura tecnológica avançada.



4. ARTICULAÇÃO COM AS ÁREAS DO CONHECIMENTO E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A Computação deve ser integrada de forma transversal aos componentes curriculares, promovendo aprendizagens contextualizadas e significativas em todas as áreas do conhecimento.

No campo das Linguagens, incluindo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física, favorece a ampliação das formas de comunicação e expressão, estimulando leitura crítica, produção textual e multimodal, interação digital, experimentação estética e análise de desempenho físico por meio de registros e aplicativos.

Na Matemática, contribui para o desenvolvimento do pensamento lógico, resolução de problemas, modelagem e análise de dados, permitindo a criação de algoritmos, uso de planilhas, softwares educativos e atividades desplugadas, fortalecendo raciocínio crítico e capacidade de abstração.

Nas Ciências Naturais, proporciona experimentação, simulação e modelagem de fenômenos, coleta e análise de dados, construção de gráficos e tabelas, articulando saberes científicos e habilidades digitais.

Nas Ciências Humanas, incluindo Geografia e História, permite explorar mapas digitais, sistemas de informação geográfica, simulações de fenômenos, análise de dados socioespaciais, pesquisa em documentos digitais, cronologias interativas e produção de narrativas multimodais, promovendo compreensão crítica dos impactos sociais e culturais da tecnologia, ética e cidadania digital.

A integração deve ocorrer por meio de projetos interdisciplinares, metodologias investigativas, atividades desplugadas e uso de recursos digitais gratuitos, garantindo transversalidade efetiva e aprendizagens contextualizadas sem sobrecarregar a matriz curricular.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente diretriz integra o Currículo Municipal dos Anos Finais do Ensino Fundamental como norma complementar de caráter vinculante, assegurando conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 1/2022, Parecer CNE/CEB nº 2/2022, Lei nº 14.533/2023 e demais dispositivos da BNCC.

Reafirma-se que a Computação constitui dimensão transversal, articulada e progressiva, devendo permear o conjunto do fazer pedagógico, promovendo o desenvolvimento de competências digitais, éticas, cognitivas e socioemocionais, garantindo inovação, segurança jurídica e sustentabilidade administrativa.



LÍNGUA PORTUGUESA

Em consonância com os documentos oficiais da União que regem a educação brasileira em todo o território nacional, consubstanciados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Currículo do Estado do Rio de Janeiro, elaborado com a contribuição de vários especialistas da área de conhecimento em epígrafe, apresentamos, neste outro documento oficial, o Currículo de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, da Prefeitura Municipal da Cidade de Nilópolis – RJ, as concepções que nortearão o pensamento e as práticas pedagógicas nas instituições de ensino deste município.

Após longas e produtivas discussões com os profissionais da nossa rede de ensino a respeito das variadas perspectivas científicas existentes para o ensino de língua portuguesa como língua materna, chegamos a algumas conclusões que, jungidas, acreditamos serem indispensáveis à efetiva implementação dessas novas diretrizes que, como já dissemos, estarão presentes nas práticas docentes e que, portanto, deverão ser capazes de atender, em essência, às necessidades vigentes de nossos educandos, neste recorte histórico em que estamos vivendo. Assim sendo, elencamos abaixo algumas prerrogativas demandadas da BNCC que por nós serão atendidas:

- Ênfase no texto em diferentes gêneros textuais;
- Valorização das variantes linguísticas: fala e escrita;
- Desenvolvimento reflexivo e crítico no processo de ensino-aprendizagem;
- Letramento como diretriz de proficiência no uso efetivo da língua nas práticas sociais do cotidiano como interação eficaz no fenômeno da comunicação;
- Gêneros textuais presentes nos campos de atuação direta do educando tanto na vivência cotidiana como no mundo artístico e social de maneira ampla: música, desenho, grafite, literatura, dança, tirinhas, campanhas educativas e preventivas, anúncios, crônicas, contos, romances, textos jornalísticos etc;
- Os espaços das diferentes linguagens; o ciberespaço;
- As condições e os ambientes de produção dos gêneros textuais como práticas discursivas;

- Os papéis dos atores na interação comunicativa oral: interlocutores, turnos conversacionais, estratégias de persuasão, intencionalidades discursivas, anacolutos, topicalizações, categorizações e subcategorizações, estratégias de referencialidade, etc;
- A linguagem simbólica portadora de significados: implícitos, intertextos, alegorias, ambiguidades e duplos sentidos intencionais, ironias etc;

Com efeito, tal enfoque consistirá nas práticas de linguagem que deverão levar em conta as suas multimodalidades, verificadas e desempenhadas por meio da leitura e da produção textual nos sistemas da oralidade e da escrita, nos quais na primeira, nas interações verbais entre indivíduos, nos diversos contextos sociais de que participam por meio de enunciados concretos, como unidades mínimas da comunicação; na segunda, na construção da textualidade, pelos elementos presentes à sua construção.

Dessa forma, estaremos desenvolvendo nesses dois sistemas da língua, fala e escrita, os conceitos subjacentes à oralidade, à escrita, à alfabetização e ao letramento no nosso currículo de língua portuguesa, objetivando um ensino direcionado ao uso efetivo e competente da comunicação de nossos discentes e na compreensão de pensamentos vários, desenvolvendo suas habilidades na área.

Percebendo essa importância, voltaremos as nossas práticas na disciplina para o texto como nos recomenda a BNCC:

“O texto, como unidade central de trabalho, será de suma importância ao desenvolvimento da leitura e da escrita compreensivas, habilidades que ganham qualidade real quando reconhecidas e desenvolvidas em todos os tipos de discursos.”

Participar do mundo letrado é fundamental quando a educação é prevista para todos e dessa forma o estudante precisa saber escutar, falar, ler e escrever, compreendendo, interpretando, produzindo e observando os aspectos culturais de sua língua materna, seus conhecimentos linguísticos e gramaticais, como também a estrutura de todos os gêneros textuais.

Utilizando-se dos diferentes gêneros textuais encontrados nos ambientes de multiletramentos nos diversos campos de atuação em que nossos discentes interagem, adotaremos, em nossas práticas de sala de aula, uma perspectiva de ensino de língua portuguesa que sobrepujará a velha noção de que a língua é um mero sistema de regras e códigos a serem memorizados. Privilegiaremos, dessa forma, a mensagem como prioridade e as estratégias discursivas utilizadas nos enunciados a esse fim. Com essa postura, estamos certos de que estaremos desenvolvendo não só os saberes gramaticais necessários a uma formação sólida da disciplina bem como estaremos estimulando a capacidade crítica e reflexiva dos nossos estudantes e adolescentes.

Entendemos que os gêneros textuais por serem fenômenos históricos e “relativamente estáveis” representam os instrumentos com os quais o multiletramento é construído pelo indivíduo, pois, com eles os indivíduos, em suas práticas sociais diárias passam a participar de atividades sociais imprescindíveis à vida social: lêem anúncios, avisos, placas de sinalização no trânsito, passam troco, reconhecem marcas de produtos nos supermercados, usam o cartão de crédito, entre outros. Com efeito, é o reconhecimento do gênero textual e de seus suportes que se torna possível uma atuação eficiente em situações do dia a dia. Com define Marcuschi (2003):

“Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita.” (MARCUSCHI, 2003, p. 20)

Assim, tais atividades sócio-discursivas se realizam na interação verbal com o outro, construindo as identidades culturais por meio do discurso ideológico condutor de ideias e opiniões, selecionando naturalmente o gênero textual para melhor transmitir a mensagem. Sabemos, pois, que a produção de discursos não acontece no vazio. Todo texto se organiza dentro de um determinado gênero. Sob esta perspectiva, os PCNs (1998) apresentam os vários gêneros existentes que, por sua vez, constituem formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura caracterizados por três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional. Com efeito, a noção de gêneros refere-se às “famílias” de textos que compartilham algumas características comuns, ainda que heterogêneas quais sejam o conteúdo temático com o qual o texto articula-se, o tipo de suporte comunicativo, a extensão, o grau de literariedade etc, existindo em número quase ilimitado. Sendo assim, denominam-se gêneros textuais, formas verbais de ação social relativamente estáveis, realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais típicas e em domínios discursivos específicos.

Considerando-se os gêneros textuais formas verbais orais e escritas que resultam de enunciados produzidos em sociedade na construção do discurso, no âmbito do ensino e aprendizagem da língua portuguesa, funcionam como um forte instrumento didático constituindo vias de acesso ao letramento, uma vez que se propõem a organizar o pensamento e o sistematizar o discurso. Assim, a prioridade se volta àqueles gêneros que encontramos em nossa vida diária com padrões sócio-comunicativos característicos definidos por sua composição, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados por forças históricas, sociais, institucionais e tecnológicas. Com isso, a concepção de gênero diz respeito à forma, ao conteúdo, aos propósitos comunicativos e ao percurso social. Reflete, dessa maneira, todo o processo social envolvido na comunicação que encerra.

Em relação às práticas didático-pedagógicas de Língua Portuguesa, consideraremos a heterogeneidade de textos existentes em nossa sociedade a fim de priorizarmos a necessidade de tornar nossos alunos proficientes leitores e produtores de textos. O desafio a ser superado que se nos apresenta, entretanto, à realização de tal empresa consistirá na recriação de ambientes nos quais alguns gêneros são produzidos, como no caso dos gêneros de textos da esfera jornalística. Em similitude, deveremos ser criativos para que nossos docentes tenham condições de simular situações em sala de aula que permitam aos alunos a apropriação dessa diversidade. Essa apropriação não pode estar limitada ao que os livros didáticos trazem, nem ao que oferecem como atividades é preciso que sejam promovidas atividades em que os alunos leiam textos nos respectivos suportes em que foram publicados. Além de

sua carga sociocultural, historicamente construída, os gêneros textuais servem como ferramenta essencial na socialização do aluno.

6º ANO

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ Morfossintaxe	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
		Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
			(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
			(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
			(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.

			(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.
			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
		Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais; concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
		Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

7º ANO

Campo jornalístico midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/se miótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
			(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
			(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
			(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
		Semântica / Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
		Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

		Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. (EF07LP1- NILÓPOLIS) Identificar os efeitos de sentido dos advérbios e adjetivos, a partir de um contexto de comunicação no gênero textual Notícia e Reportagem, como modalizadores capazes de revelar as intencionalidades discursivas do enunciador na transmissão da mensagem.

6º e 7º ANOS

Campo jornalístico/midiático	Leitura	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks e textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.

		Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
		Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
		Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Campo jornalístico midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
		Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
		Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

		Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

Campo jornalístico/midial		Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
		Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

Campo jornalístico midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

Campo jornalístico midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

		Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

Campo jornalístico midiático	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
	Produção de textos	Estratégia produção: planejamento textos reivindicatórios propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

		e edição.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
	Análise linguística Semiótica.	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura do hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão de conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
		Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

8º ANO

Campo artístico- literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto- juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Campo artístico literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
		Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal)
		Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Campo jornalístico midiático	Leitura	● Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. ● Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
		Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
T os campos de atuação	Análise linguística/se miótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
		Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
			(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.

			(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
			(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
			(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
			(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
			(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
			(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

Todos os campos de atuação	Análise linguística Semiótica.	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (lexical e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
		Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

9º ANO

Campo jornalístico midiático	Leitura	●Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. ●Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e reconhecer estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise de formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
		Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio, etc.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/s e miótica	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
		Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

			(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
			(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
			(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
		Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
			(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
		Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

8º e 9º ANOS

Campo jornalístico /midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
		Efeitos de sentido.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

			(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
		Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc - , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
		Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma padrão.

		Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – , a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.
		Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.

	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
		Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

	Análise linguística semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
		Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideias e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
		Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
		Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
	Oralidade	Escuta. Apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
	Análise linguística semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
	Produção de	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

	textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
	Oralidade	Conversação espontânea.	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

	Análise linguística semiótica	Textualização Progressão temática.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
		Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.

		Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos - quando se concorda com (realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida, etc) ou discorda de (de jeito nenhum, de forma alguma) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente).
Castico-Irio	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música) quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc, e entre o texto original e paródias, paráfrases, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
		Estratégias de leitura Apreciação e réplica.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.
	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas(em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

Todos os campos de atuação	Análise linguística e semiótica	Figuras de Linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de Figuras de Linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

6º a 9º ANOS

Campo jornalístico o midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
		Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

		Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotos denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

		Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
		Revisão de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

Oralidade
***Considerar**
todas as
habilidades
dos eixos
leitura e
produção
que se
referem a
textos ou
produções

Produção de textos
jornalísticos orais

(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

Produção de textos
jornalísticos orais

(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.

orais, em
áudio ou
vídeo.

Planejamento e produção
de textos jornalísticos orais

(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
	Análise linguística semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

		Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
		Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
		Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
		Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

		Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
	Análise linguísticas semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

		Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.” Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.” Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
		Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro / segundo / terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
		Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
		Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

			(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
		Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

		Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
	Análise linguística semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

		Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.
		Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

		Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
CAMPO ARTÍSTICO ITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
		Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposições etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

		Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

		Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas,composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

Produção de textos orais

Oralização

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

**Análise
linguística
semiótica**

Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

Variação linguística

(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Modalidades oral e escrita da língua na produção de textos.

(EF69LP01.RJ) Aplicar e reconhecer os conhecimentos relativos à variação linguística da região fluminense e às diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos.

(EF69LP02.RJ) Reconhecer a importância do conto oral para o povo indígena e o africano percebendo a gênese identitária e a manutenção da tradição.

			(EF69LP03.RJ) Reconhecer a importância da crônica e do conto na literatura nacional, destacando a identidade cultural da região fluminense.

LÍNGUA INGLESA

A importância da língua inglesa

O aprendizado do Inglês como língua estrangeira obrigatória no segundo segmento do Fundamental oportuniza novas formas de engajamento e participação em um mundo social globalizado e plural cujas fronteiras estão cada vez mais imprecisas e discordantes. Logo, o estudo desse idioma viabiliza tanto a ampliação de horizontes de comunicação quanto aos intercâmbios cultural, científico e acadêmico. De tal forma, a compreensão do idioma abre novos percursos de acesso, construção de conhecimento e participação social; colocando, assim, o inglês na posição de uma educação linguística consciente e crítica na qual as dimensões pedagógicas e políticas são profundamente atreladas.

Inglês como Língua Franca

Temos de ter em mente que o contexto atual do ensino de língua inglesa revisita as relações entre língua, território e cultura; uma vez que os falantes de uma determinada língua, como o inglês, não mais se encontram somente nos países que o tem como sua língua oficial. Esse pensamento nos permite questionar a visão de que o inglês correto a ser ensinado é aquele falado por Norte Americanos ou Britânicos. Assim sendo, para ensinar inglês é imprescindível considerar a língua inglesa como língua franca, ou seja, uma língua usada internacionalmente por falantes presentes em todo o mundo com seus diferentes repertórios linguísticos e culturais. Tendo vista tais exigências do mundo contemporâneo, é preciso ampliar a visão de letramento(s), especialmente em práticas sociais do mundo digital a fim de intensificar as possibilidades de participação e circulação que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), assim, criando novas possibilidades de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores.

Ensino em espiral:

Temos concebido a ideia de que aprender é avançar, ir em frente. Progressão serve de medida para avaliação e consiste em avançar cada vez mais e mais rápido. Avançar significa ir mudando de assunto, passar de um assunto para outro. Esta mudança dá ao professor e ao aluno mais atento a ideia de que se está avançando, progredindo, aprendendo, dominando assuntos. Será essa abordagem a mais apropriada para a educação? O ser humano

aprende assuntos novos se apoiando em conhecimentos já adquiridos: há um ponto de referência, um vaivém de conexões que se entrelaçam. O conhecimento de um assunto exige que regressemos a ele muitas vezes uma vez que os primeiros contatos são superficiais.

Logo, a educação não pode ser uma linha reta e sim, uma espiral. Alunos e professores terão de construir os seus conhecimentos em função deste movimento de vai-e-vem que implica passar pelos mesmos pontos para ir mais longe e mais fundo. Na sala de aula, o professor terá de ter em mente a necessidade de voltar ao mesmo assunto, uma e outra e muitas vezes a fim de promover o contato, a reflexão, aprofundamento e integração de conhecimentos em planos mais profundos, de modo que se adquira o sentido do todo e a familiaridade com o assunto. Desta forma, o ensino se torna mais efetivo.

Os Eixos: Com o objetivo de sustentar os conceitos definidos acima, o ensino de língua inglesa se apoia em eixos organizadores como a seguir.

Eixo Oralidade: Neste eixo, existem três unidades temáticas: Interação discursiva (interaction), Compreensão oral (listening) e Produção oral (speaking). Suas práticas devem estar apoiadas em assuntos que são familiares aos alunos, propiciando, assim, a vivência e a reflexão sobre o uso do idioma, e desse modo, associando às questões que ultrapassam o verbal, sonoro, gestual e tátil.

É esperado que os alunos pudessem, nos diferentes contextos discursivos do currículo, compreender:

- Os sentidos global, específico e detalhado,
- Negociar significados,
- Arriscar-se e fazer-se compreender (risk-taking),
- Dar voz e vez ao outro (turn-taking),
- Entender e acolher a perspectiva do outro,
- Superar mal-entendidos,
- Lidar com a insegurança.

Eixo Leitura: Neste eixo, existem três unidades temáticas: Estratégias de leitura, Práticas de Leitura e Atitudes e Disposições favoráveis ao Leitor (6º e 7º anos)/ Avaliação de textos lidos (8º e 9º anos). A unidade temática “Práticas de leitura” é abordada com diferentes enfoques: 6º ano (repertório lexical), 7º ano (pesquisa), 8º ano (estética), 9º ano (novas tecnologias). Esse eixo deve estar apoiado na reflexão e construção de significados através

da

interação

leitor/texto.

Para a escolha dos textos, deve criar situações de leituras organizadas em pre-reading, reading e post Reading a fim de potencializar as aprendizagens de forma contextualizada e significativa. Quando tais práticas são articuladas com a competência leitora dos alunos em Português, desenvolvemos a leitura crítica através da análise e problematização do que é lido.

Eixo Escrita: Neste eixo, existem duas unidades temáticas: Estratégias de escrita (pre-writing, writing e post-writing) e Práticas de Escrita. A escrita é entendida como um processo que será tanto mediada pelo professor ou colegas de classe quanto articulada com os conhecimentos de mundo que os alunos possuem em Português. Dessa forma, a escrita também se compreende como uma prática social possibilitando a ativa participação dos alunos como cidadãos do mundo.

Eixo Conhecimento Linguístico: Neste eixo, existem duas unidades temáticas: Estudos do Léxico, e Gramática. Essas unidades estimulam a reflexão a cerca das noções de adequação, padrão, variação linguística e inteligibilidade que vão além da definição de “certo” e “errado”. Nesse eixo é importante considerar a análise e reflexão sobre a língua de maneira contextualizada e partindo dos usos do idioma presentes nos outros eixos. A gramática e o léxico devem ser desenvolvidos de modo indutivo, incentivando a descoberta e a formulação/checagem a cerca do funcionamento da língua assim como a comparação com o Português.

Eixo Dimensão Intercultural: Neste eixo, existem duas unidades temáticas que são estruturadas de maneiras diferentes, a depender do ano em que ela atua: A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade (6º); A Língua inglesa no mundo (6º, 7º e 9º), Comunicação intercultural (7º, 8º e 9º) e Manifestações culturais (8º). Esse eixo abrange reflexões sobre a (re)construção de culturas, interação entre elas e como os participantes vivenciam, nesse intercambio cultural, os processos de constituição de identidades abertas e plurais. As práticas devem fomentar o convívio, o respeito, a superação e a valorização da diversidade entre os povos.

Competencias da BNCC:

As competências da BNCC estão organizadas da seguinte forma: As Competências gerais do ensino fundamental englobam as competências por área

de conhecimento, e essas que englobam as competências específicas por componentes curriculares. No caso, as competências específicas de Língua Inglesa (junto com Língua Portuguesa, Educação Física e Arte) estão contidas nas competências da Área de Conhecimento de Linguagens.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

INGLÊS – 6º ANO

Oralidade: produção e compreensão oral	Interação discursiva	Construção de repertório lexical	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
	Interação discursiva / produção oral	Estratégias de troca de informações a respeito de si e do outro	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade participando de momentos de interação comunicativa dirigida (entre professor-estudante / duplas / grupos / turmas) (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros) que favoreçam o compartilhamento de informações nas atividades orais. (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be- 1º</i>) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso nas práticas de interação comunicativa.

			(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s e (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos ao compartilhar informações sobre família e amigos.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo / Pronúncia (variação linguística)	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas que poderão propiciar a percepção de diferentes “ingleses” falados no mundo.
	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor/ Desenvolvimento de pensamento crítico.	(EF06LI01.RJ) Reconhecer as diferentes formas de organização familiar e as características da comunidade intra e extra-escolar, observando os impactos de cada uma dessas dimensões para o cotidiano familiar de cada um. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, de acordo com o repertório linguístico e cultural adquirido até o momento.

Escrita: compreensão	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto / Compreensão geral e específica: leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas por meio da aplicação de conhecimentos prévios e da inferência de sentidos pelo

		rápida (skimming, scanning).	contexto discursivo. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa, de modo a potencializar a compreensão e a fruição de textos multimodais e de novos modos de construção de sentidos.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Escrita: produção	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto, aprendendo a diferenciar essas duas instâncias.
		Planejamento do texto: organização de ideias.	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, ou seja, considerar a estrutura textual, palavras conectivas nos parágrafos, ressaltando a estrutura da coerência e coesão, como também a leitura visual do mesmo, seja uma imagem, quando existir, a fim de facilitar a pré-escrita e a produção textual.

	Práticas de escrita.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. O contato com diversos gêneros auxilia na produção textual e nos estilos possíveis de produção. (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (')+ s identificando o uso e a possível utilização em pequenas produções textuais. (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos ao compartilhar informações sobre família e amigos.
Dimensão Intercultural	A língua inglesa no mundo.	Desenvolvimento do pensamento crítico.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). (EF06LI02.RJ) Identificar as relações entre língua e aspectos econômicos / sociais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano.	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade
Diálogos orais e escritos Quadrinhos, Receitas Marcas famosas em inglês	Pro files , Em otic ons	Blogs, Agend as, Sched ules, Rotin a diária	Fotolegendas
Situações	Situações	Situações	Situações
Cumprimentar formal e informalmente Apresentar-se e apresentar alguém, Dar e receber comandos	Se descrever e descrever alguém (sentimentos, características físicas e de personalidade),	Descrever a sua rotina e do outro Expressar e entender a frequência que uma ação acontece Saber perguntar e expressar a hora que uma ação acontece	Falar sobre preferencias Descrever ações que estão acontecendo no presente Descrever imagens
Gramatica	Gramatica	Gramatica	Gramatica

Imperativo, Pronomes pessoais	Verbo to be Afirm ativa Negati va Interr ogativ a,	Presente Simples, Afirmativa Negativa Interrogativ a, Preposições de tempo (in, on, at)	Caso genitivo, Pronomes Possessivos, Preposições de lugar There to be (presente) Presente contínuo,
Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário

Classroom words, Greetings, Frutas, V eg et ai s, C or es , Palavras cognatas (Mr. Miss. Mrs.)	Wh-words, Países X nacionalidades Animais, Profissões, Adjetivos, Números inteiros.	Verbos de ação, Matérias escolares, Meses, Dias da semana, Horas, Números (frações) Advérbios de frequência How often?	Fa m íli a, Es p or te s R o u p as .

INGLÊS – 7º ANO

Oralidade: produção e compreensão oral	Interação discursiva	Funções e uso da língua inglesa no cotidiano.	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos (contexto mais descontraído) e em atividades mais formais como apresentação de trabalhos e realização de pesquisas.
		Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas, com perguntas previamente elaboradas, para conhecer suas histórias de vida recorrendo linguisticamente a repertório léxico relevante. (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de Textos orais e escritos de cunho descritivo ou narrativo.	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
		Produção de textos orais, com mediação de professor.	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado ligados à comunidade escolar, do bairro, município, etc. (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros). (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Produção oral / construção de repertório lexical		

Escrita: compreensão	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas bem como palavras cognatas.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) / Construção do sentido global do texto.	(EF07LI07) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura / Leitura de textos digitais para estudo.	(EF07LI09) Selecionar, em um texto ou em textos de gêneros escritos multimodais, a informação desejada como objetivo de leitura. Objetivo este que pode estar ligado à exploração / ampliação de conhecimento de valores de outras culturas.

		Leitura de textos digitais para estudo.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares de diferentes áreas de conhecimento.
		Partilha de leitura / Desenvolvimento do pensamento crítico.	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes aprendendo a diferenciar fatos e opiniões contidos nos textos e posicionando-se criticamente em relação aos mesmos.

Escrita: produção	Estratégias de pré-escrita e escrita / Estudo do léxico.	Pré-escrita: planejamento de produção escrita e organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e sub-tópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso com temas de relevância para os estudantes.
	Práticas de escrita.	Produção de textos escritos em formatos diversos, com mediação do professor / Construção de repertório lexical.	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros). (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
Dimensão Intercultural	A língua inglesa no mundo.	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado e sua potencialidade como língua franca. (EF07LI01.RJ) Observar as dinâmicas culturais no processo de globalização e a presença desses fatores em sua comunidade / município, relacionando-os a impactos socio econômicos .

	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo aprendendo a valorizar as diferenças..

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade
Timeline	Biografia (de artistas, do colega de classe ou do município de Nilópolis).	Notícias	Narrativa em descrição de uma cena de filme.
Situações	Situações	Situações	Situações
Organizar e compreender eventos dispostos em ordem cronológica	Entrevistar os colegas, com perguntas previamente elaboradas, para conhecer suas histórias de vida.	Compreender e produzir textos de temas atuais Trabalhar assuntos que conscientize os alunos	Descrever o que aconteceu em um filme assistido em sala de aula Promover um de Oscar.
Gramatica	Gramatica	Gramatica	Gramatica

Passado simples nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. Revisão de preposições de tempo.	Consolidação do passado simples e suas formas. Can e Could Verbo to be no passado	Passado contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. Consolidar o passado simples e suas formas. Diferença entre Passado simples e passado contínuo.	Consolidar o Passado simples Consolidar o passado contínuo
Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário
Verbos regulares, irregulares, Advérbios de tempo indicando passado Revisão de datas e hora. Revisão de verbos de ação.	Profissões, Revisão de wh-questions, Preposições de lugar,	Conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), Referência pronominal,	Vocabulário relacionado a filmes (plot, main character etc...) Consolidar os Conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), Consolidar Referência pronominal,

INGLÊS – 8º ANO

Oralidade: produção e compreensão oral	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, de cunho informativo / jornalístico / multimodais sobre temas relevantes para a comunidade disponíveis em diferentes mídias e no mundo digital, o assunto principal e informações relevantes.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia Construção de repertório lexical Construção de conhecimento linguístico.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões, possibilidades, probabilidades e expectativas para o futuro. (EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro apropriadas (will / to be going to / to be planning to) para descrever planos e expectativas e fazer previsões. (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, probabilidades.

Escrita: compreensão	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos, utilizando-se de estratégias já adquiridas. (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa observando e compreendendo processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada.
	Práticas de leitura e fruição / Manifestações culturais	Leitura de textos de cunho artístico/literário Construção de repertório artístico-cultural.	(EF08LI06) Apreciar trechos de textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa ampliando repertório de conhecimento, capacidade de análise e atitude de valorização de manifestações culturais diversas.

	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, posicionando-se em relação a essas perspectivas e interagindo de forma respeitosa, apresentando e ouvindo opiniões sobre temas polêmicos.
Escrita: produção	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.

	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/coleas.	(EF08LI11) Produzir textos multimodais (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). (EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much
		Produção de textos escritos com mediação do professor, mobilizando recursos lexicais e gramaticais que colaboram para a construção da coerência e da coesão textuais.	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (Who, which, that, whose para construir períodos compostos por subordinação) a fim de demonstrar a relação entre os pronomes e suas referências textuais.
Dimensão Intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural.	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades abordando as temáticas de manifestação cultural para a valorização de sua cultura e da cultura de outros povos. (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas comparando-as com as manifestações culturais brasileiras (estaduais e municipais) de modo a conhecer, analisar e valorizar o patrimônio artístico-cultural de diversas expressões culturais.

	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação.	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade
To do list News year's resolution Bucket list	Previsão do tempo, Textos jornalísticos.	Resenha de filmes, músicas ou livros.	Trabalhar gêneros de contexto de compras, Lista de compras, Como barganhar,
Situações	Situações	Situações	Situações
Simple predictions, Willingness, Plans and intentions, Apontar sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Trabalhar, através de textos jornalísticos, a conscientização do aquecimento global com os alunos. Produzir textos (oral e/ou escrito) com os alunos apresentando a previsão do tempo para a semana de alguma região/país.	Comparar músicas, cantores, bandas, livros, autores, filmes, personagens e atores, construindo frases sobre essas expressões artísticas com os pronomes relativos. Produzir resenhas de produções artísticas que podem ser apresentados em sala de aula com os alunos.	Utilizar deste contexto de compras para trabalharmos mais sobre alimentação saudável, Práticas de oralidade em ambiente de compras (produzir um sketch), Construir um panfleto de mercado em inglês
Gramatica	Gramatica	Gramatica	Gramatica

Futuro will/ to be going to.	Verbos modais will, may, might.	Graus dos adjetivos (comparativos e superlativos) Pronomes relativos Who, Whose e That	Quantifiers: some, any, no, many, much; Countable X Uncountable, Contents and containers. Pronomes relativos: Which e That
Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário
Revisar dias da semana, meses do ano assim como as datas em inglês. Trabalhar verbos, assim como seus derivados (sufixos e prefixos) com o apoio de dicionários. Trabalhar expressões de tempo futuro como “next year”; “the following month”.	Vocabulário de clima e temperatura. Trabalhar medidas de temperatura diversas em países que falam a língua inglesa.	Ampliar o vocabulário dos alunos com o uso de dicionários.	Moedas de países falantes de língua inglesa e sua equivalência. Vocabulário próprio do gênero: buy one, take two; 50% off; etc.

Oralidade: produção e compreensão oral	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, engajando-se em debates relativos a temáticas relevantes para o grupo, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação persuasiva, que preze pelo às diferentes opiniões.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias chave de textos orais e multimodais, de cunho argumentativo e disponível em diferentes mídias (programas de debates na rádio, podcasts, vídeo-documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros) por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Produção oral	Planejamento e produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. (EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
Escrita: compreensão	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística (editorial, carta do leitor, crônica, dentre outros). (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. (EF09LI01.RJ) Destacar os conectores (linking words) analisando os sentidos que exprimem no contexto, facilitando a compreensão escrita.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	Análise crítica de informações em ambientes virtuais.	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas, contrastando o tratamento de informações semelhantes em diferentes veículos.

			(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. (EF09LI02.RJ) Discutir sobre o uso responsável e ético dos meios de comunicação na função de difundir informações, inclusive nas redes sociais.

Escrita: produção	Estratégias de escrita	Escrita: Planejamento e construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica por meio da mobilização dos recursos linguísticos necessários à coesão e coerência textual. (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
		Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
	Práticas de escrita.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI03.RJ) Pesquisar fatos e circunstâncias relevantes para o desenvolvimento socioeconômico do município / estado a fim de fomentar a produção escrita com dados. (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
Dimensão Intercultural	A língua inglesa no mundo.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.

		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial, aplicando esta mesma análise no contexto estadual e municipal.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade	Gêneros textuais de leitura e oralidade
Propagandas.	Placas	Campanhas publicitárias	Textos do campo digital (Infográficos, Memes, etc)
Situações	Situações	Situações	Situações

Identificar recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento. Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos publicitários, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). Produzir uma pesquisa para descobrir algum produto que eles considerassem importantes para a comunidade e, daí, produzir um vídeo/propaganda desse produto.	Construir placas bilíngues para colocar na escola com as regras que eles consideram importantes para o bom convívio entre os alunos	Debater e alertar os alunos acerca de questões como uso de drogas e álcool, assim como alerta contra DST's etc. Utilizar da gramática e vocabulário para montar suas campanhas	Pesquisar sobre algum tema importante para a escola/ turma e depois montar um infográfico para deixar na escola como um projeto final para a turma.
Gramatica	Gramatica	Gramatica	Gramatica
Imperativo Modais Must X Have to X Should	If clauses Modais Must X Have to X Should	Modais – may X might Modais Must X Have to X Should If clauses	Modais – may X might Modais Must X Have to X Should If clauses
Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário	Vocabulário

Verbos,
Estudo de vocabulário através de
leitura de textos originais seguido
de debates.

Verbos,
Estudo de
vocabulário
através de leitura
de textos originais
seguido de
debates.

Linking
words
Verbos
,
Estudo de vocabulário
através de leitura de textos
originais seguido de
debates.

vocabulário típico

L

i

n

k

i

n

g

w

o

r

d

s

V

e

r

b

o

s

,

Estudo de vocabulário
através de leitura de
textos originais

Arte na BNCC

A importância da Arte está presente em nossa vida. Na BNCC artes está integrada a Área de Linguagens, pois, é um importante componente curricular na quais expressos valores, promove atitudes, mobiliza o outro, potencializa competências, oportuniza percepções e traz novos olhares para a educação do século XXI. Trabalhar o ensino da arte é atribuir um novo significado no mundo contemporâneo, pôr em prática o ensino de arte na contemporaneidade é ressignificar eixos pertinentes que integram um currículo de qualidade, merecedor de um contexto sólido, que sendo explorado de forma efetiva na vida do educando, amplia e corrobora para o indivíduo ser um protagonista de sua história.

Em qualquer componente curricular estudado na escola ou mesmo no dia a dia, a arte está presente. Quer seja através de uma obra de arte, da música, dança e do teatro, tudo faz parte da cultura de um povo. Sendo assim, é possível trabalhar as linguagens artísticas: artes plásticas, música, dança e teatro de forma que haja uma interação, um diálogo entre elas. A BNCC propõe que ao abordar as linguagens, elas sejam articuladas seis dimensões do conhecimento, que de forma simultânea e indissociável, caracterize as singularidades da experiência artística. Essas dimensões perpassam as linguagens (artes visuais, dança, música e teatro). Segundo a BNCC (2017, p. 192):

“As dimensões são:

Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Na BNCC de Arte evidencia-se que ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, na reflexão sensível, imaginativa e crítica. Reconhecendo diversidades de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas. Cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Arte visual Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões descritas anteriormente. Registra-se a inserção de uma última unidade temática, Artes integradas, que explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. Nos anos finais do ensino fundamental, um jovem desenvolve seu aprendizado quando exercita ações do fazer, pesquisar, criar, apreciar, analisar e discutir. Todas as ações estão contempladas nas artes visuais, dança, música, teatro e artes integradas como unidades temáticas. Os assuntos de cada unidade produzem evoluções cognitivas dos objetos de conhecimento como conteúdos e práticas, matrizes estéticas e culturais, processos de criação, materialidades, patrimônio cultural, arte e tecnologia, notação e registro musical, elementos e sistemas da linguagem.

O componente artístico tem como objetivo desenvolver as dez competências gerais e as específicas da arte, dentro das unidades temáticas propostas. De acordo com cada faixa etária, habilidades serão exploradas respeitando cada etapa do desenvolvimento quanto as ações exigidas pela base nacional comum curricular. Os estudantes dos anos finais vão ampliar a capacidade de fazer, pesquisar, criar, apreciar, analisar e discutir. É importante notar que nesta fase do aprendizado artístico, os estudantes vão aprofundar a pesquisa, a análise, desenvolver mais a apreciação e abstração.

Nesta etapa de efetiva construção do conhecimento, os jovens poderão ter mais experiências externas como a intervenção de seu espaço, de sua comunidade escolar e entorno. O objetivo é torná-los mais autônomos e capazes de resolverem suas problematizações juntos.

O trabalho proposto pela BNCC visa tornar o currículo escolar acessível aos alunos quer seja da rede pública de ensino como particular, onde todos terão a mesma oportunidade de entender e trabalhar a arte de forma igual. Afinal, os primeiros anos na escola é que levarão os alunos a futuramente se tornarem adultos mais críticos e mais conscientes do mundo e da sociedade em que vivem. Esse é o papel da arte na vida de todos nós. Se nos anos iniciais os alunos tiverem um verdadeiro e igual contato e conhecimento das manifestações artísticas: artes plásticas, música, dança e teatro não de forma a torná-los artistas, mas entendedores e apreciadores das artes, certamente teremos indivíduos capazes de formar opinião, terem um pensamento crítico e terão como expressar suas ideias e pensamentos. Esse é o objetivo ao se criar um documento em que todos tenham a mesma oportunidade de aprendizado. Independentemente do nível social da escola onde a disciplina está sendo trabalhada.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental.

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artísticas específicas.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Objetos	Contextos e Práticas	Elementos de Linguagem	Materialidades

H A B I L I D A D E S	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.).
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.		
	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.		

	Processos de Criação	Sistemas de Linguagem	Artes Integradas

C

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

Contexto e práticas

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Processos de criação

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Matrizes estéticas e culturais

(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

Patrimônio Cultural

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Arte e tecnologia

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de

Objetos	Matrizes Estéticas e Culturais	Matrizes Estéticas e Culturais	Matrizes Estéticas e Culturais	Matrizes Estéticas e Culturais
	6º ANO (EF69AR01. RJ)	7º ANO (EF69AR02. RJ)	8º ANO (EF69AR03. RJ)	9º ANO (EF69AR04. RJ)

H A B I L I D A D E S	• Appreciar e reconhecer a influência da cultura indígena na arte brasileira; • Contextualizar a produção artística indígena no processo de construção da identidade cultural brasileira percebendo sua influência em nossos hábitos e costumes cotidianos; • Criar artisticamente partindo do contato com obras de matriz indígena.	• Appreciar e reconhecer a influência da cultura africana na arte brasileira; • Contextualizar a produção artística africana no processo de construção da identidade cultural brasileira percebendo sua influência em nossos hábitos e costumes cotidianos; • Analisar o valor simbólico da arte africana; • Criar artisticamente elementos visuais inspirados na arte africana.	• Appreciar e reconhecer a influência da cultura europeia na arte brasileira; • Contextualizar a produção artística europeia na cultura brasileira percebendo sua influência. • Criar artisticamente a partir do contato com obras de arte europeias.	• Refletir sobre as características do corpo humano, identificando semelhanças e diferenças ocasionadas pelas várias maneiras de representá-lo ao longo da história; • Reconhecer a influência da cultura indígena e africana nas artes brasileiras em geral; • Contextualizar a produção artística indígena e africana no processo de construção da identidade cultural brasileira.

ARTE – 6º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

Desenho:

- desenho de observação,
- desenho de memória,
- desenho de criação,
- desenho cego,
- desenho livre

Os elementos da

Linguagem Visual:

- Ponto
- Linha
- Plano

- Cores (ciências e artes: cor luz, cor pigmento: cores primárias, secundárias e terciárias (círculo cromático)

Criação do espaço e planos do desenho

Uso de materiais e instrumentos

(régua, lápis, borracha)

Tipos de letras:

- bastão, imprensa e cursiva, entre outras.

História da arte:

Arte Pré-Histórica

Conceitos, manifestações do período pré-histórico, prática. **Arte**

Mesopotâmica Conceitos, manifestações do período.

Arte Egípcia

Conceitos, manifestações do período.

Arte Indígena

Conceitos, manifestações dos povos indígenas brasileiros, pintura corporal, lendas e mitos nativos.

Proporção (ampliação e redução, prolongamento de ambientes, composição de objetos);

Definição de linha (a linha e sua expressividade, linha retas, curvas, onduladas, quebradas);

Noções de arte figurativa e

abstrata

História da arte:

Arte Grega

Conceitos, manifestações do período.

- Arcaica, Clássica e Helenística. Conceitos, manifestações do período

Arte Romana.

Conceitos, manifestações do período

Folclore

Desenvolver a noção sobre o folclore e a arte popular e sua importância como manifestação cultural brasileira

Desenvolver trabalhos a partir da arte popular brasileira

- Manifestações folclóricas

- conceitos, regiões e lendas (Manifestações folclóricas das regiões brasileiras)

- Arte popular

*** Arte Cristã Primitiva**

(Paleo- Cristã).

- * **Idade Média:** Conceitos, manifestações do período, prática:

- **Arte Bizantina:** Conceitos, manifestações do período: Vitrais,

- * Arte Africana/ Mandalas conceitos, regiões e lendas (Manifestações folclóricas das regiões brasileiras)

- * Simetria e Assimetria (Formas e tipos de simetria bilateral e radial);

*** Ritmo na arte**

(repetição ordenada das formas)

- * Cultura Afro-Brasileira
Desenvolver as competências necessárias para formação integral dos alunos
Desenvolver a noção sobre a arte afro-brasileira, indígena e a pintura corporal / Desenvolver trabalhos a partir das formas

simétricas e

ARTE – 7º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

* Arte Pré-Colombiana nas Américas. Conceitos , manifestações do período * Formas: Geométricas e livres, simetria e assimetria - Uso de materiais e instrumentos de desenho geométrico: Compasso, Esquadros. * Definição geométrica da linha reta e segmento de reta Cores quentes e cores frias (Revisão de cores primárias, secundárias e terciárias / Disco de Newton / Círculo Cromático) * Definição geométrica da linha reta e segmento de reta * Produção de vitrais artesanais Círculo e circunferência (raio, diâmetro e corda	* História da Arte: Renascimento Italiano: conhecendo o conceito e as obras; Reproduzir objetos colocados na mesa. * Barroco no Brasil: Aleijadinho e Mestre Ataíde * Desenho de observação * Policromia e contraste (tipos de contrastes) * Conhecendo os artistas: vida e obra * Releitura de Obras de Arte de vários países * Formas geométricas: Tangram * Elementos geométricos: polígonos regulares (Relação como Cubismo e Abstracionismo geométrico).	* Rococó * Neoclassicismo * Arte Africana: Conceitos , manifestações artísticas: Pintura corporal, Mandalas, máscaras. - Uso de materiais e instrumentos de desenho geométrico. Monocromia e escala monocromática * Cultura indígena - Máscaras - Arte plumária - Técnicas, materiais e simbolismo * Leitura da obra de arte Literatura de Cordel e produção de Xilogravuras * Patrimônio Cultural.	* Romantismo * Realismo Luz e sombra (sombra própria e sombra projetada) Sombra natural e sombra colorida Positivo e negativo (branco como forma, forma e conteúdo) Elementos geométricos: polígonos regulares (Relação como Cubismo e Abstracionismo geométrico)

Arte – 8º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
*Séc. XIX – Era Industrial * Art Nouveau. * Cores Complementares e Cores Análogas (círculo cromático) * Perspectiva e pontos de fuga (linha do horizonte, linhas convergentes) * Conhecendo o artista: Paisagistas ingleses (William Turner, John Constable) * Tipos de paisagens (natural, rural, urbana e marítima) * Uso de materiais e instrumentos Transferidor e esquadros * Poliedros (Bidimensionais e tridimensionais) Sólidos geométricos	* Modernismo * Séc. XIX – Impressionismo * Pós-impressionismo. * Planificar e montar os sólidos com diferentes materiais e técnicas; * Criar e utilizar os diversos tipos de sólidos geométricos; Conhecer a tendência artística do Romantismo; * Relacionar o movimento do Romantismo com o contexto histórico da	Modernismo: * Expressionismo e Expressionismo abstrato * Simbolismo. * Produção de tirinhas de jornais, história em quadrinhos (montagem de cenário, expressão dos personagens) Literatura de Cordel e produção de Xilogravuras Conhecer o conceito das tirinhas de jornal e as formas de produção Perceber outras formas de linguagens artísticas diferente da pintura Cordelistas e processo de confecção O Folclore Brasileiro (Noção de Identidade	Modernismo: Séc. XIX – Fauvismo, Cubismo Propaganda e publicidade (Montagem de logotipo, criação de produto, montagem de outdoor e montagem de comercial) Técnica da colagem Releitura de obras cubistas Definição de linha (a linha e sua expressividade, linha retas, curvas, onduladas, quebradas) Definição geométrica de linha (reta e segmento de reta) * História da arte:

(Cone, Cilindro) Planificação dos sólidos * História da Arte: Reconhecer, conceituar, classificar e aplicar as cores primárias, complementares e análogas na publicidade do séc XIX	época (Revolução Francesa e Guerra Civil espanhola).	Cultural / manifestações culturais regionais - região nordeste Releitura de Obras de Arte Conhecer o artista vida e obra * História da Arte: Expressionismo	Cubismo (Fases do Cubismo, principais pintores)

Arte – 9º ANO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

Modernismo * Séc XX – Cubismo Futurismo. Revisão de cores (Primárias/Secundárias, Quentes/Frias, Análogas/Complementares) Charge e Cartum (Caricatura); Conhecendo o artista: vida e obra Poliedros (Bidimensionais e tridimensionais) Planificação dos sólidos * História da arte: Arte Abstrata (Abstracionismo Geométrico e Sensível); * Revisão de materiais e instrumentos * Profissionais da área artística - Publicidade, Propaganda	Modernismo: Séc XX – Dadaísmo Surrealismo Desenho do rosto humano (nariz, olhos, orelhas e boca) – auto- retrato e retrato falado Desenhos de observação Grafite e o Muralismo Reciclagem e meio ambiente * Profissionais da área artística - Caricaturista e chargista	Modernismo Séc XX – Construtivismo Concretismo Fotografia - (Conceito, história e processo de confecção) Folclore brasileiro: Conceito geral de cultura e contra cultura Festas folclóricas regionais: Região Norte/ Centro-Oeste * História da arte: Cultura de Massa e patrimônio cultural * Profissionais da área artística - Design e Webdesign	Pós-Modernismo * Arte no séc. XXI – as novas tecnologias e sua interatividade na Arte. * Pop-Art Identificação de estilos Montagem de móveis Introdução a música Tropicalismo Festival de Musica Popular * História da arte: Semana da Arte Moderna de 1922 - Realidade cultural Brasileira nos anos 20 * Patrimônio cultural e histórico - Museus e centro culturais do Rio de Janeiro - Arquitetura Contemporânea: Oscar Niemeyer * Patrimônio étnico - Contribuição dos africanos e indígenas para a arte.

Introdução Componente Curricular Educação Física

A Educação Física no cenário mundial investigou, no decorrer da história, as manifestações da cultura do movimento do corpo humano. Analisando e interpretando as influências das atividades físicas nas diferentes culturas e sociedade. No cenário brasileiro, a Educação Física buscou por muito tempo, entender qual o seu papel na sociedade. Nesse sentido, apareceram algumas tendências pedagógicas (higienista, militarista, pedagogista, competitivista e popular) na tentativa de responder a pergunta o que é Educação Física? Mas todas estas filosofias pedagógicas tinham em comum uma ausência de consistência para uma fundamentação teórica para legitimar a Educação Física. Surge então em 1970 algumas abordagens (desenvolvimentista, construtivista sistêmica, crítico – superadora, psicomotricidade, crítico emancipatória, cultural, plural, jogos cooperativos, saúde renovada e os PCNs), vindas do exterior, trazidas por professores brasileiros pós- graduados, cada um com uma ideia de abordagem filosófica e pedagógica, na tentativa de criar uma identidade para a Educação Física nacional. Essas abordagens motivaram pesquisas teóricas – filosóficas, e deixaram uma orientação metodológica da Educação Física escolar.

A Educação Física continua evoluindo de acordo com a sociedade, pois os grupos sociais modificam-se, os interesses também, as práticas corporais ganham uma nova importância, um novo significado. Devido a inúmeros fatores, como por exemplo, o multiculturalismo, a globalização, as inovações da ciência e da tecnologia, entre outros, no Brasil e no mundo. Que vão criando novas formas de ensino e aprendizagem. E a BNCC é uma nova forma, que visa apresentar e introduzir os conhecimentos fundamentais que se espera que o estudante aprenda em cada ano da educação básica. Colocando uma nova roupagem no currículo da educação física brasileira, de acordo com a sociedade atual. Traçando o percurso que cada instituição educacional estabelecerá para desenvolver as competências, unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades propostos na base para a educação física escolar.

A Educação Física dentro da BNCC almeja a formação integral do aluno. Tornando-o autônomo, justo, democrático, crítico e inclusivo. Neste contexto, baseado na BNCC, e de acordo com o currículo do Estado, o Município da Rede de Nilópolis trás sua proposta para o Componente Curricular Educação Física. A Educação Física utiliza-se da linguagem corporal manifestada por meio dos jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura. Para despertar nos estudantes o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais, possibilitando convivências harmoniosas e construtivas com outros indivíduos, sendo eles capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e de desempenho seu e dos outros indivíduos, sem excluir e nem depreciar seja por qualquer aspecto físico, sexuais e\ou sociais.

O componente curricular educação física conta com seis unidades temáticas que são: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.

Brincadeiras e Jogos - Explora atividades que se caracterizam pela criação e recriação de regras a partir do que é combinado coletivamente e que possam ser adaptadas a espaços distintos além de valorizar diversos grupos culturais como os de matriz indígena e africana. Os jogos podem também se apresentar como conteúdo específico ou como ferramenta auxiliar de ensino.

Esportes - Como toda prática social, o esporte está sujeito à recriação por parte daqueles que estejam envolvidos com ele, portanto, engloba tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as decorrentes dela que, apesar de manterem essencialmente suas características formais de regulação das ações, podem ter suas regras adaptadas conforme o interesse dos participantes, de acordo com o espaço, número de jogadores e material utilizado, dentre outros fatores.

Ginásticas – É a reunião de práticas corporais que tem por objetivo explorar as possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo além de promover a integração social e compartilhamento do aprendizado em detrimento da competitividade.

Danças – Podem ser realizadas de forma individual, em dupla ou em grupos e explorar o conjunto de práticas corporais que se caracterizam pelos movimentos rítmicos que se apresentam organizados em passos ou coreografias e que permitem serem associados a ritmos musicais diversos.

Lutas – Destacam às disputas corporais onde os participantes empregam técnicas e táticas específicas que tenham por objetivo imobilizar ou desequilibrar o oponente.

Práticas corporais de aventura – Caracterizam-se por proporcionar ao estudante a exploração do ambiente físico e suas incertezas. Podemos diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para serem realizadas. As práticas corporais de aventura na natureza exploram as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração de vertigem e risco controlado como por exemplo, a corrida de aventura, rapel ou tirolesa etc. As práticas corporais de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir condições de vertigem e risco controlado em práticas como, por exemplo, o skate, patins ou parkour etc.

Educação Física, na BNCC, conta com 8 dimensões do conhecimento, que são: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário. Entre elas não há nenhuma hierarquia.

- Experimentação – Vivência das práticas corporais.
- Uso e apropriação – Realização da prática corporal de forma autônoma.
- Fruição – Apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas práticas corporais.
- Reflexão sobre a ação – Conhecimentos gerados na observação das próprias vivências corporais e dos outros.
- Construção de valores – A partir das vivências e das discussões coletivas em torno delas.
- Análise – Entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre).
- Compreensão – Esclarecimento do processo de inserção das práticas no contexto sociocultural.
- Protagonismo comunitário – As atitudes e ações voltadas à democratização do acesso às práticas corporais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

6º e 7º anos

Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
		(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
		(EF67EF01.NILÓPOLIS)Problematizar a relação entre jogos eletrônicos e a questão da violência, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, justiça, equidade e respeito.
		(EF67EF02.NILÓPOLIS)Identificar o valor das experiências oportunizadas pelas brincadeiras e jogos psicomotores em relação aos jogos eletrônicos.
		(EF67EF03.NILÓPOLIS)Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo,dignidade, justiça e solidariedade.
		(EF67EF04.NILÓPOLIS)Identificar as implicações dos jogos eletrônicos e computadores na vida dos sujeitos.
	Jogos cooperativos	(EF67EF05.NILÓPOLIS) Experimentar e oportunizar na escola e fora dela, jogos cooperativos diversos, valorizando o trabalho coletivo e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
		(EF67EF06.NILÓPOLIS)Experimentar e oportunizar na escola e fora dela, jogos competitivos, valorizando, respeitando e identificando o adversário apenas como oponente e não como inimigo. Aprendendo com a vitória e a derrota. Analisando os sentidos e significados atribuídos aos jogos nos diferentes grupos sociais e etários.
	Dinâmicas	(EF67EF07.NILÓPOLIS)Construir, individual e coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos. Para obter uma cultura de paz na escola e sociedade.
		(EF67EF08.NILÓPOLIS)Analisar e criar atitudes e valores (de cooperação, socialização, respeito mútuo, justiça, empatia,honestidade,honradez, dignidade, equidade, democracia entre outros) que o conduzirão por toda a vida.

	Jogos e brincadeiras populares	(EF67EF01.RJ) Apresentar jogos de raízes indígenas e africanas especialmente os com maior significado regional, proporcionando a prática desses conteúdos.
		(EF67EF02.RJ) Ampliar o uso, a apropriação e a fruição de jogos e brincadeiras populares, inclusive os brinquedos cantados.
	Jogos de tabuleiro	(EF67EF03.RJ) Ampliar o uso, a apropriação e a fruição de jogos de tabuleiro, incluindo os de origem indígena e africana.
		(EF67EF09.NILÓPOLIS) Conhecer diferentes jogos de concentração e atenção. Que desenvolva o raciocínio lógico e estratégias para solucionar os desafios apresentados durante a partida e adaptá-las as situações do cotidiano.

Esportes	Esporte de marca, precisão, invasão e técnico – combinatório.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
		(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
		Esportes de marca Esporte de precisão Esportes de invasão Esportes técnicos/ combinatórios Esportes de rede/parede Esporte de campo e taco Esporte de combate (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
		(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

		(EF67EF04.RJ) Apresentar esportes de raízes indígenas e africanas especialmente os com maior significado regional, proporcionando a prática desses conteúdos
	Esportes de marca	(EF67EF10.NILÓPOLIS) Identificar os tipos de esportes adaptados (goalball, voleibol sentado, futebol para cegos entre outros), suas dificuldades e limitações.
	Esporte de precisão	(EF67EF11.NILÓPOLIS) Criar novas regras para os diversos tipos de esportes buscando a inclusão e a adesão de todos, experimentando e identificando na prática das modalidades esportivas uma saída para a superação de dificuldades, limitações e diferenças.
	Esportes de invasão	
	Esportes técnicos/ combinatórios	
	Esportes de rede/parede	
	Esporte de campo e taco	
	Esporte de combate	
	Noções de corporeidade	(EF67EF12.NILÓPOLIS) Criar hábitos posturais mais adequados para realizar tarefas do cotidiano.
	Hidratação	(EF67EF13.NILÓPOLIS) Identificar os efeitos da hidratação durante a prática de atividade física e praticar de forma adequada.
	Vestuário	(EF67EF14.NILÓPOLIS) Conhecer os benefícios do uso do vestuário e calçado adequado para a prática da atividade física e utilizá-lo.
	Alimentação	(EF67EF15.NILÓPOLIS) Identificar e analisar a relação entre alimentação, atividade e exercícios físicos.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico.	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
		(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
		(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

	Ginásticas	(EF67EF05.RJ) Apresentar, experimentar e fruir as diferentes metodologias de ginásticas como expressões artísticas e culturais da humanidade, contextualizando e valorizando os diferentes tipos e origens das ginásticas.
Danças	Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
		(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.
		(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
	Danças Étnicas e Culturais	(EF67EF06.RJ) Introduzir o ensino das danças, cânticos e ginásticas indígenas e africanas.
	Samba	(EF67EF16.NILÓPOLIS) Identificar e experimentar os movimentos corporais do samba.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
		(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
		(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico- táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.
		(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
		(EF67EF07.RJ) Apresentar, experimentar e fruir lutas indígenas e africanas.

Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.
		(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.
		(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.

8º e 9º anos

Brincadeiras e jogos	Jogos e Brincadeiras Populares	(EF89EF08.RJ) Aprofundar o uso, a apropriação e a fruição de jogos de tabuleiro, incluindo os de origem indígena e africana.
		(EF89EF09.RJ) Ampliar a prática de jogos e brincadeiras populares de raízes brasileiras (inclusive as de matrizes indígenas e africanas), especialmente os com maior significado regional, inclusive os brinquedos cantados.
	Dinâmicas	(EF89EF01.NILÓPOLIS) Criar hábitos de gentileza, solidariedade, amizade, dignidade, respeito mútuo, equidade, humildade, justiça, honradez entre outros essenciais ao convívio social. Para a obtenção de uma cultura de paz na escola e fora dela.
	Jogos de interação e socialização	(EF89EF02.NILÓPOLIS) Criar e experimentar novas regras para brincadeiras e jogos para a inclusão e participação de todos.
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esporte de combate	(EF89EF10.RJ) Ampliar a prática de esportes populares de raízes brasileiras, especialmente os com maior significado regional.
		(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.
		(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
		(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.

	Esportes de marca Esporte de precisão Esportes de invasão Esportes técnicos – combinatórios	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
		(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre
		(EF89EF03.NILÓPOLIS) Identificar e experimentar os procedimentos de arbitragem utilizada em cada tipo de modalidade.

	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de combate	(EF89EF04.NILÓPOLIS) Apresentar uma relação de organização com os principais eventos esportivos de grande porte, dos diversos tipos de esportes, bem como as questões das responsabilidades dos comitês organizadores de temas como segurança, acomodações, instalações entre outros.
		(EF89EF05.NILÓPOLIS) Experimentar os diversos tipos de esportes adaptados (goalball, voleibol sentado, futebol de cegos entre outros) para inclusão e participação de todos, descobrindo na prática das modalidades esportivas formas de superação de dificuldades, limites e diferenças.
	Esportes de combate - lutas	(EF89EF06.NILÓPOLIS) Reconhecer e experimentar as diversas atividades anaeróbicas (lutas, musculação entre outras). Para escolha de uma prática esportiva que perdure por toda a vida refletindo como esta prática pode contribuir para a melhoria de suas condições de vida, saúde, bem-estar.
		(EF89EF07.NILÓPOLIS) Identificar os malefícios dos anabolizantes para atletas e não atletas.
	Suplementação e anabolizantes	(EF89EF08.NILÓPOLIS) Reconhecer e diferenciar os tipos de suplementos e anabolizantes e os efeitos que podem causar ao corpo.
		(EF89EF09.NILÓPOLIS) Analisar os benefícios da prática regular de atividade física.
	Nutrição e estilo de vida ativo	(EF89EF10.NILÓPOLIS) Identificar as implicações de uma vida sedentária na vida do sujeito.

		(EF89EF11.NILÓPOLIS)Verificar a relação entre alimentação e a prática de atividade física. Analisando o gasto calórico, utilizando as mais variadas fórmulas e tabelas(que leve em consideração altura, peso,cintura, quadril entre outros formas de medidas).
	Sistema esquelético	(EF89EF12.NILÓPOLIS)Identificar a estrutura dos ossos.
	Estrutura muscular (contração muscular – aquecimento, tensão e relaxamento)	(EF89EF13.NILÓPOLIS)Reconhecer os diferentes tipos de lesões,luxações e fraturas ocasionadas em determinadas atividades físicas.
		(EF89EF14.NILÓPOLIS)Identificar os principais músculos, do corpo humano, bem como sua relação com o movimento e o esporte.
		(EF89EF15.NILÓPOLIS)Experimentar e compreender a importância do aquecimento e do alongamento.
	Primeiros socorros	(EF89EF16.NILÓPOLIS)Identificar a importância dos primeiros socorros, seus procedimentos mais comuns, bem como da prevenção de acidentes.
	Supertreinamento	(EF89EF17.NILÓPOLIS) Analisar os efeitos do supertreinamento no metabolismo.
	Mídia	(EF89EF18.NILÓPOLIS)Discutir os interesses da mídia na cobertura de eventos desportivos.Observando os padrões de desempenho, saúde e beleza. Refletindo sobre a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para ampliação do rendimento.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de consciência corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
		(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).

		(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
		(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
		(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
		(EF89EF19.NILÓPOLIS) Reconhecer e experimentar as diversas atividades aeróbicas analisando como esta prática pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
Danças	Danças de salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
		(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
		(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
		(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

	Danças Étnicas e Culturais	(EF89EF11.RJ) Ampliar e aprofundar o conhecimento e a prática das danças, cânticos e ginásticas indígenas e africanas.
	Atividades rítmicas e expressivas Teatro(dramatizações)	(EF89EF20.NILÓPOLIS)Identificar e experimentar movimentos e expressões corporais do teatro.
Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
		(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
		(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.
		(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.
		(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

MATEMÁTICA

A matemática está presente em nosso cotidiano e, por isso, em tudo que nos cerca. Além de ser uma ferramenta de grande importância em nosso dia-a-dia, ela contribui na construção dos conhecimentos científicos, dos recursos tecnológicos e no desenvolvimento da cidadania. Na visão de D'Ambrosio (1993), foram os avanços da ciência moderna e da tecnologia que firmaram efetivamente este componente no sistema escolar.

De acordo com a BNCC, o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais. Ainda, nos ditames da BNCC, a Matemática não se limita apenas à quantificação de fenômenos determinísticos, como: contagem, medição de objetos, grandezas e das técnicas de cálculo, que são rapidamente lembrados quando se fala nesta ciência. Ela também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório como, por exemplo, a probabilidade.

O grande desafio no trabalho com este componente curricular é a rejeição por uma parcela significativa de estudantes. Acredita-se, que a falta de interesse pode estar na abordagem utilizada pelo docente que não despertou o interesse do aluno, e tal prática pode ser reflexo de vários fatores vivenciados pelos docentes, tais como: vulnerabilidade social dos estudantes, formação acadêmica e atualização profissional. Mas de fato, tal atitude alimenta um paradigma que não se coaduna com o que preconiza a BNCC pois, segundo a Base:

“O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.”

Neste sentido, a matemática deixa de ser uma ciência estática e fria, passando a ser uma ciência viva, em que os postulados, conceitos e propriedades que a caracterizam não ferem a volubilidade que se deve ter quando se constrói uma argumentação, quando se estabelece conjecturas e se resolve um problema desse campo do conhecimento. Com efeito, uma nova perspectiva no desenvolvimento desse componente curricular pode favorecer a mudança de postura dos alunos nas aulas de matemática, uma vez que o movimento que se garante ao testar hipóteses e desenvolver argumentações matemáticas transforma o aluno em um elemento integrante do processo de ensino aprendizagem, além de fortalecer o seu protagonismo.

Outro elemento a ser considerado é o letramento matemático, o qual é deficitário na rede municipal de Nilópolis, conforme expõe os níveis de proficiência de todas as edições do Saeb. Segundo a BNCC, o letramento matemático assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo. Dessa forma, é essencial que qualquer plano de aula seja construído com a inclusão de ações que se integram ao desenvolvimento dessa "competência".

Um caminho necessário a ser percorrido para o aprimoramento do letramento matemático está entre os conceitos e as situações-problema que são encontradas no cotidiano, evidenciando a leitura e a interpretação de textos da língua pátria e da própria linguagem matemática. Apesar de não ser uma tarefa tão simples, é primordial tal iniciativa, principalmente quando se introduz um conceito matemático.

No tocante às competências gerais, este componente curricular se depara com outra inquietação, a qual é verbalizada da seguinte forma pela Base:

“Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.”

A inclusão das dez competências gerais da BNCC representa uma mudança significativa no processo de ensino aprendizagem desse componente curricular, que pode ser notado pela escassez de atividades que englobam temas de natureza socioemocionais. Trabalhos que fomentam aptidões não cognitivas, historicamente, foram desprezados no ensino da matemática. No entanto, habilidades que concentram desenvolvimento de emoções e consciência social promovem o pensamento autônomo dos estudantes e suas potencialidades.

Além das competências gerais, são incluídas oito competências específicas, as quais apresentam uma relação mais íntima com a forma de aprendizagem matemática. São elas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Ocorre que, mesmo considerando essa proximidade e o reconhecimento da importância de cada elemento que compõe as competências específicas, no desenvolvimento do saber desse componente curricular, também percebemos que ao longo do tempo alguns foram perdidos nas aulas de matemática, tais como: investigação, argumentação e conjecturas.

O presente documento foi pensado para tornar as aulas de matemática mais dinâmicas e atrativas, resgatando habilidades que se tornaram esparsas no decorrer do percurso de ensino desse componente e, ainda, incluir novas habilidades que no processo dinâmico de transformação da sociedade, se tornaram essenciais tanto no cotidiano escolar quanto nas práticas de diversos componentes curriculares.

Diante ao exposto, seguem: as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos e as habilidades que deverão ser parte da formação de cada estudante da rede municipal de ensino de Nilópolis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

<https://sites.google.com/view/documentocurriculardorj/consulta-pública>

D'AMBROSIO, B. S. Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates. SBEM, ano II, n. 2, 1997.

<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/LWFMJKHNXBBS.pdf>

MATEMÁTICA - 6º ANO

Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	• Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. • Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
		(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência,	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.

	comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	Entes geométricos: o ponto; a linha; o plano. A reta e seus subconjuntos (reta, semirreta, segmento de reta.)	(EF06MA01.RJ) Reconhecer entes geométricos, assim como construí-los com uso de instrumentos: o ponto, a reta e o plano.
	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
		(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.

	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
	Medidas de segmentos: conceito de medida, transporte de segmento, ponto médio de um segmento e divisão de segmentos.	(EF06MA02.RJ) Construção de segmentos, transportar medidas, ponto médio de
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
		(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	Ângulos: noção, usos e medida.	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.

MATEMÁTICA - 7º ANO

Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.
		(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
		(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
		(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.

	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
		(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
		(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.

		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
		(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.
		(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .

	Pontos notáveis de um triângulo: ortocentro, baricentro e incentro.	(EF07MA01.RJ) Identificar, conceituar (para que serve) e construir os pontos notáveis de um triângulo através do uso de instrumentos régua e compasso.
		(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
		(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
	Polígonos e seus elementos: regulares e não regulares.	(EF07MA02.RJ) Construir polígonos regulares e não regulares com uso de instrumentos de desenho.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.

	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área
		(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.

	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

MATEMÁTICA - 8º ANO

Números	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.

	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.
		(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.

	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.
		(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
		(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas, bem como a construção com instrumentos de desenho.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.

Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
		(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).
	Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

MATEMÁTICA - 9º ANO

Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências fracionárias.
	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.

	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações e também por fórmula resolutiva.	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam

Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Congruência e Semelhança de triângulos	(EF09MA01.RJ) Reconhecer os critérios de congruência (ângulos e lados) suficientes para identificar congruência entre dois triângulos e as condições necessárias para que sejam semelhantes.
	Relações métricas no triângulo retângulo	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Relações métricas num triângulo qualquer	(EF09MA03.RJ) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema dos senos e teorema dos cossenos para um triângulo qualquer.
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.

	Divisão de circunferência: inserção de polígonos regulares. Métodos particulares de alguns polígonos regulares (triângulo, quadrado, hexágono e octógono) e a forma geral.	(EF09MA04.RJ) Dividir uma circunferência em um número qualquer de partes com uso de instrumentos de desenho adequados. Inserir polígonos regulares numa circunferência por métodos particulares e/ou método geral.
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.

	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

Área De Conhecimento: Ciências Da Natureza Componente Curricular: Ciências

As novas tecnologias de comunicação fazem parte da vida dos alunos do século XXI. Seu desenvolvimento está amplamente interligado aos avanços científicos e impactam a sociedade contemporânea em vários aspectos da vida social.

No que se refere à educação, seja pela qualidade, seja pela quantidade de informações às quais nossos alunos estão expostos, fica cada vez mais necessário o trabalho docente para a formação do cidadão e do novo profissional do mundo informatizado e globalizado.

Para tanto, como parte dessa formação cidadã, é importante que o aluno possa conhecer certos aspectos do papel do homem e de sua trajetória no planeta, quais sejam os impactos positivos e negativos causados à natureza e à sociedade ao longo do tempo. Além disso, compreender que somente por meio das Ciências obteremos o conhecimento da natureza de seus fenômenos e, também, das tecnologias necessárias à sua transformação. Dessa forma, o homem poderá aprender a ressignificar a sua existência na Terra.

O ensino de Ciências da Natureza na Educação básica justifica-se, assim, como uma ferramenta necessária para aprender a ler o mundo, permitindo o desenvolvimento da capacidade crítica e criativa do estudante, para que ele possa atuar no e sobre o mundo, de forma a transformá-lo e para melhor.

Base Nacional Comum Curricular

O novo currículo para área de Ciências Naturais foi elaborado pelos professores de Ciências da rede municipal de Nilópolis, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse documento maior apresenta as aprendizagens essenciais da área que devem garantir o desenvolvimento das 10

competências gerais que visam à formação integral dos nossos estudantes e, também, das competências específicas (quadro Y) que as complementa, ao longo da Educação Básica.

De acordo com a BNCC (2018), ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender, interpretar o mundo (natural, social e tecnológico) e formular ideias, mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Para tanto, tem-se uma nova organização dos conteúdos da área de **Ciências da Natureza**, componente curricular **Ciências**. As aprendizagens essenciais apresentam-se em três Unidades temáticas: **Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo**, as quais devem ser trabalhadas progressiva, contínua e gradualmente ao longo do todo o ensino fundamental, do 1º ao 9º ano.

Vale ressaltar que a BNCC (2017) determina que o **processo investigativo** deve ser entendido como *elemento central*, em um sentido mais amplo, cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.

Sendo assim, o ensino de Ciências deve promover situações a partir das quais os alunos devam usar as etapas procedimentais do método científico (definição de problemas, levantamento, análise e representação de dados, comunicação e intervenção), para alcançar patamares investigativos na pesquisa, protagonizando, assim, um papel ativo durante as atividades escolares.

O currículo desta rede alinha-se, também, ao documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro (DOC-RJ) que tal qual a BNCC, privilegia o principal sujeito da ação educativa: o estudante. Desta forma, o professor precisa oportunizar situações de protagonismo, assumindo o seu papel de mediador e apropriando-se de metodologias de aprendizagem ativa (DOC-RJ, 2019).

A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação (FREIRE, 2006), em que o estudante participa ativamente de todo o processo. São metodologias ativas que promovem a autonomia do estudante: gamificação, tutoria entre pares, sala de aula invertida, pesquisa de campo, práticas experimentais, elaboração de projetos científicos, visitas a centros de ciências e museus, concursos e construções de protótipos, campanhas publicitárias, modelagens, júris simulados, dramatizações, trilhas ecológicas, feiras científicas, trabalhos em grupo, campanhas solidárias, gincanas interdisciplinares, entre outras, partem do pressuposto da contextualização do cotidiano do estudante.

Destaca-se, como parte dessa metodologia ativa, o desenvolvimento da habilidade EF07CI01. NILÓPOLIS, elaborada pelos professores de Ciências desta rede de ensino, que trata da Área de Proteção Ambiental (APA) do Maciço Gericinó-Medanha Parque Natural do Gericinó.

QUADRO Y – Competências específicas de Ciências da Natureza

1	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho; continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4	Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5	Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6	Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7	Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS – 6º ANO

Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) Selecionar e Classificar como homogênea ou heterogênea, a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.), reconhecendo os principais métodos de separação de matérias, aplicados em situações do cotidiano.
	Separação de materiais	(EF06CI02) Demonstrar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
	Materiais sintéticos	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
	Transformações químicas	(EF06CI04) Discutir e Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais no ambiente em que vivem.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos, classificar os vírus e apontar as relações existentes entre os vírus e os seres vivos celulares.
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização (células, tecidos, órgãos e sistemas) e identificar as características morfofisiológicas das bactérias, dos fungos, dos protozoários, das plantas e dos animais.
	Lentes corretivas	

		(EF06CI07) Reconhecer e Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
		(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionando as lentes adequadas para a correção com lentes específicas, para diferentes defeitos da visão.
		(EF06CI09) Perceber que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso, caracterizando a pele como um órgão multifuncional.
		(EF06CI10) Reconhecer e Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(EF06CI11) Descrever as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características, identificando a escola no ambiente em que vivemos na Terra.
		(EF06CI12) Nomear os diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis, a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecendo os fenômenos físicos e químicos envolvidos na dinâmica da Terra.
		(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

CIÊNCIAS - 7º ANO

Matéria e energia	Máquinas simples	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas na região rural e urbana.
	Formas de propagação do calor	(EF07CI02) Investigar e diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	(EF07CI03) Reconhecer e Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI04) Reconhecer e Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
		(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas e identificar a necessidade de redução do lixo produzido, a adoção de medidas (5Rs) para a sustentabilidade que foca a mudança de atitude os impactos causados ao meio ambiente e tratamento adequado.
		(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas, Enumerando as diversas formas de aproveitamento do solo nas atividades humanas, processos de culturas sustentáveis como a agricultura familiar e a agroecologia na produção e consumo de alimentos.
	Fenômenos naturais e	

	impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI01. NILÓPOLIS) Conhecer e caracterizar os ecossistemas locais quanto à fauna, à flora e ao clima. Avaliar a importância do Parque Natural Gericinó como área verde do município e conhecer o contexto natural deste ambiente. Discutir crimes ambientais, incluindo àqueles relacionados ao rompimento de barragens.

		(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo surgir ameaças ou a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc., Percebendo a existência de relações harmônicas e desarmônicas intraespecíficas e interespecíficas, reconhecendo a água como elemento indispensável à vida e como habitat para muitos seres vivos e a importância de medidas necessárias para tornar a água adequada ao uso, tratamento e saneamento básico.
		(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
		(EF07CI10) Reconhecer e argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
		(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida, pesquisando e descrevendo uma situação problema local, na área de saúde, tendo como proposta um plano de ação, identificando e selecionando estratégias que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, evidenciando os tipos de poluição, discutindo fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição Relacionando o ar que respiramos, a qualidade de vida que cada indivíduo possa alcançar.

	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI13) Nomear e implementar o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutindo as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionando e implementando propostas para a reversão ou controle desse quadro.
		(EF07CI14) Conhecer e Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutindo propostas individuais e coletivas para sua preservação.
		(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas, identificando os fenômenos naturais que influenciam e ocorra na localidade, cidade e medidas para prevenção de desastre.
		(EF07CI16) Reconhecer e Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

CIENCIAS – 8º ANO

Matéria e energia	Fontes e tipos de energia	(EF08CI01- NILÓPOLIS) Conhecer os princípios básicos de Cinemática e Dinâmica.
	Transformação de energia	(EF08CI01) Classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades, reconhecendo os métodos para a obtenção de nutrientes/energia entre os organismos vivos, associando-os aos modos de vida e aos ambientes onde habitam e identificando os grupos de alimentos orgânicos e inorgânicos necessários a uma dieta saudável.
	Cálculo de consumo de energia elétrica	
	Circuitos elétricos	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará- los a circuitos elétricos residenciais e identificando os sistemas de órgãos envolvidos na obtenção de energia e na homeostasia dos organismos vivos (sistemas digestório, respiratório, circulatório e urinário).
	Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo) e pesquisando evidências sobre processos de conservação, transformação e dissipação de energia em situações cotidianas.
		(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal e representando dados (utilizando gráficos e tabelas), realizando estimativas e interpretar resultados.
		(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimização do uso consciente de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de

		energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável, associando a movimentação do ar ao seu aproveitamento para geração de energia elétrica.
		(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07) Reconhecer a importância da Evolução Biológica como processo histórico em relação a ancestralidade e descendentes da vida na Terra e comparar os diferentes sistemas reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos, reconhecendo os órgãos reprodutivos de diferentes seres vivos, os sistemas genitais masculino e feminino, identificando suas partes e compreendendo as diferentes etapas da reprodução humana (ovulação, fecundação, gestação e parto).
		(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso, distinguindo as funções dos sistemas endócrino e nervoso, identificando a ação dos hormônios como protagonistas das emoções e sensações do corpo humano.
		(EF08CI09) Conhecer e Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos, justificando a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada, de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), enfatizando modos de transmissão, profilaxia no âmbito da localidade.
		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção, evidenciando casos relevantes nas localidades.
		(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua.	(EF08CI12) Conhecer e Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
	Clima	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.

		(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra e associando o grau de movimentação do ar às catástrofes ambientais.
		(EF08CI15) Identificar e nomear as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.
		(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CIÊNCIAS – 9º ANO

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
	Estrutura da matéria	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI03) Listar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, composição de moléculas simples) e reconhecendo sua evolução histórica.
		(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina e perceber que a poluição luminosa é prejudicial à visão do céu e à saúde dos seres vivos.
		(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
		(EF09CI06) Reconhecer e Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.
		(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI08) Levantar dados e informações para identificação e comparação de diferentes explicações relacionadas à origem das espécies, levando em consideração os princípios, padrões e valores das diferentes épocas e associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.

		(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
		(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
		(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo e reconhecer que as adaptações dos seres vivos resultam de processos evolutivos.
		(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.
		(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

Terra e Univer so	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
	Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras no céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal)
	Evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

As Ciências Humanas procuram desvendar a complexidade da sociedade e de suas criações, tendo como foco o ser humano, englobando seu pensamento e a sua produção de conhecimento.

A BNCC organizou o estudo da **História** e da **Geografia**, no ensino fundamental, denominando **Área de Ciências Humanas**. Embora os componentes curriculares dessa área tenham conteúdos diferenciados, o objetivo é resgatar o conceito que se constitui numa formação integral de um novo sujeito, oportunizando conhecimentos, competências e habilidades na resolução de problemas complexos que ocorrem em sociedade e no mundo em transformação, a partir da perspectiva do desenvolvimento da autonomia, dos valores, da criatividade e do pensamento crítico.

Assim sendo, conforme a BNCC, a Área de Ciências Humanas deve contribuir para que os estudantes desenvolvam seu conhecimento na contextualização marcada pelo binômio **tempo x espaço**, bem como valorizar a crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e, especialmente, à produção de conhecimentos e saberes, resultados de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. .

[...] A Área de Ciências Humanas deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar mundo de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

(BNCC, 2017 p.354)

A BNCC é um documento que estabelece referenciais de aprendizagens essenciais. Partindo dessas premissas, pautamos a proposta Curricular da Rede para o ensino fundamental do 6º ano ao 9º ano nas competências e habilidades aludidas na referida Base, levando em consideração as especificidades da Baixada Fluminense, onde está localizado o município de Nilópolis, com sua história, pluralidade cultural e tradições, assim como seu espaço geográfico e a sua riqueza ambiental.

Dando curso a essa proposta Curricular, entendemos também que as dificuldades encontradas no cotidiano escolar não serão solucionadas apenas com a implementação do novo currículo, mas, isto sim, com práticas pedagógicas capazes de criar um solo firme ao desenvolvimento de saberes significativos para o estudante construído por diálogos interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares, diminuindo assim, a distância entre áreas do saber/conhecimento.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercer o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionados à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

GEOGRAFIA

A principal novidade da BNCC é formular objetivos de aprendizagem capazes de colocar em primeiro plano uma Geografia escolar analítica que avance para além da descrição. Levar em consideração as perguntas formuladas pelos estudantes como ponto de partida para a construção de novas questões que busquem esclarecer relevância de seu meio social, cultural e ambiental.

A BNCC propõe que o estudo de Geografia possibilite aos estudantes aplicarem o Raciocínio Geográfico como uma nova forma de ler o mundo, a vida e o cotidiano, estabelecer interações ou relações entre os níveis local e global, pensando o mundo em sua totalidade (pensar espacial), ampliar as linguagens utilizadas nas representações geográficas, propondo a inclusão de fotografias, desenhos, imagens de satélites, iconografia e os variados gêneros textuais entre outras. O uso de diferentes linguagens amplia o modo de compreensão e de representação de mundo pelos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento do **raciocínio geográfico**, que, de acordo com a BNCC, envolve a aplicação de:

“Determinados princípios [...] para compreender aspectos fundamentais da realidade a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.”

(BNCC, p.357)

Esses princípios são: **analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem**. Ao permearem o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvem o pensamento espacial dos estudantes e o modo como eles passam a representar e a interpretar um mundo em permanente transformação.

Estudar Geografia é uma oportunidade de compreender o mundo em que se vive através do pensar espacial, que por sua vez, requer o desenvolvimento **do raciocínio geográfico** pelos estudantes. “O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimento **não** somente em Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciências, Artes e Literatura).” (BNCC, 2017, p. 357).

Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança, etc. Essa é a grande contribuição da Geografia aos estudantes: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fático (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

Outro aspecto importante que se espera do ensino da Geografia é o estímulo ao aprendizado contínuo por meio da valorização da criatividade, além do desenvolvimento da autonomia e do senso crítico. As abordagens em Geografia devem contribuir para a formação integral do estudante, aprimorando sua capacidade de pesquisa, selecionar e analisar informações de maneira crítica. O que se espera, portanto, é um olhar mais abrangente e plural para fazer uma leitura do mundo em que vive, com base no ensino-aprendizagem.

De acordo com a BNCC, o currículo foi estruturado em **cinco unidades temáticas** ao longo do Ensino Fundamental: **O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escala, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida**, que estão ligados a um conjunto de **habilidades**, de complexidade progressiva ao longo dos anos, e a agrupamentos de **objetos de conhecimentos**. Em todas essas **unidades temáticas**, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Assim como outras ciências do conhecimento que sistematizam os dados/informações a respeito dos fenômenos e fortifica conceitos essenciais. A Geografia se estrutura em conceitos, como espaço, região, território, paisagem e natureza; e a partir das observações a Geografia também deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas descritas abaixo:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(EF06GE06) Identificar as características das trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
		(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
Formas e representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas
		(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade e ciclo hidrológico.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros, etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
		(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

	Atividades humanas e dinâmica climática.	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, etc.).
	Transformações antrópicas no espaço geográfico e as relações com a natureza.	(EF06GE12/1- Nilópolis) Relacionar as formas de relevo com os tipos de desastres naturais correlatos e associá-los ao processo de ocupação urbana, crescimento vertical/ horizontal e especulação imobiliária.
		(EF06GE12/2- Nilópolis) Identificar no lugar em que se vive os possíveis riscos de desastres naturais com destaque para os deslizamentos de terra, enchentes e alagamentos.
		(EF06GE12/3- Nilópolis) Analisar os problemas ambientais dentro do espaço urbano/Nilópolis (lixo, poluição do solo e dos rios, e desmatamento) para as ocupações irregulares.
	Desenvolvimento Sustentável.	(EF06GE12/4- Nilópolis) Compreender como a reciclagem e o cuidado com o meio ambiente diminui a necessidade de retirar matéria-prima do solo.
O sujeito e seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	(EF06GE01.RJ) Reconhecer características geográficas. Relacionar aspectos que revelam a identidade do aluno com o seu lugar de vivência.
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EF06GE002.RJ) Identificar orientação na superfície terrestre. Localizar e orientar-se na superfície terrestre. Interpretar mapas de base e temáticos. Reconhecer as especificidades dos movimentos da Terra.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	(EF06GE03.RJ) Observar o sistema de insolação sobre a superfície terrestre, caracterizando as zonas climáticas e identificando os principais fenômenos atmosféricos.

GEOGRAFIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
		(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.
		(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.

	trabalho.	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
		(EF07GE08-Nilópolis) Identificar a revolução Industrial, a partir da década de 90, e refletir sobre os avanços e impactos dessa revolução no cenário econômico brasileiro e suas principais consequências.
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico- naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).

	Biodiversidade da Baixada Fluminense.	(EF07GE11-Nilópolis) Conhecer e caracterizar a biodiversidade local em relação à vegetação e ao relevo e a importância do Parque do Gericinó como área verde da Baixada.
	Biodiversidade Brasileira.	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
	Biodiversidade da Baixada Fluminense (Parque do Gericinó).	(EF07GE12-Nilópolis) Conhecer as principais UC's existentes na cidade/região em que se vive e entender a importância da existência de UC's na manutenção do equilíbrio ambiental (preservação da fauna, flora e dos recursos hídricos, etc.)
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	(EF07GE01.RJ) Reconhecer a localização geográfica do Brasil na superfície terrestre.
		(EF07GE02.RJ) Identificar a organização político- administrativa do Brasil, diferenciando suas principais unidades: federação, estados, municípios, distritos e vilas (divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro)
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EF07GE003.RJ)Identificar os elementos e problemas sociais em diferentes lugares do Brasil.
Mundo do Trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE04.RJ)Localizar e diferenciar as áreas de produção agrícola, industrial e extrativista no Brasil, identificando os principais produtos das atividades econômicas,o destino da produção e as relações de trabalho existentes.

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
		(EF08GE03-Nilópolis) Analisar os índices de desenvolvimento do município de Nilópolis como IDH, PIB e renda per capita.
		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e Geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
		(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (MERCOSUL, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os Meios técnico e tecnológico na produção.	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial na América Latina.	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
		(EF08GE15-Nilópolis)- Conhecer as leis ambientais sobre os recursos hídricos municipais e analisar a importância dos principais recursos hídricos do município dentro das leis ambientais internacionais.

		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
		(EF08GE17-Nilópolis) Discutir segregação socioespacial, favelização, criminalidade e mobilidade urbana na Baixada Fluminense.
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e Valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica ao contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

Latina.

(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração Mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; Circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

GEOGRAFIA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	Processo de Ocupação e projeção do município de Nilópolis pelo mundo.	(EF09GE03/1-Nilópolis) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município considerando as diversidades e os fluxos migratórios da população mundial
		(EF09GE03/2-Nilópolis) Identificar, através de reportagens internacionais, a importância das manifestações socioeconômicas e culturais presentes do município.
Conexões e Escalas.	As manifestações culturais na formação populacional.	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
	Integração mundial e suas interpretações globalização e mundialização.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.

	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
		(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Mundo do Trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
		(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.

	representação para analisar informações geográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representada em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
		(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
		(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

HISTÓRIA

Ao se tratar do ensino de História, o maior desafio é trazer significado e compreender a construção do conhecimento histórico, como indicado no texto introdutório da BNCC:

“As questões que nos levam a pensar História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.”

(2017, p. 393).

Segundo a BNCC, o ensino de História deverá ser mais realista e coerente, todos precisam aprender a pensar historicamente. A Base deu relevância à necessidade de traçar paralelos entre os fatos históricos, a experiência de vida dos alunos do ponto de vista social, econômico, cultural e temporal, utilizando seus conhecimentos prévios como base para o processo de aprendizagem. Um dos focos do ensino de História, ressaltado dentro da BNCC, é a formação da identidade dos estudantes considerando o tempo, a realidade e o espaço o qual estão inseridos. A Base também ressalta a importância do “outro”, valorizando a diversidade cultural e o multiculturalismo.

A fim de desenvolver as habilidades específicas dos objetos de conhecimento, a BNCC orienta a utilização de diferentes “objetos”, fontes e tipos de documentos (escritos, iconográficos, materiais e imateriais) com o objetivo de proporcionar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que geraram e as várias linguagens por meio das quais o ser humano utilizou nas suas narrações sobre o mundo. Para isso destaca cinco processos fundamentais para que o estudante compreenda os conteúdos propostos: **identificar, comparar, contextualizar, interpretar e analisar**. Conhecimento esse que precisa fazer sentido a partir de questões presentes. O passado deve e precisa dialogar com o presente. Para que esse conhecimento nas salas de aulas seja proveitoso, professores e estudantes devem desempenhar o papel de agentes, ambos assumindo uma “atitude historiadora” no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme na BNCC, as temáticas a serem desenvolvidas nos Anos Finais (6º ano ao 9º ano) do Ensino Fundamental, são, resumidamente, as seguintes: No 6º ano busca trabalhar a noção de tempo e de espaço, origem da espécie humana, as organizações política, social e cultural dos povos da antiguidade Oriental e Ocidental (antiguidade clássica) e a passagem do mundo antigo para o medieval, considerando o Mediterrâneo como espaço de interação entre Europa, África e Oriente Médio, No 7º ano mostra a ampliação das conexões entre Europa, América e África na Modernidade, os aspectos políticos, sociais e culturais do século XV ao final do século XVIII (Renascimento, Reformas religiosas, expansão marítima, processos de colonização da América, lógicas mercantis do mundo moderno, escravidão e emergência do capitalismo). No 8º ano estuda a compreensão da conformação da história do mundo contemporâneo na Europa e na América; iluminismo, revoluções inglesas, revolução industrial, crise do sistema colonial na América e os processos de independência, o Brasil monárquico, nacionalismo e revoluções européias no século XIX, imperialismo na África e na Ásia, darwinismo social e o discurso civilizatório, e a questão indígena nas Américas. No 9º ano estuda o Brasil (da proclamação da república aos dias atuais), as abordagens da história nacional aos processos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos dos séculos XIX e XX, reconhecendo as especificidades e fazendo aproximações entre os eventos, incluindo os da história recente, a ascensão do totalitarismo na Europa e os grandes conflitos mundiais, a Guerra Fria, as experiências ditatoriais na América do Sul, os processos de descolonização da África e da Ásia, o fim da Guerra Fria e o processo de globalização.

Por fim, o Documento Curricular da Rede Municipal de Nilópolis foi elaborado de acordo com a BNCC, com a análise do Documento Curricular do Estado do Rio de Janeiro e os encontros realizados com os docentes, levando em consideração as especificidades da história da Baixada Fluminense /Nilópolis, dando uma característica própria, sem, no entanto, descaracterizar o documento proposto pelo MEC.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se

criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
História: tempo, espaço, metodologia e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
		(EF06HI02-Nilópolis) Conhecer e analisar as diferentes formas de registros (fontes) da história e da produção do conhecimento histórico do município de Nilópolis.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, discutindo as diferentes possibilidades de explicarmos o surgimento do homem na terra, enfocando o embate entre as visões metafísico-religiosas, e a visão científica.
		(EF06HI04) Conhecer e discutir as teorias sobre a origem do homem americano, analisando o processo de sedentarização do homem, refletindo sobre seus impactos na construção do que se chama de “civilização”, problematizando esse conceito.

		(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
		(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano, compreendendo o conceito de diáspora humana, para explicar a dispersão dos seres humanos pelos continentes.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
		(EF06HI07-Nilópolis) Identificar aspectos e formas de registro dos povos indígenas que ocuparam o atual território da Baixada Fluminense para a (re) construção da identidade local.

		(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades- estados e sociedades linhageiras ou aldeias.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
		(EF06HI10-Nilópolis) Comparar os conceitos clássicos de democracia e cidadania com os atuais e cotidianos
		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
		(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
		(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
	Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HI17-Nilópolis) Analisar e entender a forma de trabalho escravo na Grécia/ Roma com o da América Colonial portuguesa e espanhola.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da religião islâmica no mundo árabe e sua expansão na Europa, África e Ásia.	(EF06HI18/1 - Nilópolis) Conceituar o processo religioso e analisar os argumentos de base para a construção do islamismo.
		(EF06HI18/2-Nilópolis) Identificar o papel do islamismo no processo de unificação e expansão cultural e econômica.
		(EF06HI18/3-Nilópolis) Refletir sobre o legado do mundo islâmico.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais relacionando-o com a cultura patriarcal presente na tradição greco-romana.

O mundo do trabalho na antiguidade.	Escravidão, trabalho livre e servidão em diferentes sociedades do mundo antigo e medieval (Grécia, Roma, África, Europa Medieval).	(EF06HI01.RJ) Reconhecer as reminiscências das formas de trabalho existentes no mundo antigo, no período contemporâneo.
A cultura, o pensar e as pessoas no mundo antigo.	Religião, mitologia e pensamento científico nas sociedades antigas (África, Grécia, Roma), a gênese e difusão do cristianismo até a medievalidade.	(EF06HI02.RJ) Diferenciar religiões politeístas de religiões monoteístas, enfatizando que o monoteísmo era um fenômeno minoritário no mundo antigo.
		(EF06HI03.RJ) Diferenciar pensamento mitológico de pensamento filosófico, enfatizando não só as origens greco-romanas da filosofia, mas também as suas origens africanas.
Política, organização do poder e relações sociais na antiguidade.	Povos da Antiguidade (África, Mesopotâmia, Grécia e Roma), em sua dimensão política e social.	(EF06HI04.RJ) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

HISTÓRIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
		(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
		(EF07HI03-Nilópolis) Identificar e diferenciar as principais tribos do grupo Tupinambás que ocuparam a região Baixada Fluminense, destacando as diferenças existentes entre eles.

Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.

	lógica da centralização política e os conflitos na Europa	
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

	 europeus: conflitos, dominação e conciliação.	(EF07HI09 Nilópolis) Analisar os impactos da conquista europeia na Baixada Fluminense e as formas de resistência da população nativa.
	A estruturação dos vice- reinos nas Américas.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
		(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
		(EF07HI11 Nilópolis) Analisar a formação histórico-geográfica do território da Baixada Fluminense.
		(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		(EF07HI12 Nilópolis) Analisar a formação da sociedade Fluminense considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
		(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
	As lógicas internas das sociedades Africanas	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
		(EF07HI15 Nilópolis) Analisar e refletir sobre o tráfico e o trabalho escravo africano na Baixada Fluminense para a economia mercantil portuguesa.

	As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
Poder, riqueza e “espiritualidade” no mundo medieval.	Fragmentação política, relação senhores feudais/servos (e outras formas de trabalho no período), monopólio da fé e do conhecimento no período medieval.	(EF07HI01.RJ) Identificar as relações de poder existentes na Europa medieval, relacionando o caráter local destas com as expressões de poder local presentes ainda no Brasil. (EF7HI02.RJ) Compreender as desigualdades existentes nas relações sociais e econômicas da Europa medieval, relacionando os elementos estruturantes dessa sociedade com as formas de trabalho compulsório existentes no mundo contemporâneo;
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A ocupação do território “brasileiro” pelos povos originários.	(EF7HI03.RJ) Identificar os principais aspectos culturais das tribos tupinambás, ressaltando que foram essas tribos que ocuparam a região do entorno da Baía de Guanabara, destacando as diferenças existentes entre as diferentes tribos, que seriam exploradas pelos europeus, posteriormente.

HISTÓRIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, compreendendo a importância da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento de inspiração iluminista, na construção da ideia de cidadania.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo, a revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI02) Identificar as particularidades político- sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa, identificando as particularidades político- sociais da Inglaterra do século XVII,
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus Desdobramentos.	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar e comparar os movimentos e as rebeliões de caráter nativista e/ou anticoloniais da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola ● A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
		(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano- americanas.
		(EF08HI09) Conhecer americanismo. característi- pri- pensa nci dores pai s
		(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações, relacionando-o ao fenômeno conhecido como “haitianismo” no Brasil colônia.
		(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da

		Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
		(EF08HI01.RJ) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
		(EF08HI02.RJ) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
		(EF08HI13) Analisar o processo de independência em dif er en tes americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado

	O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia - A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado - Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
		(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
		(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
		(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
	As diferentes dimensões da luta contra a escravidão no império brasileiro.	(EF08HI03.RJ) Identificar as diferentes "correntes" inseridas nos movimentos abolicionista e republicano no final do período imperial no Brasil, destacando o papel de intelectuais negros como Luís Gama e André Rebouças na luta abolicionista e republicana do século XIX, trabalhando textos de época.
	As diferentes dimensões da luta contra a escravidão no império brasileiro, e a produção social do espaço brasileiro.	(EF08HI04.RJ) Localizar no mapa, as principais áreas quilombolas do Rio de Janeiro, discutindo sua integração com a vida da então província, e ressaltando sua importância para a luta abolicionista em geral.
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

HISTÓRIA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
		(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive refletindo sobre as transformações/ “modernizações” por qual passou a cidade e o estado do Rio de Janeiro, principalmente durante o “bota abaixo” de Pereira Passos, e indicar as consequências deste processo para as classes populares.

		(EF09HI05-Nilópolis) Analisar o desenvolvimento sociocultural e a importância dos primeiros presidentes e o papel do Dr. Nilo Peçanha para o município de Nilópolis.
	As lutas sociais no campo da República Velha até o golpe civil- militar (Canudos, Contestado, Trombas, Formoso e Pau de Colher).	(EF09HI01.RJ) Identificar as principais revoltas e massacres de camponeses e trabalhadores rurais no Brasil na primeira metade do século XX, destacando a Revolta de Canudos.
	O período varguista e suas	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
	contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(EF09HI06-Nilópolis) Discutir e analisar temas ligados as dificuldades do mundo do trabalho nos dias atuais.
	A questão indígena durante a República (até 1964).	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	Anarquismo e protagonismo feminino.	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Totalitá- rios e conflitos mundiais.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina; A Revolução Russa; A crise capitalista de 1929;	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
		(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
		(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial; Judeus e outras vítimas do holocausto.	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

	questão dos Direitos Humanos.	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
	Pensamentos e práticas totalitárias no Brasil durante a Era Vargas.	(EF09HI02.RJ) Relacionar o surgimento de movimentos de caráter fascista no Brasil, principalmente o integralismo, com a conjuntura internacional e as contradições internas, refletir sobre o fortalecimento de movimentos de extrema direita nos dias atuais, tanto no Brasil quanto no mundo.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais, destacando o momento da mudança da capital federal do Rio para Brasília, como de fundamental importância para entendermos o processo de derrocada política e econômica do estado.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
		(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
		(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

	O governo de Carlos Lacerda, o processo de “modernização” da cidade do Rio e de criação d estado da Guanabara.	(EF09HI03.RJ) Compreender os motivos que levaram a criação do estado da Guanabara, ressaltando o período de intensas transformações/ “modernizações” na cidade do Rio, destacando seus impactos na produção do espaço social, com sua política de remoção de “favelas”, e consequente reflexo nas condições de vida da população mais pobre.
	O processo de redemocratização: A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
		(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.
		(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
		(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

	A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da Globalização.	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	As experiências ditatoriais na América Latina.	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
		(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
		(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
		(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
	Movimentos revolucionários recentes na América Latina	(EF09HI04.RJ) Refletir sobre a importância dos movimentos revolucionários na América Latina, nos séculos XX e XXI, analisar os processos armados da Colômbia, Nicarágua, Peru e México, e seus desdobramentos.

O Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião (ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade ajudando a compreender e ajustar a realidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

BNCC- Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2017.

CONSIDERANDO OS MARCOS NORMATIVOS E, EM CONFORMIDADE COM AS COMPETÊNCIAS GERAIS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DA BNCC, O ENSINO RELIGIOSO DEVE ATENDER OS SEGUINTE OBJETIVOS:

- ✓ Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos alunos;
- ✓ Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- ✓ Contribuir para que os alunos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ✓ Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- ✓ Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- ✓ Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- ✓ Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- ✓ Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- ✓ Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

O Ensino Religioso e os grupos de unidades temáticas nos Anos Finais:

- ✓ **Identidades e alteridades**, a serem **abordadas ao longo de todo o Ensino Fundamental**, especialmente nos Anos Iniciais, e tem sua continuidade nos Anos Finais.
- ✓ Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.
- ✓ **Manifestações religiosas**, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.
- ✓ **Crenças religiosas e filosofias de vida** são tratadas aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

A oferta obrigatória do Ensino Religioso nas unidades escolares, atendendo ao disposto no art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (lei 9394/96) será através de projeto intitulado como “Projeto GERAR – Jovens Potências do Mundo” incorporado ao quadro de disciplinas com dias e horários específicos cuja matrícula torna-se facultativa aos alunos.

ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES.

ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
	Ensinamentos da tradição escrita.	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas.	Místicas e espiritualidades.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	Lideranças religiosas.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Princípios éticos e valores religiosos.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
	Liderança e direitos humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

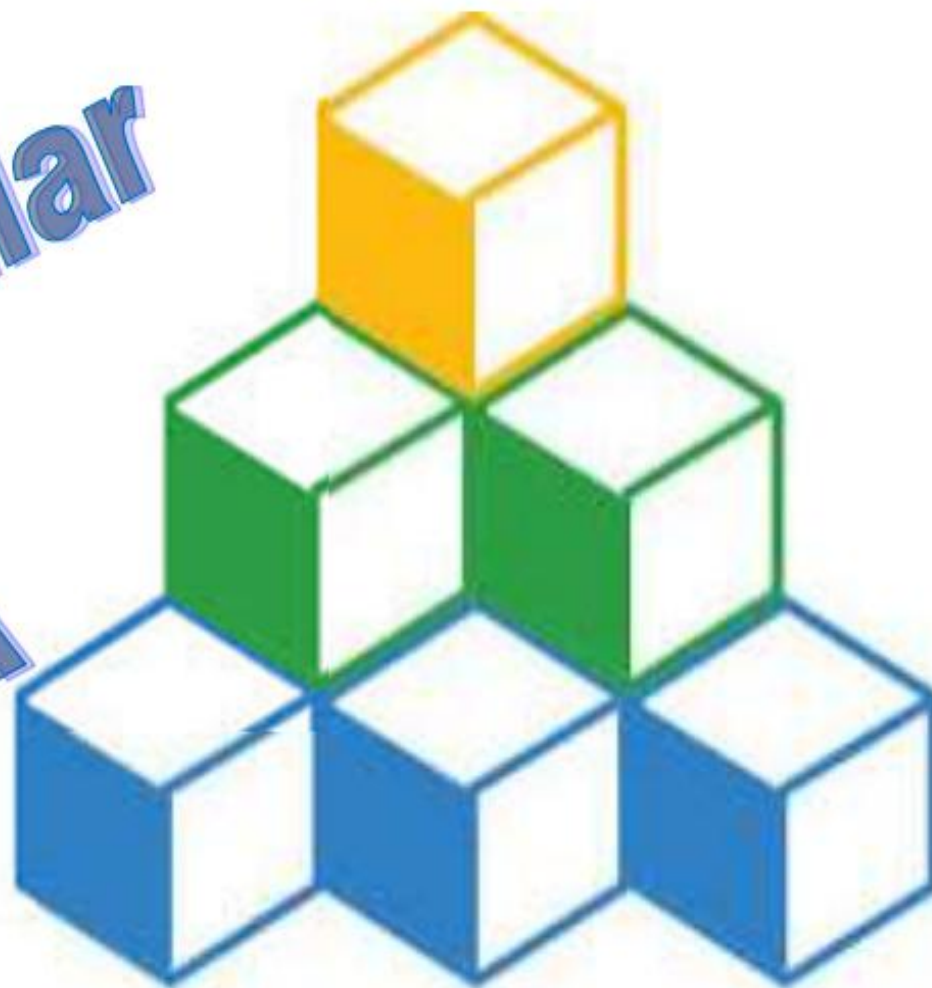
ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Crenças, convicções e atitudes.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
	Doutrinas religiosas.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Imanência e transcendência.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
	Vida e morte.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
	Princípios e valores éticos.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

Plano Curricular Da EJA



TEXTO INTRODUTÓRIO

A modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é ofertada na rede municipal de Nilópolis a todos os que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental na idade considerada adequada, contempla as determinações curriculares previstas no Art. 26 da Lei nº 9.394/1996 – LDB; na Resolução CNE/CEB 01/2000, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e ainda na Resolução CNE/CEB nº 03/2010, que institui Diretrizes Operacionais para a EJA prevendo outras estratégias no desenvolvimento de experiências escolares e não escolares necessárias para tratar as informações e construir conhecimentos.

Grande parte de nossa EJA é composta de trabalhadoras e trabalhadores na busca por condições melhores de vida para si e para suas famílias. Nesta perspectiva Miguel Arroyo argumenta sobre a importância de garantir o acesso que jovens e adultos da classe trabalhadora têm por direito à participação ativa da cultura, mas de forma apropriada com sua faixa etária e vivências. (ARROYO, 2016)

Nesse caminho, a iugoslava Katarina Tomasevski, primeira relatora especial das Nações Unidas para o direito à educação da Comissão de Direitos Humanos, menciona a

adaptabilidade como um dos conceitos relacionados aos direitos humanos. Para ela, não são os sujeitos que devem se adaptar às instituições e às políticas, mas o inverso, ou seja, as instituições precisam criar propostas e programas que se adaptem às possibilidades e às condições de vida dos sujeitos. Caso isso não ocorra, estaremos sempre promovendo a exclusão (TOMASEVSKI, 2006).

E é justamente com a intencionalidade de contribuir para uma ação pedagógica significativa para jovens, adultos e idosos que a EJA de Nilópolis propõe o diálogo com os educandos e considera suas demandas como princípio educativo, *pelo diálogo entre profsss alunos, pela relação entre os saberes científicos e populares, pela adoção de metodologias ativas, críticas, criativas, investigativas e problematizadoras.* (MOTANETO, 2017, p. 155).

Nesta perspectiva concebemos o currículo da EJA como: *a política, a teoria e a prática do **que-fazer** na educação, no espaço escolar, e nas ações que acontecem fora desse espaço, numa perspectiva crítico-transformadora.* (SAUL, 2008)

Tal como previsto na Resolução CNE/CEB nº 7 de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, compartilhamos ainda da compreensão de currículo como um conjunto de experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e

saberes de estudantes trabalhadores, com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos buscando, em referência aos sujeitos da EJA, uma perspectiva de emancipação dos mesmos.

Conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, os componentes curriculares devem seguir o modelo pedagógico próprio da modalidade e devem estar expressos nas propostas pedagógicas de cada unidade educacional. Neste ponto de vista respeitar a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos significa considerar as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautar pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio.

Na rede municipal de Nilópolis o currículo da está organizado da seguinte forma:

- *Fases Iniciais*, com 5 (cinco) semestres de duração; sendo a Fase I correspondente à alfabetização e com duração de um ano letivo;

- *Fases Finais*, com 4 (quatro) semestres de duração.

E, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, (Art.15 da CNE/CEB Nº 7/2010), está estruturado em áreas de conhecimento e seus respectivos Componentes Curriculares, a saber:

- I. Linguagens:
 - a) Língua Portuguesa;
 - b) Língua Inglesa;
 - c) Arte;
 - d) Educação Física.
- II. Matemática
- III. Ciênciasda Natureza
- IV. CiênciasHumanas:
 - a) Geografia;
 - b) História.
- V. Ensino Religioso

O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena,

africana e europeia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96). A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008).

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

REFERÊNCIAS:

ARROYO, Miguel. Educação básica de Jovens e Adultos, Escola Plural. Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte: Belo Horizonte, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001

SAUL, Ana Maria. Currículo, p. 120, in Dicionário Paulo Freire. Danilo R. Streck, Euclides Redin e Jaime José Zitzoski (orgs.). Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TOMASEVSKI, K. Por que a educação não é gratuita? In: HADDAD, S.; GRACIANO, M. (Org.). A educação entre os direitos humanos. Campinas/São Paulo: Autores Associados/Ação Educativa, 2006.

I FASE – 1º Semestre

Eixo Temático: Identidade

Língua Portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Nome Próprio • Alfabeto • Palavras e sílabas simples • Ordem alfabética	• Iniciar o processo de alfabetização (aquisição da leitura e escrita) por meio de um referencial significativo para o aluno: seu nome. • Desenvolver a aprendizagem dos códigos de escrita e leitura, associando texto, frase, palavra, sílaba e letra. • Construir a escrita, relacionando o uso de combinações gráficas com a produção de sonoridade, compreendendo a posição da letra na elaboração da sílaba. • Compreender o código de escrita e o código numérico de forma que o aluno estabeleça relações, formule associações, conquistando o conhecimento amplo e interdisciplinar.

Matemática

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Os números no dia a dia • Sequência numérica • Agrupamentos • Contagem do tempo • Sistema de numeração decimal • Unidade e dezena	• Compreender as diversas formas de uso dos números no dia a dia, identificando-os em seu contexto familiar, social e cultural. • Se localizar no tempo e espaço através de calendários, apropriando-se de noções (sucessor e anterior). • Organizar os conhecimentos numéricos no sistema decimal (unidade, dezena e centena).

Ciências

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• Os seres vivos • Meio ambiente • Saneamento básico	• Identificar semelhanças e diferenças entre as espécies de seres vivos. • Reconhecer a participação dos seres vivos nas questões relacionadas ao meio ambiente. • Perceber-se como agente e paciente no processo de conservação e destruição do meio ambiente.

História e Geografia

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• Identidade (Documentação) • Nossa cultura	• Compreender os elementos que compõem a identidade pessoal a partir do entendimento da estrutura e do papel social do nome. • Identificar informações em documentos pessoais de natureza diversa. • Compreender a relação entre a biografia pessoal e o contexto histórico. Compreender o processo de formação da identidade cultural do Brasil, descrevendo imagens e reconhecendo-as como fonte histórica do Brasil. • Compreender o processo de formação da cultura brasileira considerando a diversidade cultural africana e o seu papel para a constituição de uma identidade brasileira. • Analisar o significado do preconceito racial no Brasil e a sua relação com a história brasileira.

I FASE – 2º Semestre

Eixo Temático: Livre

Língua Portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Palavras e sílabas complexas • Ortografia • Diversidade textual • Separação silábica	• Refletir sobre o preconceito linguístico que atinge, especialmente, os pobres, não escolarizados ou de escolarização precária. Desenvolver a aprendizagem dos códigos de escrita e leitura, associando texto, frase, palavra, sílaba e letra. • Apropriar-se de diferentes portadores de texto, ampliando sua capacidade de compreender a escrita como um registro funcional.

Matemática

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Ideias de Adição e de Subtração (Cálculos Simples) • Números ordinais • Nosso dinheiro • Centena	• Resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração. • Reconhecer um número em sua função ordinal. • Realizar cálculos de adição e subtração por meio dos algarismos usuais. • Exercitar e realizar as operações de adição e subtração, envolvendo o valor monetário numa metodologia de resoluções de problemas. Identificar figuras geométricas no seu cotidiano, diferenciando-as e discriminando suas formas e lados. • Compreender a estrutura do sistema de numeração romano e seu uso no contexto social e cultural.

Ciências

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• O lixo • Reciclagem • Enchentes • Água	• Compreender e se conscientizar sobre tratamento do lixo no seu cotidiano. • Identificar no cotidiano material reciclável e fazer uso da reciclagem afim de preservar o meio ambiente. • Entender como a ação do homem contribui para as grandes enchentes e como podemos agir para minimizar as enchentes em nossa cidade. • Reconhecer a água como um bem natural e esgotável, compreendendo sua importância na preservação da vida e conscientização. • Identificar os elementos essenciais para a continuidade da vida: água, alimentos e ambiente adequado.

História e Geografia

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• Qualidade de vida e Cidadania • Mapas • A cidade onde vivemos	• Listar e justificar condições necessárias para uma boa qualidade de vida. • Identificar condições que possam ser utilizadas como indicadores de qualidade de vida: escolaridade, moradia, transporte, renda, saúde, doenças e causas de morte. • Identificar prioridades para a melhoria da qualidade de vida em sua coletividade. • Conhecer o papel e a importância das representações cartográficas como forma de registro de conhecimentos sobre os lugares. • Reconhecer diferentes tipos de plantas, cartase mapas. • Reconhecer elementos e características do guia de ruas do seu bairro e município e utilizar essa forma de representação como instrumento de localização. • Reconhecer o seu município como unidade político-administrativa do país. • Reconhecer diferenças e semelhanças entre os tipos de habitação do município em que reside.

II FASE

Eixo Temático: Mundo do Trabalho

Língua Portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Construção de frases • Pontuação • Regras gramaticais no texto simples • Linguagem verbal e não verbal • Palavras Homônimas • Sinônimos e antônimos	• Reconhecer outras formas de linguagem: sinais de trânsito, símbolos e logotipos. • Compreender os códigos de escrita e suas especificidades, enfatizando a produção de textos coletivos e individuais, envolvendo conhecimentos de diferentes áreas. • Organizar informações possibilitando o acesso a diferentes conteúdos através de diferentes recursos suplementares como: vídeo, músicas, informática, filmes, entre outros, para promover a produção da escrita nas diferentes situações de comunicações.

Matemática

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Adição e Subtração com recurso e com reserva • Dobro e Triplo (noção) • Medidas • Situações problemas	• Resolver problemas em situações cotidianas que envolvem ideias da multiplicação e da divisão. • Calcular e observar as regularidades envolvendo o dobro e o triplo de números, objetos e seres. • Identificar e relacionar diferentes unidades de medida de comprimento, de massa e de capacidade no dia a dia. Compreender e identificar nas situações cotidianas o significado de metade, de terço e de um quarto de uma quantidade.

Ciências

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• Saúde • Vacinação • DST • AIDS • Alimentação saudável	• Reconhecer o direito à informação sobre as formas de prevenir e tratar problemas de saúde como parte dos direitos de cidadania. • Identificar a prevenção como um caminho prioritário para proteger a saúde das pessoas e coletividades. • Citar atitudes e comportamentos essenciais para preservar a nossa saúde mental, física e emocional. • Compreender a importância da vacinação na prevenção de doenças. • Identificar as DST mais comuns em nosso meio e suas formas de transmissão. • Identificar as formas de contato social que não levam à transmissão de DST e os receios de contato com pessoas que vivem com o HIV, associados a preconceitos. • Reconhecer a alimentação saudável com o direito humano, compreendendo as relações entre alimentação e nutrição.

História e Geografia

Conceitos	Expectativas de aprendizagem
• Movimentos sociais • O mundo do trabalho • Mulheres e Homens na sociedade brasileira	• Compreender o conceito de movimento social, reconhecendo os diferentes movimentos sociais existentes no Brasil contemporâneo observando e descrevendo imagens de revistas, jornais, internet e outras utilizando esses recursos como fontes de pesquisas. • Reconhecer o trabalho como primordial na vida dos seres humanos e como eixo organizador da vida em sociedade. Desenvolver a noção de cidadania, resgatando a consciência dos direitos e deveres que cada pessoa tem como participante ativo no processo social. • Compreenda as especificidades das relações de gênero na história brasileira.

III FASE

Eixo Temático: Identidade

Língua Portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Ordenação Alfabética de fichas, catálogos, dicionário. • Textos, palavras e sílabas. • Substantivo • Leitura e interpretação de diversos textos. • Leitura de números e problemas matemáticos.	• Compreender a escrita do seu nome e a sua colocação na ordem alfabética através de: documentos, diários, listagens, relacionar as letras do alfabeto ao seu próprio nome e outros, para o resgate a sua própria identidade. • Fazer uso do dicionário, jornal, leitura de documentos relacionando letra maiúscula e minúscula no corpo do texto. • Fazer uso social da escrita por meio da diversidade social: carta, bilhete, cartão-postal, convite, receita, bula entre e outros. • Produzir textos e se comunicar-se com eles para que possa reconhecer e utilizar a leitura e a escrita no seu cotidiano, adequando aos seus diferentes contextos, fácil expressão e organização de ideias. • Leitura de problemas matemáticos, análise de gráficos, notícias econômicas, políticas, etc.

Matemática

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Cálculo mental • Números do dia a dia • Adição, subtração, • Interpretação de problemas matemáticos ligados ao cotidiano.	• Compreender o sistema monetário, através de atividades lúdicas e atividades formais que valorizam a exploração do conteúdo: resolução de problemas. • Identificar cada cédula e moeda, trabalhar o poder de compra e dar troco. • Resolver problemas matemáticos nas compras cotidianas fazendo uso do dinheiro de forma autônoma.

Ciências

Conceitos	Expectativas da Aprendizagem
• Conhecimentos da natureza científica e tecnológica. • Natureza como um todo dinâmico. • O ser humano e a sociedade.	• Compreender a Ciência na solução de problemas do cotidiano, através das pesquisas científicas e tecnológicas. • Compreender a importância das plantas, animais, pessoas no sentido de viver em harmonia. • Conhecer a história dos seres vivos e sua evolução. • Compreender que a saúde física não depende apenas da alimentação e sim da harmonia afetiva e social.

História e Geografia

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Cidadania • Estado, município e bairro.	• Reconhecer-se como sujeito integrante da história. • Valorizar suas próprias experiências como agente transformador de uma sociedade. • Identificar-se como ser atuante, cumpridor de direitos e deveres favorecendo sua vida como cidadão.

IV FASE

Eixo Temático: Meio Ambiente

Língua portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Revisar e consolidar objetivos propostos para o primeiro bloco. • Produção de diversos tipos de texto. • Adjetivo • Texto verbal e não verbal.	• Fazer uso social da escrita a fim de estabelecer uma relação entre suas experiências com os conhecimentos escolares e a vida; • Ler e interpretar ditado visual (imagens) e textos expositivos no processo de aquisição da leitura e da escrita. • Valorizar a cultura oral através dos contos africanos e indígenas • Valorização da cultura popular na leitura e escrita de textos. • Utilizar os recursos suplementares (vídeos, músicas, informática, filmes e outros) de produção escrita nas diferentes situações comunicativas. • Organizar informações possibilitando o acesso a diferentes conteúdos.

Matemática

Conceitos	Expectativas da Aprendizagem
• Revisar e consolidar os conteúdos do primeiro bloco • Sistema monetário brasileiro e sua história • Números no cotidiano (pares, ímpares e romano) • Introdução a geometria • Multiplicação	• Realizar cálculos que envolvam o uso do dinheiro. • Calcular e identificar lucros e prejuízos ao realizar compras e vendas(capitalismo e consumismo). • Diferenciar números pares e ímpares, Romano em seu meio social: número de sua casa, idade dos familiares, números de sua sala, números de ônibus, página de livros, etc. • Localizar objetos representações no espaço • Identificar figuras geométricas relacionando-as com formas,objeto que encontrados na natureza, objetos doméstico, nos espaços escolares bem como nas artes em geral. • Aplicar os conhecimentos matemáticos nas resoluções de problemas diários, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático.

Ciências

Conceitos	Expectativas da Aprendizagem
• Revisão e consolidação dos conteúdos do semestre • Biodiversidade e conservação. • Evolução daTerra e evolução biológica. • Corpo humano e promoção de saúde.	• Conscientizar-se sobre a necessidade de preservar o meio ambiente,reconhecendo a importância de criar hábitos sustentáveis. • Aplicar na sua vida diária os conhecimentos científicos, os avanços tecnológicos e as transformações de diferentes dimensões. • Reconhecer os recursos que a natureza oferece e utilizá-los de forma adequada.

História e geografia

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Diversidade social, étnica e cultural.	- Resgatar sua identidade através do cartão de vacinação, da autobiografia, da certidão de nascimento, do RG, de fotos e de relatos familiares. - Compreender a sua nacionalidade e as diversas etnias sociais e culturais do nosso país. - Compreender e se aceitar como sujeito, exercendo sua cidadania entendendo e se posicionando em relação aos seguintes temas: preconceitos, desigualdades, direitos e deveres.

V FASE

Eixo Temático: Mundo do Trabalho

Língua Portuguesa

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Normas ortográficas e gramaticais. Pronome e verbo, pontuação e concordância no corpo do texto. • Separação em sílabas dentro do contexto. • Gêneros discursivos, textuais e articulação textual.	• Produção de texto: formal, informal, carta, e-mail, receita, bula de remédio, manuais, currículo, compreender as normas ortográficas. • Promover roda de leitura, evidenciando e valorizando o seu conhecimento de mundo, despertando o prazer pela leitura e valorização das histórias pessoais e sua origem. • Realizar revisão e reescrita do próprio texto, com observação à adequação ao leitor, aos objetivos propostos, à ortografia, à pontuação e à concordância. • Leitura e reescrita de poesia, samba enredo, cantiga de roda, funk, música popular brasileira, parlendas, entre outros. • Utilizar os recursos suplementares (vídeos, músicas, informática, filmes e outros) de produção escrita nas diferentes situações comunicativas.

Matemática

Conceitos	Expectativas da Aprendizagem
• Revisar e consolidar os conteúdos do primeiro bloco • Cálculo mental e estimativo. • Leitura e interpretação das unidades de medidas.	• Relacionar cálculos mentais à sentença matemática bem como revisar e consolidar os conteúdos do primeiro bloco. • Compreender as diferentes unidades de medidas no cotidiano: no mercado, no trabalho, em casa, etc. • Resolver situações problemas envolvendo as quatro operações.

- Números Naturais.
- Tabelas.
- Gráficos.
- Divisão

- Reconhecer a necessidade e possibilidade de medição ao comparar grandeza da mesma natureza.
- Ampliar conhecimentos sobre as medidas de comprimento. Reconhecer os instrumentos de medidas e seus usos. Discriminar elementos da própria sala, relacionando a quantidade ao número.
- Fazer leitura de gráficos em jornais e revistas, associando informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples. Identificar elementos da Geometria (ponto, reta e plano). Identificar eixos de simetria em figuras, utilizando dobraduras de papel, destacando que o eixo de simetria funciona como um espelho imaginário.
- Aplicar os conhecimentos matemáticos nas resoluções de problemas diários, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático.

Ciências

Conceitos

- Revisão e consolidação dos conteúdos do semestre
- Saúde reprodutiva.
- Planejamento familiar

Expectativas da Aprendizagem

- Entender e acompanhar os projetos do governo para a melhoria da saúde da população se conscientizando sobre a utilização dos contraceptivos, valorizando o sexo seguro.
- Entender o corpo humano e seu funcionamento como um todo, identificando os cuidados necessários para uma vida saudável.

História e Geografia

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Sustentabilidade dos recursos do País (meio ambiente, consumo responsável e tecnologia). • Organização dos poderes públicos.	• Compreender e valorizar a sustentabilidade como meio para preservação do meio ambiente a fim de minimizar os problemas ambientais causados pelo descaso do homem, como: poluição, desmatamento, queimadas, exploração sem controle e outros. • Organizações sociais não governamentais, associação de bairro, conselhos de saúde, do negro, da pessoa com deficiência, conselho do idoso, da criança e adolescente.

CONTEÚDOS E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DA EJA – FASES FINAIS **ARTES**

VI FASE

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Diversidade Cultural: O homem na Arte Ariano Suassuna, os elementos na linguagem da arte. Leitura de mundo pela arte: O Homem é a medida de todas as coisas – relação entre as formas humanas através das obras de arte (autorretrato, painéis e etc.). As formas geométricas básicas.	Contribuir o contexto das artes através de uma representação integrada, incentivando a capacidade de pensar e questionar a realidade. Observar as obras e extrair delas os conceitos necessários para construir um referencial crítico e cultural. Relacionar as obras de arte com o cotidiano, uma vez que as obras retratavam a realidade da época e a partir disso fazer uma conexão com os dias atuais. Analisar as relações homem–sociedade–emoção numa perspectiva interdisciplinar, a partir de conceitos básicos com criatividade para uma melhor qualidade de vida. Visualizar e entender as formas geométricas: o quadrado, o retângulo, o círculo e o triângulo.
Arte dos povos: Arte Indígena (produção de pintura corporal, utensílios, colares), Arte Africana (produção de máscaras, utensílios, colares), Arte Portuguesa (produção de azulejos portugueses). Arte Rupestre Arte Egípcia Ponto, linha e cores primárias. Arte Romana	Reconhecer a cultura e a produção artística indígena. Valorizar a cultura do índio na sociedade e produzir utensílios e acessórios indígenas artesanais. Conhecer, identificar a história e cultura da arte africana; Produzir máscaras africanas a partir do contexto apresentado Conhecer e produzir mandalas a partir do conceito da arte africana (sua origem, seu significado e sua função); Conhecer e identificar a cultura da arte portuguesa Compreender e produzir projetos de azulejos em cartolina ou papelão pesquisando formas e cores semelhantes aos dos ladrilhos lusitanos. Conhecer a história da arte antiga e média e a cultura desses povos bem como sua produção artística e as contribuições dessas culturas na sociedade. Relacionar esses estilos artísticos com o ser humano.

VII FASE

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Arte e Meio Ambiente: (Montagem de jogos, brinquedos e instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis), Arte e lixo (o que é lixo para você? É possível transformar lixo em arte?)	Compreender a relação entre Arte e meio ambiente (a lei de responsabilidade ambiental, materiais que são reciclados, objetos resultantes da reciclagem). Montar um brinquedo ou um objeto como material reciclável. Aplicar o lixo modificado (Reaproveitamento do lixo e a prática da coleta seletiva e construção de latas de coleta de lixo reciclado e orgânico)
Quando o alimento vira arte Arte Moderna: Impressionismo, Expressionismo e Cubismo (Relacionar as obras às técnicas utilizadas) Estudos das cores Renascimento Barroco Neoclássico Arte geométrica	Verificar os países que fazem essa prática e que utilizam a arte como forma de alerta Relacionar o caos que o lixo está causando no planeta e como podemos minimizar ou reverter essa situação compor a imagem de uma pessoa, formada com recortes de alimentos. Criar uma composição a partir da natureza-morta. Conhecer os estilos artísticos da Arte Moderna e as técnicas utilizadas nessas obras. Relacionar esses movimentos artísticos com o contexto histórico da época (Revolução Industrial, Nazismo e Primeira Guerra Mundial.)

VIII FASE

EIXO TEMÁTICO: O MUNDO DO TRABALHO

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Processo de Criação: Ampliação e redução de imagens. Trabalhando e Criando: Fotografia e seus gêneros: publicitária, comercial, amadora, jornalística e científica. História em quadrinhos, tirinhas de jornal, charge e cartum, Arte e publicidade (montagem de cartazes publicitários, outdoors, propagandas). Impressionismo Expressionismo Cores complementares e análogas Releitura	Despertar o interesse sobre as possibilidades de ampliação e redução de uma composição. Desenvolver e criar um prolongamento de um ambiente a partir de uma figura. Conhecer a história e o processo de criação do grafite, sua relação com a arte urbana e com as pinturas muralistas mexicanas. Criar uma relação entre a pichação e o grafite através de uma prática ilustrativa Conhecer a história da fotografia, sua origem, seus gêneros e suas classificações (Fotojornalismo, fotografia publicitária, comercial, científica e amadora) Elaborar uma foto montagem fazendo uma relação com o cotidiano. Conhecer a história da fotografia, sua origem, seus gêneros e suas classificações (Fotojornalismo, fotografia publicitária, comercial, científica e amadora). Elaborar uma foto montagem fazendo uma relação com o cotidiano. Expor, coletivamente com a turma, fazendo suas respectivas análises Mostrar o conceito de propaganda e publicidade. Relacionar o conceito ao cotidiano da propaganda. Recriar uma logo marca, um comercial e um outdoor para um produto.

IX FASE

EIXO TEMÁTICO: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
PopArt- Quando o tema é consumo-crítica social e ao consumo excessivo A arte Mural: A arte como luta social, arte Coletiva e Individual (Grafite) Teatro e a palavra: Dramaturgia, companhias de teatro, a arte da Improvisação, Música e arte: A voz do povo brasileiro, Versos e canções, Cartola, a voz do morro, festivais de músicas, funk, hiphop, MPB. O samba. Tropicalismo. (Influências africanas, Europeias e Americana) Modernismo Pós-Modernismo	Relacionar o momento artístico da Pop Art com a crítica social e ao excesso de consumismo. Reconhecer a arte como forma de resistência e luta. Música como uma forma de arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos, Ver a Música como um ato de expressão e resistência. Conhecer, identificar e relacionar a cultura do Tropicalismo. Conhecer o Festival de Música Popular Brasileira (sua função e a sua representação no momento histórico do país). Criar uma música a partir do momento político ou dentro do seu espaço atual.

CIÊNCIAS

VI FASE

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O HOMEM E O AMBIENTE • Cadeias e teias alimentares • Ar • Água • Solo • Ecossistemas	Diferenciar fatores bióticos e abióticos. Estabelecer processos de formação da Terra, surgimento e evolução da vida. Relacionar o uso dos recursos para a vida saudável. Descrever características físico-químicas do ar, água e solo, correlacionando com substâncias químicas e misturas. Estabelecer as inter-relações dos seres vivos entre si e desses com o ambiente, considerando níveis de organização dos seres vivos.

VII FASE

Ciências

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
OS SERES VIVOS E O AMBIENTE • Reinos • Vertebrados/invertebrados	Caracterizar os reinos destacando variáveis físico-químicas para o equilíbrio termodinâmico. Agrupar seres vivos de acordo com suas semelhanças/diferenças. Identificar as principais doenças causadas por micro-organismos, sua prevenção e tratamento; bem como as principais parasitoses. Relacionar a espécie humana com o uso sustentável dos recursos naturais e tecnológicos.

VIIIFASE

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O CORPO HUMANO - Sistemas do corpo humano - Biotecnologia	Reconhecer o funcionamento dos principais sistemas e sua integração. Identificar as principais doenças que acometem os sistemas. Associar as formas de obtenção de energia como funcionamento e equilíbrio dos sistemas.

IX FASE

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	Descrever a composição inicial da matéria. Diferenciar fenômenos químicos e físicos.
Noções básicas de Química e Física. Matéria e energia	Relacionar os elementos químicos com sua localização na tabela periódica. Descrever os principais conceitos da Física. Reconhecer as principais ondas e suas características. Discutir os avanços tecnológicos e sua aplicabilidade.

FILOSOFIA

VI FASE

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Filosofia antiga Mito X filosofia O nascimento da filosofia. Pensadores Pré-socráticos Pensadores socráticos	Compreender as bases do pensamento filosófico até os dias de hoje e sua influência na Ciência e na sociedade.

VIIFASE

EIXO TEMÁTICO: O MUNDO DO TRABALHO

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Filosofia medieval Introdução à religião Filosofia X Cristianismo Pensadores cristãos	Identificar o pensamento medieval e como ele influenciou toda a civilização ocidental no seu modo de vida material e espiritual até hoje e o seu choque cultural com outros modos de vida.

VIIIFASE

EIXO TEMÁTICO: O SER SOCIAL

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Ética Senso Moral e Consciência Moral Juízo de Fato e Juízo de Valor Ética e Violência	Diferenciar os conceitos de Ética e Moral e Autonomia; Compreender os processos de formação do indivíduo, controle social, massificação de condutas e alienação moral, para análise de questões relativas à subjetividade construída no mundo;
	Desenvolver questões associadas à ética: humilhação de negros e mulheres e o papel da educação na construção de uma sociedade democrática;

IXFASE

EIXO TEMÁTICO: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
A Liberdade A liberdade como Problema Vida e Morte A Política O Vocabulário da Política A Democracia Dificuldades para a Democracia no Brasil Direitos Humanos—direito civil político e social.	Identificar a política como atividade humana por excelência, associada à necessidade humana de vida em sociedade e de criação de cultura, destacando a questão da desigualdade social como um dos maiores desafios da vida social humana; Retratar o conceito de liberdade, refletindo sobre três concepções de liberdade: liberalismo, determinismo e concepção dialética de liberdade; Refletir conceito de felicidade, com análise de condições pessoais, sociais e políticas para a construção de uma abordagem sobre a felicidade. Ser feliz com o outro, ser feliz na cidade, no interior da vida social, imerso na cultura que herdamos ao nascer é uma das questões que marcam a Filosofia desde sempre. Analisar a função do Estado perante os direitos humanos;
	Compreender a diferença entre os direitos civis, políticos e sociais; Compreender a relação direito X Democracia.

VI FASE

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Identidade dentro do espaço geográfico: De onde sou? Onde estou? Espaço geográfico. Precisamos de orientação e localização: Os fusos horários nos situando no tempo. Cartografia: Representando o mundo em que vivemos. Um mundo de Estados Nacionais (planisfério político). Geografia Fluminense. Longitude, latitude e escala. Conhecendo o meu lugar Brasil. Representando o mundo em que vivemos. De onde sou: a formação da Terra e as placas tectônicas. (Terremotos e Tsunames) Conhecendo o meu planeta: Forma, Movimentos da Terra e as Zonas Térmicas da Terra. Noções climáticas: tipos de chuva, vento, pressão, altitude, maritimidade, continentalidade, clima e tempo.	Perceber o processo de construção do espaço geográfico. Trabalhar o espaço vivido e conceito de Baixada Fluminense. Levar o aluno a compreender as especificidades de cada Região do Brasil, dando ênfase ao Rio de Janeiro.

VII FASE

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
O Campo: Características e impactos da agricultura familiar e do agronegócio para a sociedade e para o meio ambiente. Brasil: concentração de terras gerando uma série de problemas e movimentos sociais como a organização dos trabalhadores rurais sem-terra. Orgânicos, transgênicos e o uso de agrotóxicos. Cidades: Diversidade e convivência: Urbano e rural, o processo de urbanização e as suas consequências sociais e ambientais, processos de urbanização, metrópoles brasileiras, crescimento desordenado. Energia: Energia e as questões ambientais no Brasil e no mundo. Fontes de energia	Reconhecer as diferenças e a importância da agricultura familiar e do agronegócio e as consequências destes para a sociedade e para o meio ambiente. Compreender as consequências da concentração de terras. Identificar a relação que existe entre os problemas de saúde e ambientais e as formas de cultivos. Refletir sobre as consequências sociais e ambientais do processo de urbanização. Observar a existência de várias fontes para a obtenção de energia e as consequências do uso destas para o Brasil e o mundo. Diferenciar as fontes de energia renováveis e não renováveis, compreendendo a importância do uso de fontes alternativas. Identificar que a fonte de energia elétrica mais utilizada no Brasil são as hidrelétricas. Compreender como se desenvolveu o processo de industrialização no Brasil e as diferenças entre cada região do Brasil em termos de industrialização.
renováveis e não renováveis. As fontes energéticas alternativas e seus benefícios para o meio ambiente. Hidrelétricas: a fonte mais utilizada no Brasil.	Além da relação existente entre a industrialização, a sociedade e o meio ambiente. Conhecer as Unidades de conservação ambiental existentes na Região que se vive (Parque Natural do Gericinó) e entender a importância da existência da (UC) na manutenção e no equilíbrio ambiental.

VIII FASE

EIXO TEMÁTICO: DIVERSIDADE ÉTNICA E CULTURAL DO BRASIL

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
A população brasileira: sua origem e características atuais, A imigração brasileira nos séculos XIX e XX: discutindo o mito da democracia social e a política de embranquecimento. (Lei de cotas da imigração 1934). Comércio, serviços: O comércio, os serviços, a balança comercial, tipos de blocos econômicos, Transportes e Telecomunicações: Os modais de transportes, a velocidade dos meios de transportes, comunicações, relação com tecnologia e meio ambiente, reciclagem de aparelhos eletrônicos Desigualdades e exclusão Social: Capitalismo, Socialismo e Neoliberalismo na sociedade; Racismo, exclusão social, as políticas de transferência de renda. A importância da Educação. Tópico comércio e serviço: Níveis de integração de blocos econômicos. Tópico Transportes e Telecomunicações: (Reciclagem não somente de aparelhos eletrônicos, mas geral. de todos os materiais).	Valorizar a importância da diversidade étnica e cultural existente no Brasil, com foco na cultura indígena, negra e dos povos europeus que migraram para o Brasil, além da reconstrução cultural a partir da mistura dessas culturas. Compreender as várias características da população brasileira, como, demografia, etnia, etc. Reconhecer os vários motivos que atraíram inúmeros migrantes para o Brasil ao longo dos séculos XIX e XX, além de relacionar a política migratória com o mito da democracia social e a política de embranquecimento. Diferenciar as características entre o comércio e a prestação de serviços e entender a dinâmica do comércio internacional e como este interfere na balança comercial. Compreender a relação entre transportes, tecnologia e meio ambiente. Identificar como as telecomunicações interferem na vida da sociedade e é influenciada pela tecnologia. Refletir sobre a relação entre as desigualdades sociais, racismo, a exclusão social, as políticas de transferência de renda e a importância da Educação neste processo. Observar as características do capitalismo e o do socialismo. Perceber como o capitalismo tem conseguido se adaptar as várias situações e se reestruturar, vide o neo liberalismo. Analisar os índices de desenvolvimento do Município de Nilópolis como: IDH, PIB e renda per capita. Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do Continente Americano. MERCOSUL, OEA, NAFTA, UNASUL entre outros. Refletir sobre o transporte ferroviário para o desenvolvimento da Baixada Fluminense

IX FASE

EIXO TEMÁTICO: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
Globalização: A globalização; Os blocos econômicos; As fronteiras - os muros que separam: Apartheid na África do Sul, Muros que separam países, regiões e povos. As regionalizações: Continentes, ilhas e penínsulas. O mundo bipolar (guerra fria), multipolar e unipolar. Crise dos Misseis, as nações emergentes. Conflitos regionais: Conflitos e ocupação territorial, Iugoslávia, Afeganistão, Oriente Médio. A Palestina na ONU.	Entender as características da globalização e suas consequências. Reconhecer a existência dos vários blocos econômicos e suas características. Compreender a existência das fronteiras simbólicas e concretas do mundo real. Identificar o conceito de regionalização, a partir da divisão em continentes. Diferenciar o mundo bipolar, do multipolar e do unipolar. Observar os vários conflitos existentes no mundo recentemente, como, na Iugoslávia, no Afeganistão, no Oriente Médio. Analisar a atuação dos Blocos Internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, a cultura e a mobilidade – BRICS. Relacionar diferenças: relevo, hidrografia, clima, vegetação da Europa, África, Ásia e a Oceania.
Tópico Globalização: Meio técnico-científico-informal. Geopolítica: Europa (ocidental e oriental)	Analisar transformações territoriais, considerando os movimentos e conflitos regionais, bem como os políticos e fluxos migratórios.

INGLÊS

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Cumprimentos • Cores • Frutas • Números • Países e nacionalidades • Família • Dias da semana • Personal information • Matérias escolares • Verbo	Oferecer uma vivência da língua estrangeira moderna, comparando e discutindo, por exemplo, os nomes de batismo e suas influências. Espera-se que o aluno compreenda que a identidade se constrói a partir do indivíduo e de sua interação com o meio socio cultural do mundo em que ele vive. Espera-se que o aluno empregue o artigo definido corretamente.
• Personal interest • There is–There are • A / AN • Pronomes Pessoais • Imperativo • Animais • Partes do corpo	

**EIXOTEMÁTICO: MERCADO DE TRABALHO**

Conceitos	ExpectativasdeAprendizagem
• Profissões atuais • Lugares na cidade • Roupas • Meios deTransporte • Meses do ano/estações do ano • Horas • Atividades no tempo livre • Imperativo • Presente Contínuo • Question Words • SimplePresent • Affirmative • Negative • Interrogative • Adjectives	Que o aluno se perceba como integrante da sociedade e participante ativo do mercado de trabalho. Aprender a comunicar-se dentro da língua estrangeira para seu crescimento pessoal e profissional. Espera-se que o aluno conheça o tempo verbal do presente, para que na VIII FASE, entenda a transição presente-passado Aumento do vocabulário com as partes do corpo.

VIIIFASE

EIXO TEMÁTICO: MUNDO DO TRABALHO, CIDADANIA E CULTURA

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Ordinal numbers • Datas Comemorativas • Past Tense –verbo to be • Possessive Case • Textos • Tipos de filmes • Instrumentos musicais • Simple Past • Affirmative • Negative • Interrogative • Adverbs • CanX Can't • Simple Presente Present Continuous	Espera-se que o aluno reflita sobre a diversidade cultural e a cidadania como elementos para o fortalecimento da democracia. Reconhecer a diversidade cultural brasileira como resultado de um processo de miscigenação étnica e cultural. Espera-se que o aluno: identifique as formas verbais, reconheça as datas comemorativas, aplique corretamente o CAN / CAN'T nas frases que indicam habilidade e identifique os tipos variados de filmes (Ex.: Titanic is a drama) e os instrumentos musicais.

IX FASE

EIXO TEMÁTICO: CONSUMO, GLOBALIZAÇÃOE NOVAS TECNOLOGIAS.

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
• Profissões antigas e atuais • Roupas,comidas e meios de transporte. • English Around the World • Formulário de emprego • How much / How many • Comparatives and Superlatives • Textos • Tag questions/modal verbs • Músicas • Filmes • Futuro com will • Verbo to have • Vocabulary: movies. • Future—going to • Modais—Shall, Must, May	Reconhecer o vocabulário relacionado a tecnologia, novas invenções e trabalho. Ler e compreender textos informativos. Espera-se que o aluno reconheça os modal verbs através das tags.

LÍNGUA PORTUGUESA

VI FASE

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativas de Aprendizagem
<u>Leitura e oralidade:</u> Gêneros textuais: relato pessoal - autobiografia, biografia, bilhete, mensagem eletrônica(e-mail,post,whatsapp,facebook, twitter), carta pessoal, cordel – cordel em versos, mito, tirinha, contos/causos, bula, receita, notícia. Elementos da comunicação: emissor, receptor, código e mensagem. Linguagem verbal e não verbal, conotação e denotação. Usos da língua: letra, fonema e sílabas; sílaba tônica, encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafo formação de palavras substantivos, artigo, numerais e adjetivos. Sinônimos e antônimos, pronomes. Figuras de Linguagem:	Leitura e oralidade: Desenvolver aspectos linguísticos relacionados ao estudo do gênero autobiográfico: do pessoal e do coletivo, bem como aspectos da subjetividade humana na literatura. Reconhecer o impacto desses gêneros nas relações sociais e valorizar a diversidade cultural e o estudo das variedades linguísticas como forma de expressão dessa diversidade. Interpretar e produzir os gêneros estudados, bem com o reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de fruição e de acesso a diferentes informações. Identificar referências textuais ao emissor e ao receptor da mensagem. Distinguir o sentido denotativo do conotativo. Ampliar o conceito de leitura como uma atividade de interpretação do mundo e da realidade, observando as diferentes finalidades da leitura e a importância do comprometimento pessoal e coletivo no desenvolvimento das habilidades de leitura. Desenvolver habilidades de leitura de textos jornalísticos. Realizar a intersecção entre os elementos de diversas culturas na formação da identidade nacional. Uso da língua a partir dos textos trabalhados: Diferenciar letra e fonema a partir da identificação do dígrafo em oposição aos encontros consonantais, bem como os encontros vocálicos. Reconhecer o padrão de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Estabelecer relação de referência entre substantivo/adjetivos; sinônimos/antônimos. Reconhecer e utilizar os adjuntos adverbiais na compreensão de instruções. Reconhecer e diferenciar numerais e artigos, sinônimos e antônimos nos Gêneros estudados. Distinguir tipos de pronomes: pessoais, demonstrativos e possessivos.

Metáfora, metonímia, comparação, ironia, hipérbole, eufemismo.

Verbo: Flexão verbal, Interjeição, Preposição, Dificuldades Ortográficas.

Uso do dicionário.

Identificar a relação dos pronomes, interjeição e preposições como promotores de coesão textual. Identificar e distinguir os usos do modo subjuntivo e do modo indicativo nas narrativas em questão. Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Produção textual: Produzir textos dos gêneros textuais estudados.

VIIFASE

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Conceitos	Expectativas da aprendizagem
<u>Leitura e oralidade:</u> Crônicas, Poemas, Músicas, Direitos do consumidor, Elementos da narrativa, Conto, Fábula, Propaganda, Rótulos, Reportagem. Diferença entre texto ficcional e não ficcional; Fato e opinião. <u>Usos da língua:</u>	<u>Leitura e oralidade:</u> Identificar as marcas que diferenciam os gêneros em questão. Identificar narrador, foco narrativo, espaço, tempo, personagens e conflito. Bem como os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Distinguir recurso de linguagem poética e a importância da crônica na literatura nacional. Identificar os elementos básicos da narrativa: tempo, espaço, personagens, enredo, foco narrativo e conflito. Ampliar o conceito de leitura, as relações entre cultura e cidadania, como atividade de interpretação do mundo e da realidade, observando as diferentes finalidades de leitura e a importância do comprometimento pessoal e coletivo no desenvolvimento das habilidades de leitura. Refletir sobre a saúde física e mental e a qualidade de vida relacionados a problemáticas socioambientais, tais como moradia, saneamento básico, emprego, lazer e relações humanas. Desenvolver habilidades de leitura de textos jornalísticos para ampliação da visão a respeito do que é qualidade de vida, considerando os aspectos e elementos que compõem. Ampliar o conhecimento sobre propaganda, compreendendo a

Discurso direto e indireto, verbo, advérbios e pronomes, preposições, frase, oração, período, sujeito e predicado, advérbio e locução adverbial. Dificuldades ortográficas.	função das mesmas, assim como dos rótulos e classificados. Estabelecer as diferenças estruturais entre crônica e conto. Distinguir texto ficcional e não ficcional; fato e opinião. Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Ampliar os conceitos de ética, cultura e cidadania, bem como compreender a estrutura de uma reportagem. Diferenciar informações relevantes das irrelevantes a depender da finalidade do texto e da esfera de circulação. Uso da língua a partir dos textos trabalhados: Compreender a utilização do discurso direto e do discurso indireto. Ampliar o conhecimento sobre verbos e advérbios na construção social. Entender o conceito pronomes pessoais, de tratamento e indefinido. Reconhecer e empregar preposições. Identificar e empregar corretamente os verbos, advérbios e pronomes. Compreender a diferença entre frase, oração e período. Identificar os termos sujeito e predicado nas orações. Reconhecer e identificar os tipos de sujeito. Reconhecer e identificar os tipos de predicados a partir dos verbos presentes neles. Reconhecer os advérbios e locuções verbais entendendo a distinção entre as duas classes gramaticais. Reconhecer como adjuntos adverbiais, as expressões e as palavras circunstanciais, como outra forma de demarcar o tempo. Utilizar adequadamente sinais de pontuação relevantes ao gênero. Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes. Produção textual: Produzir textos dos gêneros textuais estudados: crônicas, poemas, músicas, conto, fábula, propaganda, rótulos, classificados, reportagem.

VIII FASE

EIXO TEMÁTICO: MUNDO DO TRABALHO

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
<u>Leitura e oralidade:</u> Carta do leitor, Romance, Propaganda, carta (pessoal, do leitor e formal), Charges e tirinha, Curriculum vitae, entrevista de emprego (oral e escrito). <u>Usos da língua:</u> Os tipos de Sujeitos, Adjuntos adnominais, Aposto e vocativo Complemento nominal, Predicativo do objeto, emprego do mais ou mas, emprego da palavra há e a, os verbos no predicado, uso do por que, por quê, porque e porquê, emprego do Conserto ou concerto. Acentuação Gráfica.	<u>Leitura e oralidade:</u> Identificar marcas que diferenciem os gêneros em questão. Reconhecer e identificar a estrutura da carta do leitor e observar sua função e a argumentação na carta do leitor bem como o impacto do gênero carta do leitor nas relações sociais. Utilizar o conhecimento cultural da humanidade para a construção de uma sociedade mais harmoniosa. Refletir sobre propostas de interferências sociais positivas pela análise do meio em que se vive. Identificar narrador, foco narrativo, espaço, tempo, personagens antagonistas e protagonistas e clímax e conflito. Reconhecer nos textos lidos as características do gênero propaganda. Distinguir texto ficcional de não ficcional, fato e opinião. Utilizar o conhecimento cultural da humanidade para a construção de uma sociedade mais harmoniosa sobre propostas de interferências sociais positivas pela análise do meio em que vive. Reconhecer a estrutura do currículo, atentando para as diferentes finalidades que este possa ter. Reconhecer a estrutura das cartas pessoal e oficial (requerimento, ofício e solicitação), diferenciando-as quanto à sua finalidade e esfera de circulação, assim como a estrutura do currículo, atentando para as diferentes finalidades que este possa ter e simular entrevistas de emprego orais e escritas. Diferenciar a língua falada e a língua escrita em registros pessoais (virtuais ou não) com diferentes graus de formalidade. Reconhecer a importância da crônica na literatura nacional e identificar o narrador, foco narrativo, espaço, tempo, personagens e conflito e os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Distinguir texto ficcional e não-ficcional; fato e opinião nos textos apresentados.

	<u>Uso da língua a partir dos textos trabalhados:</u> Identificar e reconhecer os adjuntos adnominais como elemento determinante do substantivo na oração. Reconhecer o complemento nominal, diferenciando-o do objeto indireto e do adjunto adnominal. Reconhecer e identificar a atribuição do predicativo do sujeito. Reconhecer as vozes verbais e observar seu emprego na linguagem publicitária e na carta do leitor. Reconhecer o agente da passiva, identificando o como outra possibilidade de indeterminação do sujeito. Emprego das palavras. <u>Produzir textos:</u> Produção de textos baseados nos gêneros (Carta do leitor, Romance, Propaganda, Cartas (pessoal, leitor, formal), Curriculum e entrevista de emprego, Crônica e artigo de opinião, charges e tirinhas).

IX FASE

EIXO TEMÁTICO: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
<u>Leitura e oralidade:</u> Artigo de opinião, Entrevista, Seminário, Estatutos, debates e paródias, Artigo de divulgação científica. <u>Usos da língua:</u>	<u>Leitura e oralidade:</u> Treinar a argumentação através de artigos de opiniões, estudar a estrutura de entrevistas, trabalhar com debates, estudos de estatutos e construção de paródias. <u>Usos da língua a partir dos textos trabalhados:</u> Reconhecer as vozes verbais e observar seu emprego na linguagem publicitária e na carta do leitor.

Vozes verbais e agente da passiva, conjunções coordenativas, subordinativas e adverbiais; período simples e período composto, pontuação, acentuação gráfica; homônimos e parônimos, homonímia, polissemia e antiguidade; período composto por coordenação e por subordinação, regência verbal e nominal, crase, tonicidade e acentuação gráfica, estrangeirismo. Emprego do X, tem ou têm?	Reconhecer o agente da passiva, identificando o como outra possibilidade de indeterminação do sujeito. Reconhecer as conjunções coordenativas como elementos conectores, identificando sua relação de sentido, auxiliando no mecanismo da coesão textual. Diferenciar o processo de coordenação do processo de subordinação. Relacionar o uso de conjunções coordenativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências. Observar a grafia, a pronúncia e o sentido de palavras diversas num contexto apresentado ou produzido. Reconhecer e utilizar-se dos mecanismos de regência verbal e nominal. <u>Produzir textos:</u> Produção de artigo de opinião, realização de debates e criação de paródias.

Uso de substantivo e artigo Numeral, adjetivo e locução adjetiva, interjeição. Ortografia: dificuldades ortográficas. Uso do dicionário.	Realizar a intersecção entre os elementos de diversas culturas na formação da identidade nacional. Análise linguística: Conceituar e diferenciar letra e fonema a partir da identificação do dígrafo em oposição aos encontros consonantais, bem como os encontros vocálicos. Reconhecer o padrão de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Conceituar substantivo e adjetivos. Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística do substantivo e do adjetivo. Reconhecer e diferenciar numerais e artigos. Ortografia: Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes. Produção textual: Produzir textos dos gêneros textuais estudados: Relato pessoal, Bilhete, tirinha, contos/causo, bula.

MATEMÁTICA

VI FASE

EIXOTEMÁTICO:IDENTIDADEEDIVERSIDADE

Conceitos	ExpectativasdeAprendizagem
Os números no dia a dia: Números naturais, Números racionais, Números decimais,operações com números naturais, construindo gráficos. Estatísticas no nosso dia a dia. Frações e decimais: A ideia de fração, números na forma decimal, taxa percentual, operações com decimais, média aritmética, Medidas: Sistema de medidas, medidas de tempo, comparando medidas. Geometria: Retas, coordenadas, conhecendo as formas.	Estabelecer relação de ordem entre os números naturais. Identificar o valor relativo dos algarismos em números de vários dígitos. Reconhecer e utilizar a composição e decomposição de números naturais. Reconhecer a adição e subtração como operações inversas. Reconhecer a multiplicação e divisão como operações inversas. Reconhecer potenciação e radiciação como operações inversas. Estabelecer relação entre mudança de valor posicional e multiplicação por 10, 100 e 1000. Compreender o conceito e encontrar os múltiplos e divisores de um número natural. Calcular o Máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum entre dois ou mais número em situação problemática. Reconhecer números primos. Utilizar as operações em situações-problemas, aplicando as propriedades para facilitar o cálculo. Reconhecer fração como a parte de um todo, quociente, razão. Identificar frações ordinárias, decimais e equivalentes. Reconhecer números racionais na forma decimal no contexto diário, fazendo a leitura e a interpretação dos mesmos. Reconhecer as terminologias: dobro, metade, terça parte, quádruplo e quarta parte. Identificar a localização de números naturais e racionais na reta numérica. Efetuar operações de frações reconhecendo-as em situações problemáticas. Representar os números fracionários na forma decimal. Estabelecer trocas entre moedas, em função de seus valores. Efetuar cálculos em situação de compra e venda. Reconhecer a representação da porcentagem através de fração com denominador 100.

Reconhecer as diferentes medidas no dia a dia.
Identificar medidas de comprimento, de massa, de capacidade e de tempo.
Estabelecer relações entre medidas de unidades diferentes.
Efetuar operações com números inteiros e racionais relativos, fazendo simulações de compra e venda de objetos, créditos e débitos em contas bancárias, expressando sua percepção do que falta ou do que resta em uma negociação.
Interpretar e resolver situações problemas envolvendo números inteiros e racionais por meio de raciocínio lógico.
Identificar figuras geométricas e suas características.
Diferenciar retas, semirretas e segmentos de retas no plano.
Perceber a distinção entre plano e espacial.
Identificar planificações de alguns poliedros e as figuras planas que os compõem.

VII FASE

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
Razões e porcentagem: Razão, taxa percentual, calculando a média, escala.	Interpretar o conceito de razão. Identificar proporção como igualdade entre duas razões. Aplicar a propriedade fundamental das proporções. Aplicar o conceito de números diretamente e inversamente proporcionais. Reconhecer quando duas grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.
Números positivos e números negativos: Números negativos, operações, pontos extremos, saldo e débito— Leitura e interpretação de extrato bancário). Coordenadas e o gráfico de linha.	Resolver problemas envolvendo razão, proporção e regra de três simples. Identificar localização e coordenadas. Representar pares ordenados e relações no plano cartesiano. Nomear poliedros. Encontrar quantidade de faces, vértices e arestas de um poliedro. Aplicar a Relação de Euler. Resolver situações que envolva cálculo de áreas, volumes e capacidades. Compreender o conceito de ângulo através do giro. Medir e classificar ângulos.
Equações e proporcionalidade: Expressões algébricas, temperaturas, equações, proporções.	Reconhecer o grau como unidade de medida de angulo. Relacionar ângulos internos e externos. Conhecer a bissetriz de um ângulo usando a congruência. Calcular o valor de um ângulo a partir do seu complemento e suplemento. Identificar um número irracional como números racionais e irracionais.
Ângulos e circunferência: Ângulo- ideia e medida, pontos cardeais e orientações, soma dos ângulos internos e polígonos, a circunferência e o círculo, gráfico de setores.	Compreender o procedimento para a redução de termos semelhantes (adição e subtração). Representar os números inteiros e racionais positivos e negativos na reta real. Interpretar leitura de temperaturas acima e abaixo de zero. Comparar números negativos e positivos.

VIII FASE

EIXO TEMÁTICO: MUNDO DO TRABALHO

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
Números reais: O número π, áreas, raiz quadrada, números racionais e irracionais, razão entre contorno e diâmetro de uma circunferência. Triângulo e quadriláteros: Triângulos, quadriláteros. Polinômios e sistemas de equações: Polinômios, Sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas. Trabalhando informações: Tabelas de frequências; Gráficos; Medidas de tendência central;	Reconhecer e utilizar o número π, Determinar a raiz quadrada exata de um número pelo processo de fatoração. Identificar os termos de um radical. Fazer leitura da parte numérica (coeficiente) e parte literal (variável) de um monômio. Identificar uma expressão algébrica e conhecer seu valor numérico. Reconhecer situações que envolvam semelhança de triângulos. Determinar a medida de um dos ângulos internos de um triângulo, partindo que a soma dos ângulos internos do mesmo é igual a 180°. Identificar triângulos semelhantes. Reconhecer e diferenciar tipos de quadriláteros. Determinar a medida de um dos ângulos internos de um quadrilátero, partindo que a soma dos ângulos internos do mesmo é igual a 360°. Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema. Aplicar os métodos mais apropriados (adição ou substituição), na resolução de um sistema de equações do 1º grau. Ler e interpretar dados estatísticos apresentados por meio de tabelas. Interpretar e construir tabelas. Reconhecer a aplicação de diversos tipos de gráficos; analisar grau de instrução e salário.

IXFASE

EIXO TEMÁTICO: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
Introdução à Matemática comercial e financeira: Descontos e acréscimo, variação percentual, juros, inflação. Área e volumes: Cálculo de áreas, área do círculo, calculando volumes, medindo capacidade, Teorema de Pitágoras. Tales e a semelhança: Teorema Tales, semelhança, desafio Tales. Relações entre grandezas: Lei de Formação, Representação gráfica, retas e parábolas, equação do 2º grau.	Resolver problemas envolvendo juros simples. Calcular o juro por um capital aplicado a uma taxa em um determinado tempo. Conhecer elementos da circunferência, cálculo do comprimento de uma circunferência; determinar a área do círculo; encontrar razões a partir de segmentos dados em feixes de retas paralelas; encontrar as medidas dos segmentos determinados em duas ou mais transversais por um feixe de retas paralelas. Aplicar o Teorema de Tales na resolução de problemas. Calcular a medida de um dos lados de um triângulo retângulo usando o Teorema de Pitágoras. Identificar relações entre duas grandezas. Identificar relações que podem ser representadas por uma reta ou por uma parábola. Identificar relações que podem ser representadas .. Reconhecer a aplicação de diversos tipos de gráficos. Determinar raízes de uma equação do 2º grau. Conhecer a Fórmula de Bháskara, e encontrar o conjunto solução de uma equação do 2º grau. Dialogar: consumo e necessidade.

HISTÓRIA
VI FASE

EIXO TEMÁTICO: IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
A Identidade Revela Nossa História: Fontes, Tempos e Sujeitos Históricos (Cidadania e Direitos Humanos, a História é feita por quem? História e o tempo, seu bairro, seu município e seu Estado). América: (Primeiros Habitantes, Indígenas do Brasil, as terras indígenas e seus povos, desafios enfrentados pelos indígenas.) – Ênfase nos indígenas do RJ e da Baixada Fluminense. África: (África pré-colonial e os africanos no Brasil, suas contribuições e suas lutas.) História do Município de Nilópolis A Formação Cultural e Religiosa no Brasil: (Identidade e diversidade, variações linguísticas, Debate sobre as diferentes definições de ser brasileiro)	- Entender o porquê das Ações Afirmativas (Lei 10.639/03 e 11.645). - Identificar-se como sujeito que constrói sua História e a História de seu povo. - Reconhecer os indígenas como parte integrante na construção da História do povo brasileiro. - Valorizar a participação do povo africano na construção da sociedade brasileira. - Identificar o Município de Nilópolis, como parte integrante na construção histórica do Brasil. - Construir a ideia de povo brasileiro.

VII FASE

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
Pré-História: Primeiros agrupamentos Humanos (Comunidades tradicionais, a espécie humana e sua evolução, o homem e a natureza: em busca de harmonia). Novas Conquistas Territoriais: (expansão marítima, as grandes navegações, colonização da América portuguesa, transformações na Europa).	- Compreender a importância dos rios na organização social, econômica e cultural dos grupos humanos. Analisar o conceito de Estado Moderno (concentração dos poderes nas mãos do rei e o conceito de mercantilismo). - Perceber a Baixada Fluminense como ambiente de modificação social, política e econômica. - Conhecer e analisar os principais rios dentro da construção política, econômica e social.
Economia Açucareira - um dos principais componentes da economia colonial.	- Relacionar o Brasil com a expansão marítima portuguesa.
Economia Mineira: Bandeiras e Mineração, a mineração no Brasil colônia, nova corrida pelo ouro, a extração de ouro.	- Identificar as diferentes formas de economia brasileira.

VIII FASE

EIXO TEMÁTICO: MUNDO DO TRABALHO

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
O Significado do Trabalho. Nilópolis e sua economia. A escravidão na Antiguidade e na América. (Brasil), lutas e resistências. A Servidão na Idade Média. Final da Idade Média: Aparecimento de novos trabalhadores. Idade Moderna: (Início da Era Industrial) Nasce uma Nova Classe Trabalhadora O Operário. Lutas e conquistas. O Brasil Industrial (do Império a República) Êxodo Rural e urbanização. O homem globalizado.	- Analisar e compreender a servidão, no mundo medieval, estabelecendo sua relação com a posse da terra. - Compreender o processo da indústria do Brasil do início do século XX. - Refletir sobre a nova ideologia econômica e social. - Debater os Movimentos Sociais na Atualidade. - Analisar e refletir sobre as diferentes relações de trabalho. - Conhecer a formação econômica do Município de Nilópolis. Identificar as diferentes nuances na questão da escravidão, tanto a antiguidade quanto na América - Refletir sobre as questões econômicas e sociais a partir da compreensão do processo de industrialização; - Compreender as mudanças sociais, a partir de um contexto econômico.

IX FASE

EIXO TEMÁTICO: ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Conceitos	Expectativa da aprendizagem
- Grécia Antiga: Cidadania, ética e democracia. - O papel da mulher na Grécia e em Roma - Roma: Direito Romano. - Brasil: da monarquia a República. - Revoltas e Movimentos Sociais no Brasil - Nilópolis e sua organização política - República de Contrastes (Ditadura X Democracia) - Brasil - As lutas por Direitos. - A mulher, sua luta e conquistas na sociedade brasileira	- Análise dos direitos políticos, civis e sociais. - Reflexão sobre a violência contra a mulher e a Lei Mariada Penha. - Construir a ideia de um ser cidadão, ético e democrático; - Analisar e diferenciar um Estado ditador de um democrático; - Compreender a formação política municipal, utilizando Nilópolis como parâmetro; - Promover um autoconhecimento da importância das lutas dos grupos sociais minoritários, pelas conquistas de direitos.

Complementação ERER e BNCC Computação

1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) carrega a responsabilidade histórica de acolher sujeitos com trajetórias de vida marcadas pela exclusão social e pela interrupção escolar. Para assegurar uma formação humana integral e sintonizada com as demandas contemporâneas, este documento normativo integra formalmente duas frentes pedagógicas urgentes ao Plano Curricular: a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), cumprindo as determinações das Leis no 10.639/03 e no 11.645/08, e a BNCC-Computação **Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022**, preparando os estudantes para a plena cidadania digital.

2. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER) NA EJA

A implementação da ERER na EJA vai além do cumprimento legal; trata-se de um compromisso de reparação histórica e valorização da identidade da maioria da população atendida por esta modalidade. As ações pedagógicas devem ser estruturadas de forma transversal e interdisciplinar, permeando os seguintes eixos:

- Valorização Identitária: Resgate e celebração da história, cultura e contribuições científicas, artísticas e intelectuais de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- Combate ao Racismo Estrutural: Debates críticos sobre letramento racial, desconstrução de preconceitos e análise das desigualdades socioeconômicas correlacionadas a fatores raciais no Brasil.
- Territorialidade e Saberes Locais: Inclusão de vivências e memórias dos próprios estudantes, conectando os conteúdos escolares com a realidade comunitária e quilombola ou indígena regional.

3. IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC-COMPUTAÇÃO

A inclusão da Computação na Educação Básica, conforme as normas complementares à BNCC, visa garantir que o estudante não seja apenas um consumidor passivo de tecnologia, mas um pensador crítico e criativo no ecossistema digital. Para a EJA, essa abordagem é adaptada sob três grandes pilares:

Pensamento Computacional

- Capacidade de identificar, decompor e resolver problemas de forma sistemática por meio de algoritmos.
- Resolução de problemas do cotidiano do trabalho e logística pessoal através de lógica de programação plugada ou desplugada.

Mundo Digital

- Compreensão de como funcionam os sistemas físicos, redes, softwares e o fluxo de processamento de dados.
- Alfabetização tecnológica voltada para o mercado profissional, uso seguro de ferramentas digitais e compreensão básica de nuvem.

Cultura Digital

- Uso crítico, reflexivo, ético e responsável da tecnologia para comunicação, expressão e participação social.
- Debates sobre desinformação (fake news), pegada digital, direitos autorais e inclusão social por meio das redes e serviços digitais.

4. ARTICULAÇÃO CURRICULAR:

ERER E COMPUTAÇÃO

Para otimizar o tempo pedagógico e garantir a organicidade curricular da EJA, este anexo propõe uma articulação direta entre as pautas étnico-raciais e as ferramentas tecnológicas, mitigando o risco de fragmentação de conteúdos através de Projetos Integradores. Abaixo constam exemplos práticos dessa sinergia:

- a. Mapeamento Digital de Comunidades: Utilização de ferramentas de geoprocessamento e mapas virtuais para catalogar territórios quilombolas, comunidades tradicionais e pontos de memória da cultura negra locais, trabalhando Cultura Digital e Territórios Étnicos.
- b. Algoritmos de Reconhecimento Facial e Viés Racial: Discussão interdisciplinar envolvendo Pensamento Computacional e o combate ao racismo, analisando criticamente como tecnologias de Inteligência Artificial podem reproduzir preconceitos estruturais quando programadas sem diversidade nos bancos de dados.
- c. Produção de Conteúdo e Memória Oral: Criação de podcasts, repositórios digitais ou blogs escolares dedicados a registrar histórias de vida e saberes de idosos da comunidade EJA, cruzando Mundo Digital e a valorização da ancestralidade.

5. DIRETRIZES METODOLÓGICAS E AVALIAÇÃO

Considerando o perfil dos estudantes da EJA, os processos metodológicos devem priorizar a andragogia, o respeito aos saberes prévios e a flexibilização do tempo. A avaliação deve ser formativa, processual e focada na aplicação prática dos conceitos, mensurando o desenvolvimento da criticidade social e da autonomia digital dos educandos.

1. COMPONENTE : EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER)

Competências Específicas (ERER)

- Compreender e valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena na formação da sociedade nacional, identificando suas contribuições nas esferas social, econômica, política e tecnológica.
- Desenvolver o letramento racial crítico para identificar, desconstruir e combater manifestações de racismo, preconceito e discriminação nas relações interpessoais, institucionais e ambientes digitais.

Matriz Curricular por Fases (ERER)

II e III Fases

- Objetivo Geral: Reconhecimento de identidade e letramento racial básico.
- Habilidade Específica: Reconhecer elementos da cultura negra e indígena presentes no cotidiano (vocabulário, culinária, festas comunitárias) e valorizar a própria ancestralidade.

IV E V Fases

- Objetivo Geral: Valorização cultural local e territorialidade.
- Habilidade Específica: Mapear as manifestações artísticas, locais de memória e saberes ancestrais presentes no território regional, valorizando a transmissão de conhecimento por meio da memória oral.

VI e VII Fases

- Objetivo Geral: Processos históricos e desconstrução de estereótipos.
- Habilidade Específica: Discutir os conceitos de racismo, preconceito e discriminação a partir de fatos históricos (escravização e resistência) e notícias contemporâneas.

VIII e IX Fases

- Objetivo Geral: Cidadania ativa, direitos e letramento racial crítico.
- Habilidade Específica: Analisar criticamente a representatividade negra e indígena nas mídias, o funcionamento das políticas de ações afirmativas e os mecanismos legais de denúncia contra o racismo estrutural.

2. COMPONENTE: TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO (BNCC-COMPUTAÇÃO)

Competências Específicas (Computação)

- Aplicar conceitos do Pensamento Computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos) na resolução de problemas do cotidiano e do mundo do trabalho.
- Utilizar ferramentas digitais de forma ética, crítica, segura e responsável (Cultura Digital e Mundo Digital), promovendo a inclusão social e a expressão autoral.

Matriz Curricular por Fases (BNCC-Computação)

II e III Fases

- Objetivo Geral: Alfabetização tecnológica e letramento digital inicial.
- Habilidade Específica: Identificar as partes físicas de computadores ou smartphones e interagir com interfaces gráficas simples para tarefas básicas de leitura, escrita e comunicação diária.

IV e V Fases

- Objetivo Geral: Navegação segura e organização de dados cotidianos.
- Habilidade Específica: Navegar na internet de forma orientada, compreendendo o conceito elementar de redes de computadores e organizando informações digitais em pastas ou arquivos de texto.

VI e VII Fases

- Objetivo Geral: Introdução à lógica de programação e algoritmos.
- Habilidade Específica: Criar narrativas interativas ou instruções passo a passo (algoritmos) utilizando lógica de programação visual (ferramentas em blocos ou dinâmicas desplugadas) para simular processos de automação profissional.

VIII e IX Fases

- Objetivo Geral: Autonomia em ferramentas de produtividade e ética digital.
- Habilidade Específica: Utilizar de forma autônoma softwares de produtividade (planilhas, editores), aplicar normas de segurança e privacidade de dados (LGPD) e identificar vieses e discriminações em sistemas automatizados e redes sociais.